Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.352
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Briccia) Caixa do Correio - D

S. Paulo — Sexta-feira, 21 de Agosto de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Os exercitos belligerantes continuam a desenvolver grande actividade no territorio da Belgica - Victoria dos servios sobre os austriacos - A situação das tropas francezas na Alsacia - Os russos alcançam uma victoria na Prussia Oriental - Uma importante circular do governo inglez - O general Joffre em posição difficil - As columnas germanicas movimentam-se, procurando ganhar terreno

Victorias allemãs ?

Informações de origem allemã deixam prever que a situação dos belligerantes, na Europa, se modificou muito nas ultimas vinte e quatro horas. Assim, circula a noticia duma grande victoria allemã na Belgica, proximo de Waterloo, onde os soldados do kaiser se encontraram com o exercito colligado e o bateram, infligindo-lhe enormes perdas. As posições germanicas na Belgica, que vão sendo successivamente consolidadas por obras de defesa que asseguram communicação facil com a fronteira allemã, deslocam-se lenta mas seguramente em direcção á fronteira franceza. Os alliados concentram-se proximo de Dinant, onde procuram resistir ainda; mas, segundo a versão allemã, encontram-se em numero inferior aos adversarios. Quanto ás operações na Alsacia, as informações de origem allemã não são menos optimistas. A retirada na Alsacia fôra simulada para attrahir Joffre e os seus noventa mil homens ao interior da provincia. Logo que os francezes se encontraram distanciados da fronteira, as tropas germanicas fizeram sobre elles um movimento envolvente, sendo agora muito critica, quasi desesperada, a situação das tropas republicanas.

Por muito grandes que sejam as surpresas que a guerra européa possa proporcionar, é quasi inverosimil que a situação dos contendores se ajuste fielmente á versão a que alludimos. Bem poderiam os acontecimentos ter-se desenrolado, na Belgica, como indica o despacho berlinense; mas difficil é suppor que, na Alsacia, as forças francezas estejam collocadas em tão desesperada situação. Em primeiro logar não são noventa mil mas trezentos mil os effectivos francezes em operações na Alsacia, commandados por Joffre, Pau e Liautey. Em segundo logar, a Alsacia foi invadida, quasi simultaneamente, por quatro columnas, que só poderiam ter feito juncção em Strasburgo. Si uma dessas columnas está cercada, o que não é impossivel, as outras empregarão decerto todos os esforços para a libertar. Isto torna prematuras as esperanças allemãs sobre o aprisionamento dos 90.000 homens, que se diz estarem envolvidos pelas forças do kaiser. Esperemos, todavia, as communicações officiaes para formular um juizo mais seguro sobre a situação.

Notemos desde já, todavia, que, a oppôr a estas versões allemãs, ha a circular em data de hontem expedida pelo governo inglez aos seus representantes, documento que tem um cunho official, e que difficilmente poderá ser contestado. Ora, a communicação do governo inglez, sem occultar a excellencia de posições que os allemães por emquanto occupam na Belgica, diz que a situação não foi ainda modificada por nenhuma grande batalha; e que, relativamente á Alsacia, as tropas francezas têm avançado com todas as precauções, ganhando pequenos combates sobre a guarnição germanica, o que exclue a idéa da emboscada em que o general Joffre teria cahido. Mais ainda. Diz a versão allemã que Bruxellas cahiu já em poder dos soldados do *kaiser*. Ora, ainda hontem a noite nos foi mostrado um telegramma, enviado de Bruxellas, na vespera, por um nosso distincto patricio que alli se encontra, e em que o facto da conquista allemã não se menciona nem se subentende, — antes pelo contrario. E' um telegramma concorde com a circular do *Foreign Office*, que affirma que os belgas ainda continuam a resistir em Liége, sem cuja occupação é quasi impossivel marchar sobre Bruxellas, em condições de guardar a retirada. Conservemo-nos, portanto, na expectativa, oppondo uma duvida discreta ás noticias sobre as quaes seria extranho que as agencias telegraphicas guardassem silencio.

O general Joffre cercado pelos allemães

AS BATALHAS DE WATERLOO E DE DINANT

Um conhecido estabelecimento commercial allemão recebeu, da sua casa matriz no Rio, um telegramma noticiando que o generalissimo Joffre, commandante geral das tropas francezas, está cercado pelas forças allemãs, perto de Mulhouse, na Alsacia, com mais de 90.000 homens.

Esse despacho allude tambem ás noticias ante-hontem divulgadas, esclarecendo que o primeiro telegramma, em que se diz terem tido os allemães 170 mil baixas e os alliados 220 mil e 17 mil prisioneiros, se refere á batalha de Waterloo; e o segundo, em que affirma terem tido os allemães 40 mil baixas e os alliados 110 mil, diz respeito ao combate de Dinant.

Taes informações contam ainda que o cerco ao general Joffre foi effectuado simulando as tropas allemãs uma retirada e envolvendo os francezes quando estes as perseguiam, suppondo-as fugitivas.

Esses despachos foram logo communicados ao sr. consul allemão nesta capital, que sobre elles aguarda informes officiaes do seu governo.

Dr. Bernardino de Campos

O eminente chefe republicano sr. dr. Bernardino de Campos, que se encontra em Genebra, telegraphou hontem para esta capital a um dos seus filhos, communicando que, tanto elle como as pessoas da familia que o acompanham, estão passando bem.

Uma sympathica iniciativa em favor dos que se encontram sem trabalho

Continúa aberta, no nosso escriptorio, a subscripção para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos.

Até hontem, subscreveram quantias:

O *Correio Paulistano*, mensalmente	200$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto	200$000
Pessoal das diversas secções do *Correio Paulistano*, mensalmente	228$000
Antonio Augusto de A. Cardia	200$000
Anonymo	100$000
Irineu de Freitas Guimarães, mensalmente	20$000
Augusto Fagundes, mensalmente	10$000
Pedro H. Forster	50$000
Somma	1:018$000

Convocados pela "Lega della Democrazia", reuniram-se hontem, no salão da sociedade "Dante Alighieri", os representantes das seguintes associações:

Società di Mutuo Soccorso Leale Oberon, Unione Operaia di Barra Funda, Vittorio Emanuele II, Centro Internacional da Luz, Beneficente dos Chauffeurs de S. Paulo, Classes Laboriosas, Algrmeisser, Albeiter Verein, Ufficio di Assistenza e Informazioni dei Operai Italiani, Deutsch Graphischer Verban für Brasilian, Galileo Galilei, Lega Lombarda, Alliança, Cooperativa e Beneficente Paulista, Federação Hespanhola e União dos Canteiros.

Foram tomadas importantes deliberações, todas com o objectivo de beneficiar a classe operaria.

Nesse sentido a assembléa resolveu dirigir-se aos poderes competentes.

PROVIDENCIAS DA SOCIEDADE DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu da S. Paulo Railway Company resposta affirmativa ao pedido que lhe foi feito de transporte gratuito dos generos que á mesma Sociedade forem remettidos até outubro, com o fim de soccorrer as classes attingidas pela penuria.

O praso indicado vigorará emquanto persistirem os motivos, podendo, entretanto, esse praso ser extendido, mediante pedido da mesma associação.

Foram offerecidos á mesma Sociedade os seguintes generos para o fim indicado.

Um sacco de arroz e outro de feijão, pelos srs. Sousa Queiroz e Castelar; duas quartolas de aguardente para serem vendidas e utilizar o producto na acquisição de mantimentos, pelo sr. dr. Fernando Paes de Barros.

O sr. coronel João Francisco P. de Sousa, de Caçapava, poz á disposição da mesma associação, mediante transporte gratuito, em remessas quinzenaes ou semanaes carnes, toucinho, banha, etc., productos do seu estabelecimento "Packing House".

O sr. Manuel Alves da Costa, de Conquista, Estado de Minas, escreveu á referida Sociedade offerecendo trabalho para 15 ou mais familias que tenham ao todo 60 trabalhadores.

Ainda a mesma sociedade está estudando os meios de importar dos Estados Unidos batatas e sementes em grande escala, afim de serem fornecidas pelo custo aos lavradores.

Como de nenhuma parte da Europa poderão vir taes sementes e não sendo possivel obtel-as no Rio da Prata, nem tampouco no Brasil em larga escala, torna-se necessaria uma providencia, como a de que cogita a Sociedade Paulista de Agricultura.

NOTICIAS DA GUERRA

UM VAPOR AUSTRIACO APRISIONADO

PARIS, 20 (Via Western) — Dizem do Havre que o cruzador aviso francez "Pluton" capturou nas costas da ilha de Guernsey o vapor austriaco "Dinorah", que conduzia a bordo um carregamento de trigo e cevada.

O SUICIDIO DO GENERAL VON EMMICH

LONDRES, 20 (Via Western) — Parece confirmada a noticia do suicidio do general von Emmich, commandante das forças allemãs, que haviam invadido a Belgica.

O motivo do seu suicidio, foi, ao que consta, o kaiser tel-o censurado pela sua demora em tomar Liége.

O TRAFEGO DO CANAL DE SUEZ — VAPORES ALLEMAES APRISIONADOS

LONDRES, 20 (Via Western) — Communicam de Port Said que se acha completamente paralysado o trafego maritimo do canal de Suez, que está repleto de navios de diversas nacionalidades, os quaes não se atrevem a sahir temendo ser aprisionados.

Acham-se no porto numerosos vapores allemães, capturados pelas esquadras ingleza e franceza.

De bordo dessas embarcações foram retiradas as peças essenciaes das machinas e os apparelhos da telegraphia sem fio.

As marinhas alliadas

O almirante Boussine, chefe do Estado Maior da marinha russa e o almirante Boué de Lapeyrère, chefe da esquadra franceza no Mediterraneo, reunidos no tombadilho do "Courbet", em Toulon

CIRCULAR DO GOVERNO BRITANNICO — AS OPERAÇÕES DA GUERRA — A SITUAÇÃO DOS BELLIGERANTES

RIO, 20 — (Via Western) — O governo da Inglaterra expediu a seguinte circular aos seus representantes no extrangeiro:

"Desde a declaração da guerra, a esquadra ingleza tem-se occupado em proteger as forças que são transportadas para o continente.

Esse desembarque, effectuado nas costas da França e da Belgica, terminou no dia 18 do corrente.

O trabalho efficaz da esquadra do Atlantico e de outros mares, quanto á protecção das linhas de navegação do commercio maritimo, está plenamente comprovado.

A esquadra allemã acha-se completamente paralysada, á excepção do mar Baltico.

Diversos portos do commercio britannico estão quasi normalizados.

A unica perda soffrida até hoje, foi a destruição do pequeno cruzador "Amphion", que bateu contra uma mina, depois de pôr a pique o navio allemão "Konige Luise".

Um submarino allemão foi posto a pique no mar do Norte.

As posições dos belligerantes são as seguintes:

As forças dos allemães acham-se extendidas do norte de Basle, por Liége, até um ponto na Belgica, a leste de Antuerpia, perto da fronteira hollandeza.

Devido á resistencia dos belgas em Liége, cujos fortes estão ainda intactos, fez-se normalmente a mobilização e concentração do exercito francez e da expedição ingleza, que desembarcou no continente.

As forças allemãs atravessam actualmente o rio Meuse, tanto além como áquem de Liége, ganhando algum terreno a oeste, mas a cavallaria avançada é batida continuamente pelos belgas, que defendem o seu territorio.

Ao sul, onde as tropas do exercito do kaiser se conservam apparentemente na defensiva, os francezes avançam em longa linha, pela Alsacia e Lorena, tendo já occupado grande parte do territorio daquellas provincias, depois de repellirem as forças allemãs, em varias batalhas. — (Assignado) — Robertson."

N. da R. — Essa circular foi enviada telegraphicamente ao sr. Albert Levy, consul inglez em S. Paulo, que teve a gentileza de nol-a mostrar.

OS ALLEMÃES NA AFRICA OCCIDENTAL

LONDRES, 20 (Via Western) — As tropas inglezas derrotaram os allemães na colonia allemã da Africa Occidental da Togolandia.

As forças vencidas retiraram-se para Sebbe.

OS FUZILAMENTOS NA ALSACIA

BERNA, 20 (Via Western) — Os alsacianos refugiados nesta capital dizem que os allemães têm fuzilado grande numero de pessoas notaveis da Alsacia por serem apontadas como tendo manifestado suas sympathias á França.

OS INGLEZES CAPTURAM UM NAVIO ALLEMÃO COM CARREGAMENTO DE DIAMANTES

LONDRES, 20 (Via Western) — O "Daily Mail" diz que o ultimo vapor allemão capturado pelos inglezes, na Mancha, foi o "Princezin", procedente da Africa do Sul, e que trazia a bordo grande quantidade de diamantes.

UM AVIADOR ALLEMÃO LANÇA TRES BOMBAS SOBRE LUNEVILLE

PARIS, 20 (Via Western) — Um monoplano allemão, levando a bandeira franceza, approximou-se de Luneville, lançando tres bombas sobre a cidade.

Os explosivos cahiram no passeio publico, ferindo algumas pessoas.

OS ALLEMÃES NA POLONIA

BERLIM, 20 — As tropas allemãs occuparam Ulawa, pequena cidade da Polonia russa.

UM SUCCESSO DA CAVALLARIA FRANCEZA — OS ALLEMÃES MOVIMENTAM-SE NA BELGICA

RIO, 20 — Num encontro de cavallaria, em Flotenville, na Belgica, as armas francezas tiveram pleno successo.

Annunciam informações recebidas pelo estado-maior francez que importantes forças allemãs atravessaram o rio Meuse, entre as cidades de Liége e Namur.

OS FRANCEZES REPELLEM OS ALLEMÃES NO CONGO

PARIS, 20 (Via Western) — Os allemães estão tentando a invasão do Congo Francez, na Africa Occidental, tendo sido repellidos de Djamba.

NO MAR DO NORTE — DEZENOVE COURAÇADOS INGLEZES DESTRUIDOS PELOS DIRIGIVEIS ALLEMÃES

NOVA YORK, 20 (Via Western) — Um jornal allemão desta capital publica uma carta recebida da Allemanha, dizendo que todas as noites varios dirigiveis "Zeppelin" partem dos fortes de Kiel para o mar do Norte, regressando pela madrugada, depois de haver posto a pique um ou mais navios inglezes.

Com este estratagema os allemães já destruiram 19 couraçados inglezes.

A DESTRUIÇÃO DOS FORTES DE LIE'GE

PARIS, 20 (Via Western) — Informações officiaes de fonte belga dizem que os fortes da praça de Liége foram destruidos pelas proprias guarnições, que, no momento da retirada, deitaram fogo aos paioes de polvora.

A NEUTRALIDADE DOS AMERICANOS — UMA PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 20 — Os jornaes desta capital publicam uma proclamação do presidente Woodrow Wilson, dos Estados Unidos, concitando o povo norte-americano a abster-se de tomar partido por qualquer das nações em guerra e conservar-se calmo, não compromettendo a neutralidade da nação, empenhada numa declaração solenne.

Dirige o presidente a sua proclamação aos jornaes, aos pulpitos, ás tribunas e a toda a população, dizendo que o numero dos filhos de qualquer das nações em guerra, residentes na America do Norte, é tão avultado, que a lucta, não sendo mantida calma absoluta, poderia extender-se aos Estados Unidos, prejudicando a sua acção de paiz mediador e neutro.

GUARNIÇÃO DO VAPOR INGLEZ "LIJADES"

RIO, 20 (Via Western) — A bordo do paquete "Prussia", da Hamburg Sudamerikanische Dampschiffarts Geselschaft, chegou hoje a este porto a guarnição do vapor inglez "Lijades", posto a pique pelo cruzador allemão "Dresden", nas alturas da linha do Equador, na semana passada.

OS FRANCEZES NA LORENA E NA ALSACIA

PARIS, 20 — Os jornaes desta capital publicam hoje o seguinte communicado official:

"Hontem, ás 23 horas, as tropas francezas chegaram a Morhange, na Lorena.

As forças da Republica avançaram rapidamente e estavam, á tarde, além do rio Seille, na parte central da communa daquelle nome.

No fim do dia, a columna attingiu Delme.

Ha pouca mudança na situação da Alsacia, emquanto que na Alta Alsacia os francezes continuam a occupar os Vosges.

Os allemães retomaram a aldeia de Ville, onde os francezes mantinham sómente postos avançados.

As tropas francezas, atravessando o rio Seille, occuparam as cidades de Chateau Salins e Dieuze."

A INVASÃO DA BELGICA

PARIS, 20 (Via Western) — O exercito allemão, que invade o territorio belga, tomou Louvain.

OS VAPORES ALLEMÃES NO TEJO

LISBOA, 20 — A excepção de um, todos os vapores allemães que se acham ancorados nas aguas do Tejo não têm içada a bandeira do seu paiz.

ESTA' IMMINENTE A QUE'DA DE BRUXELLAS

NOVA YORK, 20 — Um telegramma de Bruxellas, via Londres, dirigido ao "Star" diz que está imminente a tomada da cidade pelas tropas allemãs.

O burgomestre da capital da Belgica já ordenou que a guarda civica se desarmasse.

O Bureau Official annuncia que o exercito belga, em campanha, retrocedeu deante das forças superiores allemãs, que encontrou na sua marcha.

A RESISTENCIA DOS ALLEMÃES EM KIAN-TCHAO

NOVA YORK, 20 — Telegrammas chegados de Londres annunciam que, informações colhidas nos circulos officiaes daquella cidade, affirmam que o imperador Guilherme ordenou ao governador do protectorado de Kian-Tchao que opponha uma resistencia suprema aos japonezes, que procuram expulsar os allemães daquella concessão imperial na China.

DESMENTIDO DA TOMADA DE BRUXELLAS

RIO, 20 — O conego Thomaz de Aquino, que reside em Petropolis, recebeu esta tarde um telegramma de um seu cunhado, residente na Belgica, dizendo que no Luxemburgo belga, onde mora a familia do conego, não houve perigo algum, sendo normal a vida em Louvain.

Esta cidade está situada quasi ás portas de Bruxellas, o que exclue qualquer hypothese de tomada ou de sitio á capital belga.

VICTORIA DOS SERVIOS SOBRE OS AUSTRIACOS

PARIS, 20 — Despachos chegados a esta capital informam que as tropas servias e as forças austriacas travaram uma grande batalha na linha do Drina a Tzershabatz.

A lucta terminou com a victoria dos servios, que bateram o inimigo em toda a linha, pondo-o em fuga.

As tropas servias mataram 12 mil austriacos e tomaram 29 canhões, além de grande cópia de viveres e munições.

Os austriacos atravessaram o Dánubio em debandada.

FABRICAS FECHADAS

SANTIAGO, 20 (A) — As fabricas de calçados desta capital estão fechadas, devido a falta de dinheiro para movimentarem os seus trabalhos.

O SENADO PERUANO VOTA UM PROJECTO DE EMISSÃO

LIMA, 20 (A) — O Senado, em sessão de hoje, approvou o projecto da emissão de um milhão de libras.

OS BANCOS CHILENOS

ASSUMPÇÃO, 20 (A) — Os bancos desta capital trabalham com normalidade, demonstradora de operações variadas e abundantes.

CARNES PARA O EXERCITO FRANCEZ

MONTEVIDE'O, 20 (A) — O governo francez pediu informações sobre a existencia de companhias frigorificas de carne no Uruguay.

A SITUAÇÃO ECONOMICA NO CHILE

SANTIAGO, 20 (A) — A situação economica está cada vez mais penosa, apesar dos esforços empregados pelo governo; ainda é doloroso o aspecto de miseria que apresentam as classes proletarias.

O governo tem empregados nos trabalhos federaes, mais de 20 mil desoccupados.

FORNECIMENTO DE ALIMENTOS AOS POBRES

BUENOS AIRES, 20 (A)—Serão inaugurados, no sabbado proximo, nos mercados dos diversos bairros desta capital, as cozinhas gratuitas, que têm por fim fornecerem comidas aos pobres.

OPERARIOS NA MISERIA

BUENOS AIRES, 20 (A) — O governo ordenou que fossem albergados, na Hospedaria de Immigrantes, os cinco mil operarios que estão na miseria.

INSTITUIÇOES DE PROTECÇÃO AOS OPERARIOS

BUENOS AIRES, 20 (A) — O governo constituiu uma commissão de senhoras que, sob a presidencia da sra. d. Victoria Guirre, organizarão varias instituições de protecção aos operarios.

O PROJECTO DE MORATORIA

BUENOS AIRES, 20 (A) — No Instituto dos Advogados foi iniciada hoje a discussão do projecto de moratoria.

NA CAMARA — O PROJECTO DE EMISSÃO

RIO, 20 (A) — Esteve reunida a Commissão da Camara, sob a presidencia do sr. Homero Baptista, estando presente os srs. Ferreira Nunes, Torquato Moreira, Caetano de Albuquerque, Raul Cardoso, Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti e Manuel Borba.

O sr. Raul Cardoso leu o seu parecer sobre as emendas apresentadas no projecto de emissão que veiu do Senado.

A Commissão rejeitou a emenda do sr. Mauricio de Lacerda, mandando accrescentar ao artigo 1.o n. 1, "isto, sob protesto".

Entrou em discussão a emenda do sr. José Bezerra, que limita o projecto a uma emissão mensal de 30 mil contos, até o total de 150 mil.

Impugnam essa emenda os srs Torquato Moreira e Raul Cardoso, defendendo-a o seu autor.

O sr. Caetano de Albuquerque propõe uma sub-emenda, elevando para 50 mil a emissão mensal.

A favor dessa emenda falam os srs. Torquato Moreira, Raul Cardoso e Thomaz Cavalcante.

Contra a emenda e a sub-emenda, fala o sr. Dias de Barros.

E' finalmente approvada a sub-emenda pelos votos dos srs. Manuel Borba, Caetano de Albuquerque e Pereira Nunes, votando contra os srs. Raul Cardoso, Dias de Barros e Thomaz Cavalcante.

Em seguida é rejeitada uma outra emenda do sr. José Bezerra.

Entra em discussão a emenda do sr. Pereira Nunes, mandando que, emquanto não se resgatar a emissão, não se façam concessões para novas linhas ferreas, com onus pecuniarios para a União, e autorizando o governo a rever os contractos de estrada de ferro e a sua execução.

O sr. Raul Cardoso impugna essa emenda, por conter ella materia extranha ao projecto.

O sr. Pereira Nunes sustenta que a emenda não contem materia extranha, mas pede a sua retirada, sendo a emenda rejeitada.

Entra finalmente em discussão a emenda do sr. José Bezerra sobre a divisão da emissão pelos bancos nos Estados, sendo approvado que cem mil contos serão entregues ao Banco do Brasil para emprestimos.

Foram rejeitadas todas as demais emendas.

UM TELEGRAMMA DE MADAME LAMPREIA

RIO, 20 — Pessoa fidedigna assevera ter visto um telegramma de Bruxellas, datado de 17 do corrente, em que mme. Lampreia diz estar passando bem, sem novidades.

Esse telegramma é considerado aqui como uma prova de que Bruxellas não estava em poder dos allemães até aquella data.

O PROJECTO DE EMISSÃO FOI APPROVADO PELA CAMARA

RIO, 20 (A) — A sessão nocturna da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos.

Foi votado e approvado o projecto autorizando o executivo a emittir 250 mil contos em papel-moeda.

PARA A FRANÇA

CAPIVARY, 20 — O sr. dr. Jorge Castier, director da importante usina da "Compagnie Française de Sucrerie de Villa Raffard", partiu com sua senhora para a França.

O dr. Castier, que pertence á segunda reserva do exercito francez, vae se bater pela sua patria, alistando-se sua exma. senhora na Cruz Vermelha.

A' partida do trem, ao som da Marselheza, foi o dr. Castier acclamado pelos seus amigos e operarios.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 20 — E' grande o interesse que aqui existe na propaganda, entre abastados e pequenos lavradores, em prol do cultivo intenso de cereaes, que constituem um dos maiores elementos de riqueza.

A criação de aves e animaes indispensaveis ao consumo publico será egualmente objecto da maior attenção neste municipio.

— Segundo consta, será brevemente constituido aqui um "comité" para tratar de attenuar os effeitos da carencia de trabalho, que ora se observa na classe operaria.

— A imprensa local continua a estampar os ultimos informes relativos á guerra européa, sendo os telegrammas de mais sensação projectados nas télas dos cinemas logo após a sua recepção.

Avulta diariamente o interesse que está despertando o "Correio Paulistano" com o seu inexcedivel serviço informativo.

— Os vastos armazens de deposito do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo tem recebido nestes ultimos dias consideravel quantidade de cereaes e café.

São muito modicos os preços de armazenagem que aquelle banco mantém.

— De hoje em deante, ficam supprimidos temporariamente os trens mixtos M. 17 e M. 18, entre a cidade de Franca e a estação de Conquista.

Egualmente será suspenso o trafego dos trens M. 19 e M. 20, entre Uberaba e Conquista.

— Por motivo da crise do papel, o diario local "A Cidade" continua a ser estampado em duas paginas sómente.

— Entre os estabelecimentos commerciaes que, duma forma assás louvavel, não se aproveitaram da afflictiva situação para o augmento do valor dos seus artigos, estão os seguintes: Casa Economica, Notre Dame, Casa Guarany, Confeitaria Castelões, Casa Mineira, Au Bon Marché, Casa Allemã e Livraria Central.

— Será effectuada depois de amanhã, ás 12 horas, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, convocada especialmente para a discussão dos meios adequados para ficar minorada a crise que tortura as classes laboriosas.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

OS ALLEMAES AVANÇAM SOBRE BRUXELLAS

LONDRES, 20 — O ultimo despacho de Bruxellas annuncia que os allemães avançam sobre aquella capital, tendo já tomado Louvain.

Esse mesmo telegramma accrescenta estar travada uma grande batalha, sendo impossivel obter pormenores.

A QUE'DA DE LIE'GE

LONDRES, 20 — Nesta capital circulam de novo boatos de que os belgas abandonaram os fortes de Liége e os incendiaram.

Esses boatos dizem que Liége se acha reduzida a um montão de escombros.

Officialmente nada se sabe que possa confirmar o boato.

CIDADES BELGAS BOMBARDEADAS PELOS ALLEMAES

BRUXELLAS, 20 — Os jornaes desta capital dizem hoje que as tropas allemãs atacaram hontem, de tarde, novamente a cidade de Diest, cuja estação saquearam.

A artilharia imperial bombardeou a cidade.

Accrescentam as folhas belgas que, segundo se affirma, os allemães bombardearam tambem Tirlemont.

OS RUSSOS OPERAM NA PRUSSIA ORIENTAL

PETERSBURGO, 20 — Um communicado official annuncia que as tropas moscovitas tomaram a povoação de Gumbinnen, a sudoeste de Tilsitt, na Prussia Oriental, perseguindo os allemães.

As forças russas apprehenderam doze canhões e fizeram numerosos prisioneiros.

OS SERVIOS E MONTENEGRINOS CONTRA A AUSTRIA

NICH, 20 — O exercito servio-montenegrino avança com rapidez sobre Ragusa, estando proximo.

O general austro-hungaro ameaçou fazer fusilar os prisioneiros, entre os quaes está um irmão do rei Nicolau, de Montenegro, caso ataquem a cidade de Ragusa.

Os servios perderam, segundo communicação official, cerca de cinco mil homens na batalha de Sabatz.

O REI GUILHERME A' FRENTE DAS TROPAS

LONDRES, 20 — Noticias conhecidas de Berlim, via Copenhague, asseguram que o imperador Guilherme seguiu para Bruxellas, onde pretende pessoalmente dirigir em chefe o exercito em operações contra a França.

OS MOVIMENTOS DOS ALLEMAES NA BELGICA

PARIS, 20 — Uma nota official, publicada hoje pela imprensa parisiense, diz que os allemães, que atravessaram o rio Meuse, em direcção leste, alcançaram a linha de suas forças desde Dinant a Neufchatel, no Luxemburgo belga.

Outras forças importantes, tambem allemãs, continuam a passar o Meuse para a margem esquerda, em sentido inverso áquellas outras tropas.

As avançadas das forças allemãs que passaram para a margem esquerda do Meuse, attingiram a região do rio Dyle.

OS BANCOS DE PORTO ALEGRE RECOMEÇAM AS OPERAÇÕES

PORTO ALEGRE, 20 (A) — Reabriram no dia 17 do corrente os bancos desta capital, vigorando a taxa de 14 por noventa dias e 13 1|3 á vista sobre os bancos de Londres.

REABERTURA DAS CASAS BANCARIAS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 20 (A) — As casas bancarias desta capital reabriram-se no dia 17 com a taxa de 13 3|4 por noventa dias.

CREAÇÃO DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM PARAHYBA — A SUPPRESSÃO DE TRENS DA "GREAT WESTERN"

PARAHYBA, 20 (A) — A "União", jornal desta capital, elogia em seu numero de hoje o deputado Maximiano Figueiredo, pelos esforços empregados para a creação da agencia do Banco do Brasil, aqui.

O mesmo jornal ataca a "Great Western" pela suppressão de varios trens, achando capcioso o pretexto de falta de carvão, quando a Inglaterra está garantindo a navegação no Atlantico e assegura a exportação da hulha.

OS OPERARIOS SEM TRABALHO — MEDIDAS DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (A) — O governo do Estado offereceu ao intendente do Rio Grande terras em Erichim, para serem empregadas as pessoas sem trabalho.

Diversos municipios estão adoptando medidas tendentes a evitar a carestia de generos e estimular a producção agricola.

A RETIRADA DOS BELGAS

PARIS, 20 — O estado maior francez tem como prevista a retirada dos belgas sobre Antuerpia, que é um poderoso centro de fortificações, onde os belgas resistirão com exito.

CRESCE O NUMERO DOS VOLUNTARIOS INGLEZES

LONDRES, 20 — Sómente no dia de hontem foram registados 9.700 alistamentos de voluntarios no exercito inglez.

AS OPERAÇOES DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 20 — O sr. Joseph Noudens, ministro das Finanças, annuncia que o Banco de França, para favorecer os negocios, vae descontar de agora em deante os papeis commerciaes, tão amplamente quanto fôr possivel.

OS RUSSOS VÃO FORÇAR OS DARDANELLOS — QUINHENTOS MIL HOMENS PARA A FRANÇA

LONDRES, 20 — Annunciam informações de Petersburgo que, nos portos do Mar Negro, se acham preparados trezentos navios russos, os quaes vão forçar o Bosphoro e o Dardanellos, afim de transportar para Marselha quinhentos mil homens, destinados a operar com as forças francezas, sob o commando do grão duque Nicolau.

A MOBILIZAÇÃO DOS RUSSOS

PETERSBURGO, 20 — As tropas russas avançam sobre as fronteiras da Allemanha e da Austria-Hungria. Essas tropas operam a sua mobilização com lentidão, esperando-se, porém, que estará concluida antes do fim do corrente mez.

AUXILIO DAS TROPAS AUSTRIACAS A'S ALLEMÃS

BERLIM, 20 — Numerosas tropas austro-hungaras, com muita artilharia, chegaram ao Rheno, para cooperar com o exercito da Allemanha no ataque ás fronteiras da França.

A RESISTENCIA DOS ALLEMÃES NA ALSACIA

PARIS, 20 — As forças francezas continuam a bater-se ao norte da Alsacia, sem grande resistencia por parte dos allemães, que recuam, procurando as linhas de fortificações allemãs.

O ESTADO-MAIOR BELGA DEIXA LOUVAIN

LONDRES, 20 — Os despachos de Bruxellas recebidos hontem á noite informam que os allemães avançam sobre aquella capital, e que patrulhas de cavallaria belga exploram os arredores de Bruxellas.

Adeantam esses despachos que o estado-maior belga deixou Louvain, seguindo para Antuerpia.

UMA GRANDE BATALHA — A ARTILHARIA ALLEMÃ PRODUZ ESTRAGOS

BERLIM, 20 — Pelos ultimos despachos de Bruxellas conclue-se que se está travando uma grande batalha entre allemães e belgas, sendo que estes têm recuado e o inimigo avançado.

A artilharia grossa allemã tem produzido grandes estragos.

OS SERVIOS E MONTENEGRINOS EM CAMPANHA

LONDRES, 20 — Informam para esta capital que as tropas servias e montenegrinas continuam a manter a offensiva contra as forças austriacas na Bosnia e na Herzegovina.

INICIAM-SE AS GRANDES OPERAÇÕES DOS EXERCITOS BELLIGERANTES

PARIS, 20 — Os peritos militares consideram os acontecimentos de hoje, na Belgica, como o começo das grandes operações.

A Allemanha está fazendo vigorosos esforços para penetrar na França pela fronteira da Belgica, que é quasi aberta.

Os meios governamentaes estão cheios de confiança nos exercitos alliados, julgando-os capazes de resistir com successo ao choque da avalanche allemã e esmagar o inimigo.

OS PRISIONEIROS ALLEMÃES SÃO TRATADOS COM CORTEZIA NA FRANÇA

PARIS, 20 — Informam de Belfort que os prisioneiros allemães chegados áquella praça de guerra da fronteira de leste são tratados com toda a cortezia.

Um soldado do exercito territorial, tendo soltado um grito hostil deante de um destacamento de prisioneiros, teve de saudar em forma de desculpa, o official allemão que se achava á frente da força capturada.

OS FRANCEZES FUZILAM UMA MULHER NA ALSACIA — O CONSELHO DE GUERRA NA CAMPANHA

PARIS, 20 — Communicações transmittidas para esta capital annunciam que um conselho de guerra summario, formado de officiaes, condemnou á morte a mulher de um guarda florestal allemão e este á pena de vinte annos de trabalhos forçados, por haverem ella cortado o pescoço de um soldado francez e elle attrahido a uma emboscada uma patrulha de dragões, dos quaes um foi morto e dois feridos pelos allemães escondidos nos mattos.

O mesmo conselho absolveu, por unanimidade de votos, no meio de applausos, o cura e o burgo-mestre de Saint Cosme, na Alsacia, sobre os quaes recahia a suspeita de haverem tocado a rebate nos sinos da egreja, por occasião da chegada dos francezes.

OFFICIAES INGLEZES MORTOS E FERIDOS

LONDRES, 20 — O general Kitchner, ministro da Guerra, annuncia que, em consequencia de accidentes, morreram tres officiaes e ficaram feridos outros dois, todos pertencentes ao corpo expedicionario.

OS ALLEMÃES REPELLIDOS PELOS FRANCEZES NA PROVINCIA DE NAMUR

PARIS, 20 — Noticias transmittidas para esta capital dizem que, durante a noite de hontem, o quarto corpo do exercito prussiano, chegado a Cirey, atacou as forças belgas e francezas que estavam em Dinant.

Os allemães pretenderam atravessar o Meuse entre Auseremme e Houye, região nas margens montanhosas do rio, cobertas de florestas.

A artilharia franceza occupou as partes elevadas, sendo seu fogo respondido com ardor pelos invasores, que estavam entrincheirados em Gendheuse.

O combate terminou com o silencio dos canhões allemães.

Os invasores retiraram-se em desordem em direcção de Rochefor.

Alli foram perseguidos ainda pelo exercito dos alliados.

Varias baterias ficaram inteiramente destruidas.

O "LUTETIA" VAE REPATRIAR OS ARGENTINOS PRESENTEMENTE NA FRANÇA

PARIS, 20 — A "Compagnie Sud-Atlantique" poz a bordo do vapor "Lutetia" certo numero de logares á disposição da legação da Republica Argentina, nesta capital, para a repatriação dos argentinos que se acham na França.

O "Lutetia" partirá de Bordeaux para Buenos Aires no dia 9 de setembro.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO JAPÃO NÃO PREJUDICA A ALLEMANHA

BERLIM, 20 — O jornal "Vossische Zeitung" diz hoje, commentando o ultimatum do Japão, que uma declaração de guerra a mais não pode assustar a Allemanha.

Accrescenta o mesmo jornal que a acção do Japão na guerra actual não terá nenhuma importancia.

PARTIDA DE UM VAPOR INGLEZ

BELE'M, 20 — O vapor inglez "Hildebrandt", que se achava neste porto, deverá seguir para a Europa no dia 23 do corrente.

MADAME LARRETA CONSEGUE SAHIR DA ALLEMANHA

PARIS, 20 — Madame Larreta, esposa do sr. Rodriguez Larreta, ministro da Republica Argentina na França, ao regressar de Lemberg para esta capital, em companhia da sra. Magdalena Elirage e do sr. Lorenzo Torres, foi detida na cidade de Francfort sobre o Meno pelas autoridades.

Depois de numerosas peripecias e vexames, a sra. Larreta poude afinal atravessar a fronteira da Suissa, onde se acha.

O ministro argentino, cuja angustia era grande, partiu hoje para a Suissa, onde oi buscar sua esposa e sua filhinha.

O VAPOR "SAGHALIN" DETIDO NOS DARDANELLOS

PARIS, 20 (A) — No seu numero de hoje, "Le Matin" noticia que o cruzador allemão "Breslau", refugiado nos Dardanellos deteve o vapor francez "Saghalin" cujo commandante se queixou, por esse motivo, ás autoridades turcas, que fizeram o dão acompanhar o navio por um torpedeiro da esquadra ottomana.

COMBATE NA TOGOLANDIA

LONDRES, 20 (A) — Telegrapham de Akra, na Costa do Ouro, que as tropas coloniaes inglezas e allemãs se empenharam num combate na Togolandia.

NUMEROSOS JAPONEZES DEIXAM A ALLEMANHA

NOVA YORK, 20 — Um telegramma chegado de Berlim, via Copenhague, annuncia que o sr. K. Soughimoura, embaixador japonez na Allemanha, partiu daquella capital para a fronteira, acompanhado de agentes de policia, afim de não ser desacatado.

O edificio da embaixada e o Club Japonez, que ficaram vazios, estão guardados pela policia.

Todos os estudantes orientaes das Universidades partiram para o Japão.

PRISIONEIROS ALLEMÃES CHEGADOS A CARDIFF

LONDRES, 20 (A) — Chegaram hoje á cidade de Cardiff, no Paiz de Galles, 255 prisioneiros allemães.

AS PROEZAS DO CRUZADO R"GOEBEN"

PARIS, 20 — Referem para esta capital que a equipagem do cruzador allemão "Goeben" submetteu a vexames as guarnições de dois vapores francezes, entrados no Dardanellos.

OS ALLEMÃES NA POLONIA

ROMA, 20 (A.) — Annunciam noticias chegadas a esta capital que as tropas allemãs se apoderaram de Uzaw, na Polonia russa.

A ESQUADRA ALLEMÃ NO MAR BALTICO

COPENHAGUE, 20 (A.) — Informações transmittidas para esta capital referem que uma parte da esquadra allemão se encontra nas aguas da ilha de Gotland.

Uma flotilha de torpedeiros cruza o Cattegat.

OS ALLEMÃES INVADEM A HOLLANDA

HAYA, 20 (A.) — Communicam de Amsterdam que as tropas allemãs occuparam varias povoações hollandezas na fronteira, entre as quaes Canne, na provincia de Limburgo.

MAETERLINK OFFERECE-SE COMO VOLUNTARIO

BRUXELLAS, 20 (A) — O grande escriptor belga Maurice Maeterlinck offereceu os seus serviços ao governo, como voluntario do exercito real.

Ultima hora

O PROJECTO DE EMISSÃO

RIO, 20 (A) — Na sessão nocturna da Camara foi approvado o projecto da emissão com mais uma emenda do sr. Irineu Machado, determinando que não seja paga nenhuma conta ou contracto que fôr registrado no Tribunal de Contas sob protesto.

Essa emenda foi combatida pelo sr. Fonseca Hermes.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO RUSSO

PETERSBURGO, 20 — Um communicado official publicado hoje diz que a cavallaria russa poz em fuga no dia 15 do corrente forças numerosas do exercito austriaco, entre Pintchner e Kielce, assim como em Piaska e Rybinitza.

No dia 17 do corrente, houve um combate em Bilderweitschel, nas vizinhanças de Eydtkuhnen, onde os russos capturaram duas metralhadoras allemãs.

Num combate travado no mesmo dia 17, em Krassnich, os russos aprisionaram 6 officiaes e 250 soldados austriacos.

OS RUSSOS REPELLEM UMA PATRULHA AUSTRIACA

LONDRES, 20 — Uma communicação official chegada hoje de Petersburgo refere que o exercito russo repelliu perto de Luzk uma patrulha austriaca, que perdeu sessenta homens entre mortos e feridos.

Nesse encontro os russos aprisionaram 12 austriacos.

OS BELGAS DERROTADOS EM BRUXELLAS

COPENHAGUE, 20 (A) — Assegura-se nesta capital que os belgas, derrotados em Bruxellas encaminham-se para o sul, afim de receber reforços dos francezes.

OS RUSSOS INVADEM A ALLEMANHA E A AUSTRIA

NOVA YORK, 20 (A) — Dizem despachos transmittidos para esta cidade, que dois milhões de russos invadem a Austria e a Allemanha, sendo a vanguarda do exercito moscovita formada pelos cossacos de Uremburgo, de Ural e do Don, num total de 280 regimentos.

A CAVALLARIA FRANCEZA NA BELGICA

LONDRES, 20 (A) — Annunciam telegrammas transmittidos para esta capital que 8.000 soldados de cavallaria franceza avançam para as barrancas de Trenture.

A MARCHA DOS ALLEMÃES NA BELGICA

PARIS, 20 (A.) — As tropas allemãs continuam a invasão das provincias belgas, cruzando os regimentos imperiaes a zona ribeirinha do Mosa.

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

Hoje, ás 14 horas, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, dará audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

❖ ❖

Em companhia de seu filho, sr. dr. José Rubião, seguiu hontem desta capital para o Rio de Janeiro, no comboio de luxo, o sr. dr. Rubião Junior, presidente do Senado.

Ao embarque de s. exc., na gare da Luz, compareceram, entre outras pessoas gradas, os srs. dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia, representando o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; dr. Augusto Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Olavo Egydio, ex-secretario da Fazenda; dr. Guilherme Rubião, deputado estadual, e dr. João Rubião.

❖ ❖

Informa-nos a "Light and Power" que é destituida de fundamento a noticia hontem divulgada nesta capital, relativamente á suspensão dos descontos nos pagamentos dos consumos de luz e força electricas e que continuarão a vigorar como até agora.

❖ ❖

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, dirigiu uma circular aos delegados de policia do Estado, recommendando-lhes que tomem energicas providencias, para a repressão dos jogos illicitos nas suas circumscripções, devendo para esse fim agirem com toda a energia.

❖ ❖

Ao sr. presidente e vereadores da Camara Municipal de Caconde foi expedido o seguinte officio do sr. secretario do Interior:

"Em resposta á consulta constante de vosso officio de 10 do corrente, declaro que, segundo a lei, ha incompatibilidade entre o cargo de curador geral e o de vereador. Os membros do ministerio publico são incompativeis com o cargo de vereador. E' o que dispõe expressamente a lei n. 1.038, de 1906, artigo 53, n. 4 e seu regulamento (decreto n. 1.533, de 1907), artigo 59, n. 4. E' ainda o que dispõe, de modo geral, o regulamento eleitoral (decreto n. 1.411, de 1906, artigo 8.o, n. 2) dizendo: "São incompativeis para os cargos de eleição municipal os funccionarios e empregados publicos retribuidos, ainda que a retribuição consista sómente em custas. Attenciosas saudações. — *A. Arantes.*"

❖ ❖

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. prefeito municipal de S. Sebastião:

"Em resposta ao telegramma de v. exc., do dia 19, agradeço em meu nome e no da população as providencias tomadas em relação á navegação do littoral do norte do Estado, contractada provisoriamente com a Companhia de Pesca de Santos, pelo governo.

Attenciosas saudações. (a) *Emygdio Orselli*, prefeito municipal."

❖ ❖

Diversos exportadores de bananas para o Rio da Prata dirigiram-se ao sr. secretario da Agricultura, pedindo-lhe a sua interferencia para que o Centro de Navegação Transatlantica reconsidere a decisão, ultimamente tomada, de elevar a 600 réis o frete de cacho.

Attendendo a essa solicitação, o sr. secretario da Agricultura expediu, a 19 do corrente, o telegramma seguinte:

"Presidente Centro Navegação Transatlantica — Santos. Attendendo reclamação interessados exportadores communicando Centro resolveu elevar fretes bananas seiscentos réis cacho exportado Rio Prata, invoco melhor attenção v. s. sentido evitar medida altamente inconveniente. Frete tornase prohibitivo exportação mercadoria, cujo preço Buenos Aires baixou noventa centavos cacho. Espero Centro providenciará equitativamente não aggravar situação difficil exportação Estado. Saudações. — *Paulo Moraes.*"

Do Centro de Navegação Transatlantica recebeu o sr. secretario da Agricultura a seguinte resposta ao seu telegramma:

"Attendendo ao telegramma de v. exc., a directoria deste Centro resolveu, ouvindo as agencias interessadas, baixar a quatrocentos réis o frete do cacho de bananas exportado para o Rio da Prata.— Respeitosas saudações. — Centro de Navegação".

❖ ❖

Realiza-se hoje a sessão das camaras reunidas do Tribunal de Justiça, afim de serem organizadas as listas dos juizes de direito que têm de ser remettidas ao governo para a nomeação do novo ministro na vaga do dr. Augusto do Couto Delgado.

❖ ❖

No Tribunal de Justiça realiza-se hoje o exame do sr. Durval Barbosa, que pretende habilitar-se para exercer o officio de advogado na comarca de Orlandia.

❖ ❖

Por motivo do fallecimento do ministro dr. Augusto Delgado, enviaram pesames ao Tribunal de Justiça os seguintes senhores:

Dr. Flavio de Queiroz, juiz de direito de Amparo; dr. Octaviano Vieira, juiz de direito de S. Carlos; dr. Costa Manso, juiz de direito de Casa Branca; dr. Paula e Silva, da primeira vara de Santos; dr. Julio Cesar de Faria, de S. Manuel; dr. Benjamin da Luz Novaes, de S. João da Boa Vista; dr. Matheus Chaves Junior, de Pitanguinhas; dr. Alvaro de Carvalho Aranha, de Guaratinguetá; dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, de Rio Claro; Pedro Fernandes Paes de Barros, de Capivary; coronel João Manuel, de Bebedouro, e dr. José Carlos de Moscosó Bandeira, advogado em Petropolis.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 2:580$264, com a installação de apparelhos sanitarios e outros serviços no edificio n. 105 da rua de Santo Amaro, nesta capital, onde funccionam as escolas do 10.o Districto;

de 837$760, com a pavimentação do pateo central do grupo escolar de Villa Mathias, em Santos;

de 450$000, com a tapagem provisoria do fundo do terreno em que se acha situado o grupo escolar de "S. Joaquim", nesta capital.

E proferiu o seguinte despacho nos autos relativos ás concorrencias abertas para execução das obras de construcção da cadeia e forum de Sertãozinho e posto policial de Viradouro: "Annulle-se a concorrencia, aguardando-se melhor opportunidade financeira para abertura de nova."

❖ ❖

Ao sr. dr. Olympio Portugal, medico da Directoria do Serviço Sanitario, foram concedidos quinze dias de licença, para tratar-se.

❖ ❖

O sr. director do grupo escolar da cidade de Cravinhos foi autorizado pelo sr. secretario do Interior a crear mais uma classe naquelle estabelecimento.

❖ ❖

Foram dispensados os fiscaes sanitarios, em commissão, srs.: Rodolpho Sebastião de Andrade, de Taubaté; Americo Pereira de Paula, de Guararema; Aristeu Gaia de França Machado, de Jacarehy; Ayres Carlos de Miranda, de Parahybuna; José Monteiro Fillio, de S. José dos Campos; Manuel Brasil, de Mogy das Cruzes; Joaquim Baguihá Maldos, de Jambeiro; Alvaro Monteiro Coelho da Silva, de Cachoeira; Antonio Pereira Salgado, de Pindamonhangaba; João Mendonça Junior, de Cruzeiro; José Antonio Pereira de Sousa, de Lorena; José Prudente Guimarães, de Cunha; Olympio Pantaleão, de Bananal.

❖ ❖

Pelo sr. secretario da Fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

Do 2.o sargento da Guarda Civica, Marcolino de Castro, pedindo augmento da quarta parte do ordenado por contar mais de 30 annos de serviço. — Sim;

de Bernardo Coradini e Irmão, pedindo restituição de imposto. — Indeferido;

de Benedicto Camargo, em que requer como procurador de Henrique Rochel. — Exhiba a procuração;

da Sociedade de Beneficencia de Mogy das Cruzes, pedindo isenção de imposto para um legado deixado em seu favor.—Sim;

de Joaquim Augusto Dias, pedindo restituição de imposto. — Indeferido;

de José de Salles Leme, pedindo restituição de imposto. — Restitua-se;

de d. Julieta Prestes de Vasconcellos, viuva do ex-collector de Sorocaba, Manuel Januario de Vasconcellos, pedindo pagamento de peculio da C. Beneficente. — Satisfaça a exigencia fiscal;

de José Chichierchi, pedindo restituição de imposto. — Nada ha que deferir.

❖ ❖

Foram concedidos 6 mezes de licença, para tratamento de saude, ao primeiro escripturario do Thesouro do Estado sr. José Pereira da Costa Ribeiro.

❖ ❖

Vae ser expedido titulo de contagem de tempo ao 2.o sargento do Corpo de Bombeiros, José Francisco Caparica, com 20 annos, 10 mezes e 10 dias de serviço.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 20 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Luiz Piza e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Estando presentes apenas sete srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 21 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 37, de 1913, da Camara, autorizando o governo a prorogar o prazo concedido á empresa Silva Martins e Comp., para a navegação do ribeira de Iguape, seus affluentes e do braço de mar formado pela ilha Comprida, com parecer favoravel das commissões de Obras e Fazenda.

CAMARA

REUNIÃO EM 20 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Salles Junior, Antonio Mercado, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Leonidas Barreto, Campos Vergueiro, Oscar de Almeida, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Washington Luis e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves e Mario Tavares, e sem participação os srs. Alfredo Pujol, Amando de Barros, Antonio Lobo, Fontes Junior, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Martins, Breha Ribeiro, Freitas Valle, Julio Cardoso, Julio Prestes, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Tendo comparecido apenas vinte srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

Levanta-se a reunião, designada para 21 a mesma

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

Serata artistica

UMA CONFERENCIA DE CARLOS CILIA, NO CLUB INTERNACIONAL

A *Vida Moderna* proporcionou hontem aos seus amigos, que são muitos, uma excellente *serata artistica* no confortavel salão nobre do Club Internacional. Deram-se alli *rendez-vous* as mais distinctas e patricias figuras de nossa sociedade. O salão, completamente cheio, offerecia um aspecto encantador. As graças femininas espalhavam na atmosphera, com o perfume discreto das essencias finas, os sorrisos gentis e a *verve* alacriante.

Carlos Cilia, o moço poeta portuguez, que já se tem feito applaudir em outras conferencias, falou hontem, áquelle selectissimo publico, sobre as *Mulheres que amaram*. Thema attrahente, que lhe forneceu pretexto para recitar excellentes versos da sua lavra, doridos e quentes, e para nos contar as ignoradas desventuras das que, por muito amarem, despedaçaram o coração na ingratidão ou no esquecimento do ser amado. A eximia amadora, mme. Nené Barreto, illustrou a conferencia com quatro escolhidos trechos de canto, recordando-nos a *Manon*, a pobre sonhadora de Prevost, *Adriana Lecouvreur* e a *Aimée d'Alton*, de Musset. A sua voz bem timbrada, com agudos brilhantes, venceu sem esforço as difficuldades dos pequeninos trechos.

Antes da conferencia, o professor Simoncelli fez-se applaudir no violoncello, tocando uma aria de Stradella; *mademoiselle* Carvalho executou uma difficil pagina de Liszt e o moço Benedicto Ribeiro, no violino, deu-nos dois romances ligeiros, que interpretou com muita segurança de technica e sentimento.

Foi uma esplendida noite, a que hontem decorreu no Internacional, e que desejariamos ver repetida, para S. Paulo adquirir, emfim, o cunho duma metropole onde a arte tem uma grande importancia social.

PELAS ESCOLAS

Na reunião realizada hontem, numa das salas do predio da Universidade de S. Paulo, pelos graduandos em odontologia daquelle estabelecimento de ensino superior, foram tomadas varias deliberações, entre as quaes a que se refere á confecção do quadro de formatura.

Para encaminhar os trabalhos referentes ao quadro, foi eleita uma commissão composta dos graduandos Acrisio Branco de Toledo, presidente; Paulo Queiroz, secretario, e Manuel Rebello de Oliveira, thesoureiro.

Para servir de paranympho, foi eleito, por unanimidade de votos, o exmo. sr. dr. Antonio Curini, director da Escola de Medicina e lente cathedratico da Escola de Odontologia da Universidade de S. Paulo.

Ficou resolvido tambem que figurem no quadro dos graduandos em odontologia os srs. drs. Eduardo Ribeiro Guimarães, reitor da Universidade; dr. Bernardino de Campos, reitor honorario do estabelecimento; dr. Ulysses Paranhos, vice-reitor effectivo; monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues e dr. Luiz Pereira Barreto, vice-reitores honorario; dr. Godofredo Wilhen, dr. Carlos Bittencourt, dr. Hugo de Andrade, professor Gustavo Pires de Andrade, director da Escola de Odontologia e dr. Francisco Eiras, cathedratico de Stomatologia.

Será prestado um preito de homenagem ao sr. dr. Raul de Sousa Lopes, saudoso lente da Escola de Odontologia da Universidade.

O CAFÉ E O CAMBIO

JUNDIAHY, 20

Foram recebidos hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade — saccas de café, sendo — saccas despachadas para Santos e — para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos, 5.996 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	5.122
Sorocabana	—
Pary e S. Paulo	874

SANTOS, 20

Vendas de hoje, não constam.

Mercado, paralysado.

Vendas desde 1.o do mez	—
Vendas desde 1.o de julho	306.001

Nas vendas realizadas regulou o preço de — para o typo 6.

SANTOS, 20

	Saccas
Entradas	15.422
Desde 1.o do mez	284.889
Desde 1.o de julho	1.150.784
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.121.019
Média	14.244
Despachadas	5.246
Idem, desde 1.o do mez	153.975
Idem, desde 1.o de julho	638.906
Embarcadas hontem	15.810
Idem, desde 1.o do mez	153.502
Idem, desde 1.o de julho	622.609
Passagens	5.996
Idem, desde 1.o do mez	266.155
Idem, desde 1.o de julho	1.151.350

Sahidas:

	Saccas
Europa	18.207
Argentina	2.752
Estados Unidos	140.748
Para o Uruguay	104

Em egual data do anno passado:

Entradas	67.709
Idem, desde 1.o do mez	1.083.121
Idem, desde 1.o de julho	1.930.283
Existencia em primeira e segunda mão	1.861.020
Média	54.156
Vendas	48.600
Base	5$000
Despachadas	46.042
Embarcadas	31.902

SANTOS, 20

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 20:

	Saccas
Existencia no dia 19	127.373
Entradas hoje	158
	127.531
Sahidas hoje	2.683
Stock hoje	124.848

CAMBIO

Os bancos em geral adoptaram, hontem a taxa de 14 d. para as cobranças.

Sobre Londres, a 90 dias a vista, o Banco Commercio e Industria e The British Bank of South America davam a taxa de 13 1/2 d.

A' taxa de 14 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 17$143, o franco 681 e o marco 841.

A' vista, 13 7/8, a libra vale 17$298, o franco 688, o marco 849, a lira 715, com réis fortes 335 e o dollar 3$565.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	14 d.	13 7/8
Paris	681	688
Hamburgo	841	849
Italia	—	715
Portugal	—	345
Nova York	—	3$565
Soberanos	—	—
Contra banqueiros	14 d.	—
Contra caixa matriz	14 d.	—

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros	16 1/32	16 3/32
Contra a caixa matriz	16 1/32	16 3/32

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	13 3/4	13 1/2
Paris	700	715
Hamburgo	840	850
Italia	—	715
Portugal	—	350
Hespanha	—	700
Nova York	—	3$600
Argentina m/m	—	1$900
Soberanos	—	18$000

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Santos

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 20 — Entraram hoje 17 immigrantes.

Foram encaminhados para o interior 10 immigrantes.

São esperados até depois de amanhã 150 immigrantes, todos destinados á lavoura do Estado.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 20 — São esperados neste porto amanhã os seguintes vapores: do norte, nacional "Rio-Pardo" e francez "Paraná"; do sul, nacional "Bocaina", argentino "Cachalote", inglez "Japonese Prince" e hespanhol "P. de Satrustegui".

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 20 — Passageiros procedentes do Rio de Janeiro, pelo vapor nacional "Itapura": srs. Augusto B. de Cerqueira, Joseph Heisenhaner, Alberto Leinemam, Wilham Marten, Carlos Aulor, sras. Pepita Baron, Alvina Raubert, srs. Pedro Carnelles, José P. da Silva, Angelo Bevilacqua, Guilherme Pereira, R. Espirito Santo e senhora, Alberto Kanser, Manuel R. Guimarães.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 20—Deram entrada neste porto hoje os seguintes vapores: norueguez "San Andrés", procedente de Hull e escalas, de 724 toneladas de registo; nacional "Itapura", procedente de Recife e escalas, de 926 toneladas de registo, com 32 passageiros para este porto; nacional "Maroim", procedente de Porto Alegre e escalas, de 770 toneladas de registo.

Sahiram nesta data os seguintes vapores: francez "Ango" para Buenos e escala, carga em lastro; francez "Bougainwille" para Buenos Aires e escala, carga fructas; italiano "Salvatore" para Buenos Aires, carga em transito; nacional "Itapura" para Porto Alegre e escalas, carga varios generos.

Rio de Janeiro

ENGENHEIRO EXONERADO

RIO, 20 (A) — Do cargo de engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil foi exonerado, a pedido, o engenheiro Lisanias Cerqueira Leite.

RECEBEDORIA DE RENDAS

RIO, 20 (A) — A Recebedoria de Rendas desta capital arrecadou hoje 129:650$391 e desde 1.o do mez 1.169:263$390.

Até egual periodo do anno passado .... 2.109:362$221.

NA CENTRAL DO BRASIL — QUE'DA DE UMA BARREIRA

RIO, 20 — Hoje, pela madrugada, cahiu uma barreira na bocca do tunnel n. 13 da Central do Brasil, impedindo a linha.

Conhecido o accidente, o engenheiro Mario Bello tratou logo de dar começo á desobstrucção da linha.

Os trens S. 1, R. 1 e R. P. 1, que sahiram pela manhã da Central, ficaram retidos em Mendes.

Os trens do interior fizeram baldeação.

NO PALACIO DO CATTETE

RIO, 20 (A) — Estiveram hoje, pela manhã, no palacio do Cattete, os deputados Estevam Marcolino, Caetano de Albuquerque, Floriano de Brito, Marcolino Barreto, Annibal de Toledo e Cunha Vasconcellos, senador Pinheiro Machado, dr. Edwiges de Queiroz, general Vespasiano de Albuquerque, dr. Francisco Valladares, conselheiro João Alfredo e dr. Moura Brasil.

O ANNIVERSARIO DE MME. WENCESLAU BRAZ

RIO, 20 (A) — Em resposta ao telegramma que s. exc. dirigiu hontem ao dr. Wenceslau Braz, felicitando-o pelo natalicio de sua esposa, recebeu hoje o marechal Hermes o seguinte despacho de Itajubá: "Apresentamos ao eminente amigo nossos sinceros agradecimentos pelo telegramma de felicitações com que nos honrou."

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 20 (A) — Por falta de numero, não houve hoje sessão no Tribunal do Jury.

OPERAÇÕES DE SUBMERSIVEIS

RIO, 20 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e o capitão de fragata Felinto Perry, percorreram hoje varios pontos da bahia, para escolher o local apropriado para a base de operações dos submersiveis.

Parece que o ponto escolhido será ou o Boqueirão ou a Ilha do Governador.

OS PROCESSOS DE MONTEPIO

RIO, 20 (A) — Em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, o ministro da Fazenda recommendou-lhes que providenciem para que, logo após o preparo dos processos de habilitação ao montepio, as repartições pagadoras remettam ao Thesouro certidões ex-officio do pagamento das joias e das contribuições de montepio, afim de que se verifique si o contribuinte estava quite com o mesmo.

O sr. ministro da Fazenda solicitou egual providencia dos seus collegas das pastas da Justiça, da Viação, da Marinha e da Guerra.

PARA S. PAULO

RIO, 20 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Augusto José Ferreira, Humberto Rodrigues, Zeferino M. Barreira, Ormindo Malheiros e Eugenio C. Leal.

—— Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Luiz de Oliveira, S. P. de Andrade, A. Graeff, J. Fontes, Gaspar N. Pereira e L. Peixoto.

Em carro reservado ligado a esse trem, seguiu a familia do dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça.

DECRETOS DA PASTA DO EXTERIOR

RIO, 20 (A) — Pelo sr. presidente da Republica foram hoje assignados os seguintes decretos na pasta do Exterior:

Promulgando a convenção entre o Brasil e o Uruguay, modificando o arroio S. Miguel, na fronteira estabelecida pelo tratado de 15 de maio de 1852, de accôrdo com o de 22 de abril de 1853;

publicando a desistencia da Gran-Bretanha ás reservas sobre a convenção internacional para melhorar a sorte dos feridos e doentes dos exercitos em campanha, feitas a 6 de julho de 1906;

promulgando o convenio especial entre os governos do Brasil e do Uruguay, estabelecendo o trafego mutuo e internacional nas linhas ferreas dos dois paizes;

publicando a adhesão da Belgica:

ao acto de 2 de junho de 1911, modificando a convenção da União de Paris, de 20 de março de 1883, assignado em Bruxellas em 14 de dezembro de 1900;

ao acto de 2 de junho de 1911, modificando o arranjo para o registo internacional de marcas de fabricas ou commercial, assignado em Madrid em 14 de abril de 1891, e revisto em Bruxellas a 14 de dezembro de 1900.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 20 (A.) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados: de Buenos Aires e escalas, o inglez "Vestris"; de Hamburgo e escalas, o allemão "Prussia"; de Pernambuco e escalas, o nacional "Eclipse"; de Nova York e escalas, o nacional "Tapajoz"; da Africa o allemão "Vesermann"; de Santos, o nacional "Mucury"; de Santos, o inglez "Raeburn".

Vapores sahidos: para o Recife e escalas, o nacional "Maranhão"; para Santa Lucia, o inglez "Hawaian"; para Santos, o inglez "Saint Andrés"; para Durban, o inglez "Gleuwiehl"; para o Rio Grande do Sul, o allemão "Drina"; para Amsterdam e escalas, o hollandez "Hollandia"; para Manaus e escalas, o nacional "Ceará".

D. AGOSTINHO BENNASI

RIO, 20 (A.) — A bordo do paquete nacional "Itaquére", chega amanhã da Bahia d. Agostinho Bennasi, bispo de Nictheroy, que fizera viagem á Europa, sendo obrigado a abreviar o seu regresso á patria, em vista da conflagração européa.

Na vizinha cidade terá sua exc. revdma, uma carinhosa recepção, em que tomarão parte todas as irmandades e confrarias religiosas.

SENADO — REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 20 (A.) — Reuniu-se a Commissão de Finanças do Senado sob a presidencia do sr. Francisco Glycerio, sendo adiada a discussão da concessão á Sorocabana, por estar enfermo o sr. Tavares de Lyra, e por não estarem presentes os srs. Bueno de Paiva e Victorino Monteiro.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 20 (A) — Entradas:

Hoje, 4.053 saccas.

Desde 1.o do corrente, 92.428 saccas.

Desde 1.o de julho, 401.131 saccas.

Embarcadas hoje, 11.532 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 68.045 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 341.517 saccas.

Stock, 315.324 saccas.

Vendas do dia, 4.000 saccas.

O mercado funccionou calmo, aos preços de 5$800 e 5$900.

CAMBIO

RIO, 20 (A) — O cambio esteve firme, a 14 para as cobranças e a 13 5/8 para pequenos saques.

ALFANDEGA

RIO, 20 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 168:694$404, sendo em ouro 63:056$573.

O MATCH INTERNACIONAL

RIO, 20 (A.) — Realizou-se hoje no campo do Botafogo, o primeiro "match" internacional de Foot-Ball, entre a esquadra representativa italiana e o scratch dos clubs Flamengo e Botafogo, desta capital.

O resultado do "match" foi o seguinte: brasileiros, um goal feito pelo forward Gumercindo; italianos, 1 goal feito pelo forward Rappini.

ACÇÃO JULGADA CONTRA A UNIÃO

RIO, 20 (A.) — Por sentença de hoje do juiz federal dr. Raul Martins, foi julgada procedente a acção proposta por José Lopes Pereira de Carvalho, no sentido de lhe ser reconhecido direito ao cargo de terceiro escripturario da secção extincta da Secretaria da Guerra.

Em virtude de ter sido extincta a directoria do expediente, ficou o reclamante addido, tendo feito mais tarde concurso para terceiro official para preenchimento da vaga na secretaria, foi elle classificado em primeiro logar, cabendo-lhe o cargo pela preferencia que lhe dava o regulamento.

Não obstante foi nomeado outro candidato.

O juiz condemnou a União a pagar ao funccionario em questão os vencimentos do cargo de terceiro official, como si o estivesse exercendo.

RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

RIO, 20 (A) — O dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos Negocios de Portugal, communicou á imprensa haver recebido do seu governo participação official de ter sido hoje publicado no "Diario do Governo" o decreto abrindo Lisbôa como porto franco a todos os productos de origem brasileira.

O dr. Ferreira de Almeida vae fazer um appello aos productores e commerciantes brasileiros para que usem dessa vantagem.

NA CENTRAL — DESOBSTRUCÇÃO DO TUNNEL N. 13

RIO, 20 (A) — A agencia da E. F. Central informou que foi desobstruida a linha no tunnel n. 13, pelo que os trens para o interior recomeçarão desde hoje, á noite, a trafegar regularmente.

UMA ESPADA HISTORICA

RIO, 20 (A) — O sr. Julio Ottoni acaba de fazer doação ao Museu Naval, de uma espada que pertenceu ao conselheiro Christiano Ottoni, no tempo em que seu tio, capitão Jorge Benedicto Ottoni, se bateu em Laguna contra as forças de Garibaldi.

SECRETARIA DO SENADO

RIO, 20 (A) — A commissão de policia do Senado resolveu nomear vice-director da secretaria daquella casa do Congresso o sr. Julio Barbosa.

Minas-Geraes

INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE

BELLO HORIZONTE, 20 — Será inaugurada no dia 25 do corrente a maternidade da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

A NECESSIDADE DE UMA FABRICA DE PAPEL NO ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20 — O "Minas Geraes" lembra, numa noticia publicada no seu numero de hoje, a necessidade da fundação de uma fabrica de papel no Estado de Minas Geraes.

UM NOVO GRUPO ESCOLAR

BELLO HORIZONTE, 20 — Será installado, no domingo proximo, o grupo escolar do districto de Lagôa Santa.

Rio Grande do Sul

A MUNIÇÃO DO TIRO BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 20 (A) — Por ordem do respectivo director, a munição do Tiro Brasileiro desta capital foi recolhida ao quartel do 10.o regimento, como medida de prudencia.

O Tiro continua, porém, a funccionar com regularidade.

Ceará

MANIFESTAÇÃO AO DR. FLORO BARTHOLOMEU

FORTALEZA, 20 (A) — No dia 17 do corrente, anniversario natalicio do dr. Floro Bartholomeu, os seus amigos promoveram-lhe uma manifestação de apreço.

Na casa do capitão Polydoro Coelho, onde se reuniram, foi offerecido ao dr. Floro Bartholomeu o seu retrato a oleo.

Amazonas

CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE ENTRE OS BAIRROS PLANO E INCLINADO DA CAPITAL

MANAUS, 20 (A) — O superintendente da capital ordenou a construcção de uma ponte ligando os bairros plano e inclinado de S. Raymundo, chamando concorrentes para esse serviço, pelo praso de noventa dias.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

MANAUS, 20 (A) — Tomou assento á Assembléa Legislativa o sr. João de Sá, ultimamente eleito.

Pará

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BELE'M, 20 (A) — Ao que noticia a "Folha do Norte", o partido laurista deste Estado apoiará a Camara e o Senado na reforma da Constituição.

Bahia

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DO ESTADO

BAHIA, 20 (A) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, afim de evitar manifestações de seus amigos, por motivo de seu anniversario natalicio, seguiu em trem ordinario para a estação de Catu', indo á residencia de seu cunhado sr. Luiz de Meirelles Vianna.

REFORMA DA ESCOLA NORMAL E GYMNASIO DO ESTADO

BAHIA, 20 (A) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, sanccionou as leis de reforma da Escola Normal e do Gymnasio do Estado, que estavam necessitando de reparos urgentes em algumas installações de seus edificios.

EXTERIOR

Uruguay

O VAPOR "BERLIM" APANHADO PELO TEMPORAL

MONTEVIDEU, 20 (A.) — Conforme telegraphei hontem, o vapor "Berlim", que se achava neste porto, foi arrastado pelas correntezas em consequencia dos fortes temporaes, sendo levado para a Ilha das Flores.

O vapor dalli pediu soccorro, sendo trazido a reboque.

Argentina

EXPOSIÇÃO RURAL

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Será inaugurada hoje á tarde, nesta capital, a exposição rural.

Ao acto comparecerá o dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio.

CONSEQUENCIAS DAS INUNDAÇÕES

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Em consequencia das ultimas inundações que destruiram grande numero de habitações, foram alojadas no hospital Muniz 348 pessoas.

DESRESPEITO A' BANDEIRA ARGENTINA EM VILLAZON

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Chegam telegrammas de Villazon, desmentindo o boato que hontem correu, provocando serias manifestações de reprovação, de ter sido arrancada do edificio do consulado argentino daquella cidade da Bolivia a bandeira que alli estava hasteada.

INDEPENDENCIA DO URUGUAY

BUENOS AIRES, 20 (A.) — O governo ordenou que o cruzador "Buenos Aires" siga para Montevidéo, afim de representar a Argentina nas festas em commemoração ao anniversario da independencia do Uruguay.

O SENADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (A.) — O governo projecta a suppressão do Senado da provincia de Buenos Aires, por achal-o desnecessario.

FEIRAS FRANCAS

BUENOS AIRES, 20 (A.) — As feiras francas a realizarem-se aqui receberam todos os productos directamente do governo.

SERVIÇO BANCARIO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Foram hoje restabelecidos os saques para a Italia e para a Hespanha, por intermedio do Banco da Nacion.

MERCADO DE CONSUMO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Pelo sr. Crotto foi apresentado á Prefeitura desta capital o projecto do grande numero de consumo.

EXPOSIÇÃO RURAL

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Na inauguração da exposição rural falará o seu presidente sr. Calderon.

A MORTE DE PIO X

O que foi o chefe da Egreja - O ultimo pontifice - As informações officiaes
Demonstrações universaes de pesar
Como se elege um papa - A reunião do conclave

PIO X

Pio X, que hontem de madrugada se despediu serenamente da vida, pontificou onze annos, no meio duma sociedade agitada e incredula, refractaria ao jugo da fé. E o melhor elogio que delle se pode fazer é dizer que, sem transigir no que considerava essencial ao espirito e aos interesses da Egreja, soube conciliar o respeito e a admiração daquelles que mais encarniçadamente o combatiam. Levara para o solio pontificio os thesouros de caridade, de simplicidade e de enternecimento que delle tinham feito, na Italia, um parocho e um bispo populares. O protocollo do Vaticano é assás majestatico; Pio X soube linimentar-lhe a "morgue", sempre que acolhia os seus filhos de todo o mundo. Não houve ainda papa mais simples, mais cordial, mais accessivel ás multidões de fieis, que delle se approximavam com respeito e emoção. Os que se dirigiam a Roma com designios de estudo psychologico daquelle que governava a Egreja apostolica, regressavam de lá cheios de desillusão. Onde esperavam encontrar uma grande e altiva figura, entrincheirada nas intransigencias doutrinaes, collocando com orgulho a thiara triplice sobre a fronte, deparavam com uma figura de vigario humilde, bom e carinhoso, não sabendo da politica mais do que lhe contavam os seus cardeaes, e preferindo, ás conveniencias diplomaticas, as palestras sobre motivos de piedade e de fé.

Giuseppe Sarto subiu ao solio por um acaso, tendo-se tornado o elemento de concentração dos votos desviados de Rampolla pela opposição austriaca. Ninguem ficou mais surprehendido com a eleição do que elle, modesto prelado em Veneza, que, com o seu espirito de economia, se dirigira para o conclave com um bilhete de ida e volta... Entrando no Vaticano, com desconfiança e timidez, viu-se subordinado, desde a primeira hora, ás facções cardinalicias que o tinham eleito. Leão XIII projectava ainda uma sombra immensa sobre o mundo; Pio X, comprehendendo que não conseguiria eclipsar essa majestosa figura que entrava na Historia aureolada por um prestigio enorme, limitou o seu programma á acção doutrinal. "Instaurare omnia in Christo" foi o seu lemma. A sua attenção convergiu principalmente para as questões de disciplina e de dogma. Acreditou que, extirpando da Egreja os militantes de fé mediocre mas de boa vontade provada, que o seu antecessor habilmente attrahira ao Vaticano, deteria os progressos do que os velhos cardeaes chamavam communmente a "infecção modernista", e que não era mais que a aspiração, concorde com as tradições, de adaptar a Egreja ás exigencias dos tempos.

Pio X, ao morrer, deixa os dominios da Egreja singularmente reduzidos. Augmentou, certamente, o numero de dioceses em toda a christandade; os missionarios fizeram, entre as raças inferiores, brilhantes conquistas; o mappa da fé foi ampliado, sobretudo na Africa e na America. Essas conquistas não compensam, nem de leve, o que, sob o pontificado de Giuseppe Sarto, a Egreja perdeu. Das quatro potencias catholicas, que no tempo de Leão XIII mais ou menos apoiavam moral e politicamente o Vaticano, não resta á Santa Sé sinão a Austria, e essa mesma privada do incomparavel chefe catholico, que era o archiduque Francisco Fernando, assassinado em Serajevo, e arriscada agora numa guerra donde pode sahir muito reduzida na sua influencia. A França fez, com Pio X, o que não se atrevera a fazer com Leão XIII, isto é, uma lei de separação, que não será revogada. Portugal, proclamada a mudança do seu regimen, excedeu em affirmações anti-catholicas não importa que paiz do globo. A Hespanha vive na perpetua ameaça duma revolução radical; e tão fundo é o receio que uma politica de fidelidade á Santa Sé inspira, que o reinado de Affonso XIII tem sido dum perpetuo equilibrio entre radicaes e catholicos, equilibrio por vezes roto em favor dos primeiros, como succedeu com a famosa "ley del candado", restrictiva da acção congreganista.

Si a Santa Sé viu diminuida, no ultimo pontificado, a "prise" que tinha sobre a Europa, si a sua acção diplomatica se enfraqueceu notavelmente e nunca mais viu os dias brilhantes que lhe tinha dado Mariano Rampolla del Tindaro, não foi Pio X mais feliz no seu objectivo de dar á fé a pureza e a intransigencia que a mediocridade de sentimentos entre os contemporaneos não comportava. Resolutamente, lançou o papa o anathema sobre tudo quanto lhe pareceu menos conforme com a doutrina. Os modernistas, isto é, os que com o erudito Loisy pretendiam explicar as origens do christianismo com os recursos da psychologia e da côr local, foram arredados violentamente do gremio da Egreja. O ensino dos seminarios foi rigorosamente limitado aos canonistas e theologos, expungindo-se delle tudo quanto podia representar a contribuição da sciencia moderna na cultura dos sacerdotes. Um movimento muito extenso de rebeldia agitou a França e a Allemanha. E, em muitos dos que não se rebellaram, o modernismo ficou contido, mas latente, sobretudo na Allemanha, onde o episcopado, mais imperialista que Roma, jámais quiz reconhecer a existencia do chamado "peccado episcopalista", o qual consiste, para os fieis, em guardar mais fidelidade ao bispo do que ao papa.

Pode perguntar-se si, com qualquer outro pontifice occupando o solio romano, estes factos não teriam succedido da mesma forma, como expoentes das influencias que minam o nosso tempo e que são superiores á vontade dos homens. Como quer que seja, Pio X não tinha as mãos robustas que podem concentrar com firmeza, as redeas dum vasto imperio moral. Faltava-lhe essa cultura geral, cuja acquisição nunca o preoccupou quando parocho modesto, e que já era tarde para adquirir quando, aos sessenta annos, occupou a "sedia gestatoria". Governaram por elle os cardeaes, e não os que tinham imprimido um lustre tão singular ao pontificado de Leão XIII, — que, esses, foram logo relegados á obscuridade e ao esquecimento, — mas aquelles que, tendo exercido acção decisiva no conclave, se julgaram no direito de reclamar os primeiros logares. E o que ainda velou, aos olhos dos fieis, as idéas intransigentes do novo partido do Sacro Collegio, foram os escrupulos de Pio X, o seu bom senso innato, a sua hostilidade ás resoluções violentas, susceptiveis de levantar conflictos e difficuldades, que deixariam um longo rastro. Mais não podia dar o ancião venerando, que ha onze annos um conclave, desnorteado pelo "veto" formal da Austria contra o grande e saudoso Rampolla, empurrou para o solio, como uma solução de momento, cujo erro outro conclave poderia reparar.

Essa opportunidade chegou; uma nova assembléa do Sacro Collegio irá, dentro em pouco, dar um successor a Pio X. Que homem de largas vistas e de geral cultura sahirá desse conclave para ir, com passo firme e decisão, tomar as chaves de S. Pedro? Suppomos que, estando a França privada de influencia politica no Sacro Collegio, e encontrando-se a Austria muito occupada com a guerra que dilacera a Europa, a assembléa cardinalicia, agindo com plena liberdade, escolherá o eminentissimo Serafino Vanutelli, um dos "papabile" do ultimo conclave, e que é, na hora presente, uma das grandes, si não a maior figura entre os setenta principes da Egreja. Pela primeira vez, que saibamos, o Sacro Collegio tem metade dos seus membros extranhos á Italia. E' este facto mais uma garantia do criterio e da imparcialidade que vão presidir á proxima eleição, a qual não será inteiramente dominada pelo grupo dos cardeaes italianos, que antes de cardeaes são homens, e aos quaes, como dos seus heróes dizia Terencio, nada do que é humano é extranho.

Si a nossa previsão se realizar, a Egreja ficará com uma grande e nobre figura á sua frente. Serafino Vanutelli é um diplomata habilissimo, do qual as circumstancias podem fazer um chefe, sem se poder dizer que elle ficará inferior ás responsabilidades do cargo.

Emquanto o conclave não provê a "sede vacante", contemplemos, mais uma vez, com sympathia e commoção, esse rosto de bondade, emmoldurado em cabellos brancos, que na austeridade dos seus trajos de arminho jaz deitado a esta hora sobre o catafalco da capella Sixtina... Mãos piedosas erguem-se para o céo, — mãos finas e macias de cardeaes e de prelados, tombados na dôr mais profunda pela interrupção duma convivencia que durara onze annos. De muitos olhos correm as lagrimas, como contas dum rosario que a commoção desfia. E na pallidez marmorea da physionomia, onde se adensam já as sombras do além, Giuseppe Sarto sorri ainda, talvez... Sorri com aquella ternura com que abençoava os peregrinos, com aquella avelludada expressão que era todo o seu encanto. A magua universal é justa e merecida, jorrando sobre esse catafalco em volta do qual se succedem agora as litanias. Pio X reuniu todas as virtudes dos primeiros confessores da fé: a bondade, a humildade, a modestia, a simplicidade, a renuncia. Em tempos menos agitados e menos exigentes, mais lavados de fé e menos accessiveis á duvida, teria passado no Vaticano como um grande pastor de almas. Si as circumstancias não se contentavam com virtudes excelsas e sollicitavam genio, não é isso razão para diminuir a figura moral e apostolica do successor de Pedro, que desliza ao tumulo entre os reflexos das fogueiras, o sopro da metralha e o trovão dos canhões, que espalham uma tonalidade vermelha e angustiosa na atmosphera da Europa.

O ultimo Pontifice

Confirma-se a noticia do fallecimento do pae da christandade, Pio X, indo repercutir-se nas almas de todos os christãos, já amarguradas pela lucta titanica que na velha Europa, filha primogenita da Egreja, travam as grandes nações que a constituem.

Teriam os sangrentos acontecimentos de tal modo abalado as ultimas forças do ancião quasi octogenario; teria a lucta fratricida de tal maneira dilacerado a alma do Pastor dos povos que elle não poude resistir ás pungentes maguas do coração paternal?

Facto é que, após uma curta doença, localizada no apparelho respiratorio, Pio X falleceu na noite passada, ás duas horas.

José Melchior Sarto nasceu em Riese, a 2 de junho de 1835, de paes modestos e piedosos. Fez optimos estudos secundarios no gymnasio de Castelfranco-Veneto e distinguiu-se na philosophia e theologia, que estudou no Seminario de Padua. Ordenado em 1858, entrou logo para o ministerio das almas, occupando — com quanto desvelo e devotamento! — o cargo de coadjuctor em Tombolo. Nove annos de ministerio, substituindo o joven sacerdote de facto o vigario velho e invalido, com um zelo esclarecido e incançavel, mereceram-lhe em 1867 a dignidade de arcipreste de Salzano, na diocese de Treviso.

Nesta cidade teve novo ensejo de patentear o zelo que o animava, restaurando a egreja, augmentando o hospital e alargando-lhe o patrimonio, tudo com os proprios recursos, e mormente devotando-se, com bellissima abnegação, durante uma epidemia de cholera que lhe assolou a parochia. A' caridade para com os pobres, generosa e quasi inexhaurivel, uniu grandissimo empenho por alliviar aquella outra indigencia, muitas vezes mais pungente e insanavel, a do espirito, dedicando-se á instrucção religiosa dos adultos. Já então empenhava-se por cumprir o que, em 1903, devia apontar como o ideal de seu pontificado: *instaurare omnia in Christo.*

Em 1875, foi eleito membro do cabido cathedratico de Treviso. A par desta dignidade, teve de assumir os officios de reitor do seminario e vigario geral. Foi então que se empenhou e alcançou que nas escolas publicas se désse a instrucção religiosa. A morte do bispo diocesano Zanelli devia, tres annos mais tarde, impôr-lhe o cargo de vigario capitular. O anno de 1884 trouxe-lhe a dignidade episcopal: foi nomeado para a séde de Mantua, então uma diocese muito irriquieta, e sagrado a 20 de novembro. Ahi devotou-se á formação do clero, não duvidando em occupar pessoalmente a cathedra de theologia dogmatica e moral, a primeira durante sete annos, a segunda durante um anno.

No Consistorio Sacro de junho de 1893, Leão XIII creou cardeal ao bispo de Mantua, preconizando-o tres dias mais tarde, no consistorio publico, patriarcha de Veneza.

Estava o novo dignitario destinado a luctar com difficuldades de todo o genero, durante a vida tanto parochial como episcopal, parecendo que a divina Providencia lhe ia adextrando a mente para as luctas vindouras do summo pontificado.

Em Mantua eram mórmente as difficuldades administrativas; em relação a Veneza, as chicanas politicas. O cardeal Sarto foi, durante 18 mezes, inhibido de tomar posse da nova diocese, havendo o governo italiano recusado o *exequatur*, sob pretexto de lhe assistir o direito de nomeação que outróra competia ao imperador da Austria. Afinal, voltado Crispi ao Ministerio, e havendo a Santa Sé erigido em prefeitura apostolica a missão dos capuchinhos italianos na Erithréa, o governo cessou a opposição, que não era contra a pessoa do novo patriarcha, e poude o cardeal Sarto tomar posse da diocese. Ahi as condições, tanto materiaes como religiosas, eram muito superiores ás que encontrára em Mantua.

Achou, comtudo, meio de ainda melhoral-as, e, como sempre, dirigiu a attenção para a formação do clero e a instrucção religiosa do povo, não descuidando, porém, e, sim empenhando-se, no provimento das obras sociaes, mórmente dos bancos ruraes.

Tres factos destacam-se, porém, no muito que fez na diocese veneta, deixando uma impressão indelevel na população, e marcam até etapas na historia patria e ecclesiastica: em 1901, a erecção da capella commemorativa de Monte Grappa, em 1900 o centenario de S. Gerardo Sagredo e o lançamento da primeira pedra para o novo *campanile* de S. Marcos, e, em 1897, o Congresso Eucharistico internacional.

Morto Leão XIII, os cardeaes entraram em conclave, e, a 4 de agosto, foi Giuseppe Sarto eleito á suprema dignidade, com 53 votos sobre 60, sendo coroado no domingo seguinte, 9 de agosto de 1903.

Durante, portanto, onze annos e dez dias occupou a cathedra de Pedro.

Vejamos rapidamente o que nestes dois lustros realizou para o desenvolvimento do reino de Christo nas almas. Dois factores destacam-se na sua acção, sempre dirigida para os interesses da Egreja: a promoção da piedade nos fieis e da sciencia nos seus pastores, sempre lhe mereceram a maior attenção e desvelo. Ahi estão os decretos sobre a communhão frequente e até diaria, sobre a dispensa parcial do jejum natural para os enfermos desejosos de commungar e sobre a primeira communhão das crianças, que recommendava se fizesse o mais breve possivel depois de chegadas á edade de discreção. Com o mesmo fim de fomentar a piedade no povo catholico, desejou que o Congresso Eucharistico de 1905 fosse celebrado em Roma, e dahi em deante enviou aos seguintes um delegado apostolico; o quinquagesimo anniversario do dogma da Immaculada Conceição offereceu-lhe o ensejo de avivar nas almas christãs a devoção á Virgem Mãe de Deus, e foram o Congresso Mariano e a Coroação da Sagrada Imagem, na basilica pontificia, o digno complemento das solennidades. Como simples coadjuctor, como bispo e patriarcha, Giuseppe Sarto foi um promotor da musica sagrada; como papa, determinou por um Motu Proprio, em 1903, a 22 de novembro, as regras adequadas para a reforma da musica liturgica, estipulou que em toda a parte se usasse o canto gregoriano e promoveu nas officinas lythographicas do Vaticano uma edição typica, revisada de accórdo com as fontes authenticas. Lembrando-se, porém, de que as proprias solennidades liturgicas pouca influencia teriam para o proveito espiritual dos christãos si não encontrassem ouvintes esclarecidos, tornou a recommendar na encyclica *Acerbo nimio*, de 15 de abril de 1905, a instrucção religiosa de todos os christãos, não só crianças mas ainda adultos.

Muito a peito teve Pio X a pureza da doutrina: bastará lembrar as tres encyclicas, uma de 1904, no centenario de Gregorio, o Grande, as outras duas em 1907, nas quaes condemna certas doutrinas erroneas, basecadas no agnosticismo e immanentismo, reivindica a autoridade inspirada das escripturas sagradas, expõe e rejeita o systema do Modernismo.

A guarda do Vaticano, á passagem do papa

O ponto culminante na acção scientifica de Pio X, será, sem embargo, a colossal empresa da codificação do Direito Canonico, na qual cooperam eminentes juristas do mundo inteiro, sob a direcção duma congregação de cardeaes. Não menos importante é a commissão biblica para revisão da Vulgata, que, embora formalmente estabelecida em 1902 por Leão XIII, deveu extraordinario impulso, já rico de beneficos resultados, á intervenção criteriosa de Pio X.

Nas suas relações com os governos, o pontificado do pontifice fallecido teve que arcar com penosas difficuldades. Na França herdara dissenções e ameaças. Abrandou a tempestade que se armara, fazendo as concessões permittidas. Mas o governo francez queria a todo o transe a guerra religiosa, e com leis de confiscação e expulsão dos religiosos e outras, attentatorias do patrimonio das parochias e dioceses, e ainda da liberdade de ensino, levou a lucta onde pretendia chegar, á denuncia da concordata e separação do Estado da Egreja. A' politica radical de perseguição respondeu o papa com a firmeza que a conservação da fé exigia e a contemplação que a dignidade permittia, continuando, por exemplo, a reconhecer o direito do protectorado francez sobre os catholicos no oriente.

Outro episodio dolorosissimo para o coração do Pastor das Almas foi a defecção da nação portugueza, e agora, culminando tudo, a conflagração européa, em que nações christãs se degladiam.

O pontificado de Pio X produziu grandes resultados, praticos e duraveis, para a doutrina e disciplina catholicas, e isto no meio de innumeras difficuldades de toda a especie. Os proprios acatholicos, porém, reconhecem ao pontifice fallecido o espirito apostolico, a força de caracter, a segurança nas decisões e o proseguimento dum programma claro e definido.

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

* *

Pio X nasceu em Riese, diocese de Treviso, em 2 de junho de 1835, e ahi fez os primeiros estudos literarios e, concluidos os preparatorios, fez o curso de direito. Joven ainda, abandonou a carreira civil para seguir a ecclesiastica, e taes provas de capacidade e de virtude deu durante o curso de theologia em Treviso e, por fim, em Roma, que foi por Pio IX feito bispo de Verona, nos quarenta e um annos, isto depois de commissões importantes de estudos, na Asia.

Não tinha uma genealogia a salientai-o, foi sempre um modesto, e um servidor da Egreja Catholica.

Emiliano Sarto, seu pae, foi um erudito e philologo de grande nomeada e falleceu em Roma em 1830, deixando um filho, que era o papa fallecido hontem, Giuseppe Sarto.

Reconhecidos os seus meritos e virtudes, foi um dos primeiros actos de Leão XIII remover o bispo Sarto para a diocese de Mantova, onde a sua acção se tornava indispensavel para o apaziguamento de profundas discordias que reinavam naquelle departamento da Egreja de Roma. Em pouco tempo o novo bispo concluiu a sua missão de paz e, no consistorio de 12 de junho de 1893, era elevado a cardeal e nomeado patriarcha de Veneza, onde permaneceu até 14 de agosto de 1903, com enorme relevancia de serviços prestados á egreja e o applauso unanime de toda a população veneziana.

Continuador das tradições de valor dos seus antepassados, em varios ramos do saber — Pio X foi um espirito franco, de uma forte cultura theologica e scientifica e philanthropo revelado. Amante das artes, ligou a este predicado a virtude da piedade, que praticou em toda a sua carreira ecclesiastica e que tão honrosas tradições deixou em Verona, Mantova e Veneza.

Quando foi da eleição do successor de Leão XIII, a opinião mundial firmou prognosticos sobre nomes; citavam-se como mais provaveis Oreglia, Svampa, Capecelatro, Gotti, Ferrata, Rampolla, Agliardi e poucos mais, e todavia um nome jámais appareceu perfilhado por esses prognosticos: o do cardeal Giuseppe Sarto, que afinal foi eleito.

O extincto chefe supremo da Egreja Catholica contava 79 annos e desde 4 de agosto de 1903 que occupava o solio pontificio.

A confirmação official

Monsenhor Gasparri, auditor da nunciatura, telegraphou de Petropolis ao sr. nuncio apostolico, actualmente nesta capital, nos seguintes termos:

"Petropolis — Monsenhor Aversa. — Ministerio do Exterior confirma morte santo padre hoje. — Monsenhor Gasparri."

Nuncio apostolico

CHEGADA A S. PAULO — PARTIDA PARA O RIO

Em carro reservado, ligado ao trem das 13 horas, chegou hontem de Campinas, em companhia do sr. padre Nicolau Rocco, seu secretario particular, conego Octavio das Chagas Miranda e padre Manuel Gomes de Oliveira, monsenhor José Aversa, nuncio apostolico junto ao nosso governo.

Na gare da Luz notámos as seguintes pessoas: arcebispo metropolitano, commendador Tiburtino Mondim, pelo sr. secretario do Interior; bispos de S. Carlos, Ribeirão Preto e de Amiso, monsenhores drs. Paula Rodrigues e Benedicto de Sousa, vigarios geraes; d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento; padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do sr. arcebispo; padres Pedro Rota, Dionysio Giudici, Pedro Marsa e Paulo Cousuline, salesianos, e Plinio Barbosa, desta folha.

Trocados os cumprimentos, monsenhor Aversa dirigiu-se em automovel presidencial para o mosteiro de S. Bento, onde se hospedou.

Acompanharam-no em automoveis todas as pessoas que aguardavam o seu desembarque.

Ahi chegados, o sr. arcebispo conferenciou com monsenhor Aversa, tratando de providencias, que deveriam ser dadas, sobre a morte do Papa Pio X, que ainda não tinha sido confirmada.

O sr. nuncio apostolico abriu então os telegrammas que lhe tinham sido dirigidos e, com os olhos marejados de lagrimas e profunda commoção, confirmou a noticia, á vista do telegramma de monsenhor Gasparri, redigido em lingua italiana.

No nocturno de luxo s. exc. regressou ao Rio.

Officiaes da guarda suissa

Monsenhor Aversa dirigiu-se á estação da Luz, no automovel da presidencia do Estado, em companhia do sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, e do seu secretario particular, padre Nicolau Rocco.

A' gare da Luz compareceram os srs. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, e seu official de gabinete, commendador Tiburtino Mondim; dr. Henrique Bayma, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura; tenente Marcinio Pereira da Costa, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Adolpho de Magalhães Normanha, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; srs. arcebispo metropolitano, bispos de S. Carlos, Ribeirão Preto, Florianopolis e de Amiso, monsenhores drs. Paula Rodrigues e Benedicto de Sousa, vigarios geraes do arcebispado; d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento; padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do sr. arcebispo; representantes do clero secular e regular e imprensa.

* *

O sr. commendador Tiburtino Mondim Pestana apresentou pesames ao sr. nuncio apostolico, pela morte do papa Pio X, em nome do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

Telegrammas enviados ao sr. Nuncio Apostolico

"Rio — Apresento a v. exc. as expressões de meu pesar sincero pelo fallecimento de sua santidade o papa Pio X. — Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica."

"Rio — Digne-se v. exc. revma. acceitar minhas profundas condolencias a par de respeitosas homenagens. — Conde de Affonso Celso."

"Belém — Falleceu santo padre. — Arcebispo do Pará."

"Rio — Sentidos pesames perda nosso pae e pontifice. — Dr. Peixoto Fortuna."

S. exc. recebeu pesames ainda das seguintes pessoas: Edwin Morgan, embaixador dos Estados-Unidos; Delgoigne, ministro da Belgica; ministro do Paraguay; dr. Viveiros de Castro e familia; Johan Panes, encarregado dos negocios da Suecia; José Pereira de Sousa, camarista de honra; Casa Sucena, Erik Colban, arcebispo de Pernambuco.

No palacio S. Luiz

O sr. arcebispo metropolitano conferenciou hontem, ás 16 horas, no palacio S. Luiz, com os seus vigarios geraes, monsenhores drs. Paula Rodrigues e Benedicto de Sousa, sobre as providencias a tomar com relação á morte do Santo Padre Pio X.

Em seguida á conferencia foi fornecido á imprensa o seguinte

Edital

Manda o exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano communicar ao revdmo. Cabido, ao clero e aos fieis deste arcebispado, a dolorosa noticia do fallecimento do Santo Padre Pio X, que foi uma verdadeira surpresa a affligir os corações dos catholicos. Os revdmos. vigarios e reitores de egrejas deverão promover solennes exequias em suas egrejas e convidar os fieis a suffragarem a alma do magnanimo pontifice. Durante tres dias deverão dobrar a finados os sinos das egrejas, pela manhã, ao meio dia e ás 18 horas.

Não funccionará a curia Metropolitana nesses tres dias e deverão ser suspensas quaesquer solennidades externas. No proximo dia 26, na egreja abbacial de S. Bento, gentilmente cedida ao Cabido, serão celebradas solennes exequias. — S. Paulo, 20 de agosto de 1914. — *Monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral do arcebispado.*

Cardeal Arcoverde

Caso ainda não tenha embarcado para o Brasil, o sr. cardeal Arcoverde irá á Roma afim de tomar parte no conclave.

No Instituto Historico

A SESSÃO DE HONTEM E' LEVANTADA EM SIGNAL DE SENTIMENTO PELA MORTE DO PAPA

Realizou hontem este sodalicio, em sua séde social, sua decima quinta sessão ordinaria, presidida pelo senador dr. Luiz Piza e secretariada pelos srs. tenente-coronel Pedro Dias de Campos e Affonso A. de Freitas.

Compareceram os socios srs. drs. Martim Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho, Domingos Jaguaribe, Americo Brasiliense, Gentil Moura, Dionysio Caio da Fonseca, Pedro Rodrigues de Almeida, monsenhor Ezequias Galvão da Fontoura, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, Affonso d'E. Taunay, Affonso A. de Freitas, Gomes dos Santos e senador Luiz Piza.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varias communicações e offertas, entre as quaes uma medalha de bronze commemorativa da inauguração do monumento erigido á memoria de d. Pedro Segundo, em 1913, no Ceará.

O tenente-coronel Pedro Dias communicou que a commissão nomeada para visitar em sua residencia o consocio dr. Estevam Leão Bourroul se desempenhará desse en-

O quarto de dormir de Pio X

cargo, tendo o illustre enfermo agradecido á gentileza do Instituto.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, pediu a palavra o monsenhor Ezechias da Fontoura para formular um voto de pesar pelo passamento de s. s. Pio X, occorrido hoje, em Roma. Prosseguindo com a palavra, monsenhor Ezechias concluiu pedindo a suspensão da sessão.

Antes de pôr a votos, o sr. presidente disse que applaudia o pedido formulado por monsenhor Ezechias, apesar de sua divergencia de doutrina.

Na mesma ordem de idéas, pediu em seguida a palavra o sr. dr. Martim Francisco, que fez um brilhante discurso.

Posta a votos, foi a proposta approvada, levantando-se a sessão, que foi novamente convocada para o dia 5 de setembro vindouro.

Os funeraes dos papas

Logo que o papa deixa de existir, o cardeal Camerlengo, prevenido por um mestre de cerimonia, traja-se de côr violeta, com signal de luto, vae acompanhado pelo tribunal e clerigos da Camara Apostolica á camara mortuaria, onde se acham reunidos os penitenciarios de S. Pedro, guardando o corpo do defuncto, que está deitado com o corpo coberto por um véo.

Depois de uma breve oração o cardeal manda levantar o véo e bate tres vezes na testa do morto com um martello de prata, chamando-o cada vez pelo seu nome.

Voltando-se depois para os assistentes diz: "Papa vere mortuus est".

Depois de recitar o "De Profundis", asperge o cadaver com agua benta, manda ao mestre de camara que se lhe entregue o anel do Pescador, que tem de ser partido na primeira assembléa geral dos cardeaes.

Um advogado da Camara lê o processo verbal do fallecimento e do deposito do anel.

Apenas se o cardeal camerlengo, os penitenciarios de S. Pedro lavam o cadaver com perfumes. Os autores antigos fornecem pormenores muito curiosos sobre a maneira como então se lavava e embalsamava o cadaver.

Hoje é o cirurgião principal, o Archiatro, quem vinte e quatro horas depois do fallecimento, ajudado pelos seus collegas, pelo pharmaceutico de palacio e ajudantes, da Camara, procede á abertura do cadaver e o embalsama, depois de lhe extrahir as entranhas, o "intertora precordia", as quaes tambem embalsama e guarda numa urna convenientemente sellada, que se transportava para a egreja de S. Vicenzo e Santo Anastacio, si o papa morria no Quirinal.

Xisto V foi o primeiro papa que morreu no Quirinal e as suas entranhas repousam em S. Vincenzo e Santo Anastacio.

Julio II foi o primeiro papa aberto e embalsamado á maneira moderna.

Terminado o embalsamamento, os penitenciarios revestem os papas com os seus habitos ordinarios; batina branca, banda de seda branca, com borlas de ouro, meias

O camareiro particular de Sua Santidade

brancas, sapatos vermelhos, roquette, murça; "camauro" vermelho e estóla.

Os penitenciarios expõem o papa, assim vestido, sobre um leito de Estado, com uma cobertura de purpura e ouro, tendo superiormente um docel.

Ardem nos quatro angulos cirios gigantescos. Os penitenciarios rezam; os guardas estão a postos até o corpo ser transportado para a Capella Sixtina. Ahi os penitenciarios revestem-no de todos os habitos pontificaes vermelhos, proprios das maiores solennidades; calçam-lhe sandalias, luvas e põem-lhe o anel, o pallium e a mitra de ouro.

A côr vermelha nem sempre foi usada.

Encontram-se cadaveres de alguns pontifices vestidos de roxo e outros, como Adriano IV (1159), vestidos de preto.

As vestimentas do papa, nas grandes solennidades, nos pontificaes, resumem as insignias de todas as ordens menores e maiores com os attributos particulares da Dignidade Suprema.

Entre ellas convém especializar:

1.o — A falda, veste comprida de seda branca. Quando o pontifice está de pé no throno, a falda cae ao longo dos degraus estreitos, dando á estatura proporções gigantescas.

2.o — O fanon, dupla murça, com as duas partes sobrepostas, desiguaes no comprimento. E' feito em listas perpendiculares alternativamente, branca e ouro, unidas por uma lista amarantho.

Na frente uma cruz bordada a ouro, envolta em raios.

3.o — O pluvial, de uma amplitude majestosa. — E' fechado sobre o peito por um largo formal de ouro ou prata, que é muitas vezes uma obra de arte. O formal de Clemente VII fôra cinzelado por Benevenuto Cellini.

4.o — A tiára. Como bispo, o papa serve-se da mitra no altar, mas quando vem á egreja, na "sede gestatoria", traz a tiára "in signum imperii".

A tiára não é mais do que a mitra, que tinha primitivamente um circulo de ouro na base.

Bonifacio VIII accrescentou-lhe uma segunda corôa; Urbano V, uma terceira.

Quando o papa está revestido dos paramentos pontificaes e usa a tiára, supporta, durante muitas horas, um verdadeiro supplicio.

E' necessario, por isso, transportal-o, porque impossivel seria por seus pés percorrer um longo espaço.

Muitos papas adoeceram em seguida a um pontifical e a mesma cousa produziu a morte de Gregorio XVI, segundo se diz.

E, com effeito, imagine-se o papa carregado dessa maneira, alagado em suor, obrigado a dar do alto das varandas de S. Pedro, S. João de Latrão e Santa Maria Maior uma bençam solenne e fazer ouvir a sua voz ás multidões, e não será difficil comprehender o seu supplicio.

O papa, depois de morto, recebe ainda, apenas encerrado no caixão, as homenagens dos que passam deante do seu cadaver. Ajoelham como o faziam em vivo.

A celebração das exequias, chamadas "Novendiales", foi officialmente regulamentada por Pio IV, na sua bulla — "Decet Romanum Pontificem".

Começa a celebração no quarto dia depois da morte do papa.

Dura nove dias.

Eis o aspecto geral:

A porta maior e o portico de São Pedro são ornados de armações roxas e encimados pelas armas do defunto.

No meio da capella do côro, sobre um catafalco, em roda do qual se revezam os guardas nobres, com a espada em funeral, entre cirios, sem conta, acha-se exposto o cadaver.

No primeiro dia das "Novendiales" os cardeaes, a convite do deão do Sacro Collegio, vão a São Pedro.

Levam batina e murça roxas; revestem-se de capa magna, na sacristia, e vão, um por um, á capella.

Vêm os patriarchas, os arcebispos, os bispos assistentes ao throno, os quatro prelados de Fiochetti, os bispos não assistentes, os prelados orientaes, os auditores da Rota, os advogados consistoriaes, o mestre do Sacro Palacio, os geraes e os procuradores geraes das ordens religiosas, todos os ecclesiasticos e leigos, emfim, que têm direito a figurar na Capella Papal.

Entrando no côro, dobram todos o joelho, não só defronte do altar, mas tambem para a direita ou para a esquerda, em frente dos cardeaes; porque, embora ainda desconhecido, está no meio delles o futuro papa.

Neste primeiro dia a missa solenne, "Pro papa defuncto", é celebrada pelo cardeal deão.

Os cardeaes bispos celebram-na, nos cinco dias seguintes.

Os cardeaes presbyteros nos tres ultimos dias.

Os chantres da capella cantam a missa "Dies iræ" e "Libera-me".

Fazem-se distribuições de cera branca ao povo.

No setimo dia, depois da missa, começam as absolvições pontificaes.

Desappareceu o catafalco; em vez delle, ergue-se um monumento mais rico, mais nobre, rodeado de luzes, de inscripções, de emblemas, de pinturas commemorativas dos acontecimentos do papado.

Aos quatro cantos, vêem-se os escabellos para os quatro cardeaes, que, juntamente com o celebrante, devem pronunciar as absolvições dos tres ultimos dias.

Depois de offerecido o santo sacrificio da missa, o celebrante e os quatro cardeaes, que tinham ido revestir-se de amytho, da alva, da estola, do pluvial preto, da mitra, e das luvas, descem do altar precedidos da cruz e dos brandões e vão enfileirar-se ao pé do monumento.

O celebrante recita o "Non intres", ao qual o côro responde "Amen".

Em seguida, canta-se o "Subvenite Sancti Dei", e, durante o ultimo Kyrie, o menos antigo dos quatro cardeaes benze o incenso e entôa o "Pater Noster".

Os membros do Sacro Collegio recebem então das mãos do seu caudatario um brandão acceso e conservam-no durante cinco absolvições.

No nono dia, depois da missa, um orador designado pelo Sacro Collegio pronuncia em latim o elogio funebre do defunto.

Cantado que seja o ultimo "Libera-me", encerra-se o corpo num caixão, onde o mordomo colloca tres bolsas de velludo carmezim, contendo medalhas de ouro, de prata e de bronze, com a effigie do defunto, e um pergaminho, onde se commemoram os acontecimentos notaveis do papado.

Depois, transporta-se o caixão para a urna de marmore que existe por cima da capella canonica, á porta da escada que conduz á capella de S. Pedro.

O Conclave

Nos primeiros seculos do Christianismo o Summo Pontifice era eleito pelo clero e povo romano, donde talvez a razão do conhecido adagio: "Vox populi, vox Dei".

Por fim a intervenção popular já não se fazia sentir tanto nas eleições á cadeira de S. Pedro, sómente o clero fazia a eleição, mas com alguma compartilipação do povo.

Foi o papa Nicolau II quem começou a regularizar esse acto de tamanha importancia, e, no synodo de 1059, fez confirmar aos cardeaes o direito de dirigir as eleições, devendo, entretanto, os prelados observar o preceito tradicional, solicitando o assentimento do povo e do clero romano.

O numero de votos, que devia ter o papa, para ser valida a eleição, foi estabelecido por Alexandre III, no concilio geral Lateranense, no anno de 1179, no qual se declarou que, para a validade da eleição papal, eram necessarios os dois terços dos votos dos cardeaes presentes.

Nada era ainda do Conclave que então se tratava: a eleição do Santo Padre realizava-se quasi sempre por acclamação. O primeiro Conclave data do anno de 1270 e a sua origem é por tal fórma curiosa, que merece ser lembrada aqui.

Clemente IV tinha fallecido e era preciso dar-lhe um successor na chefia da Egreja, pois a Sé Pontificia estava vaga havia mais de dois annos e mezes.

Os cardeaes, reunidos em consistorio, na cidade de Viterbo, nada resolviam e já haviam decidido retirar-se, sem terem procedido á eleição, quando os habitantes da cidade, aconselhados por São Boaventura, tomaram energica resolução, pondo um termo ás vacillações dos prelados.

O povo de Viterbo usou de um expediente simples: fechou as portas da cidade, evitando a sahida de quem quer que fosse e encerrou os cardeaes em um palacio, fazendo-lhes sentir que absolutamente não seriam postos em liberdade emquanto não elegessem o papa.

Apesar dessa imposição popular, ainda os cardeaes não chegaram a uma satisfactoria resolução, escolhendo um nome para occupar a Cadeira Pontifical. O processo empregado pelo povo parecia não ser sufficiente — a situação continuava a mesma.

Surgiu então o capitão da cidade, Ranieri Gatti, que se encarregou de obrigal-os a decidir promptamente. Ranieri Gatti, escolhido pelo povo para guarda dos prelados, mandou descobrir o tecto da sala em que se achavam reunidos e presos os cardeaes.

Foi o bastante; a medida adoptada surtira effeito, obrigando os cardeaes a chegar a um accôrdo.

Theobaldo Visconti, natural de Piacenza, foi eleito papa sob o nome de Gregorio X.

Este papa, considerando os inconvenientes que proviriam á Egreja, conservando-se por largo periodo completamente acephala, facto que constatou, pois a Santa Sé esteve sem chefe por dois annos e nove mezes, até que fosse eleito — estabeleceu no decimo quinto concilio geral, o segundo de Lyon (1275), as leis regulamentadoras para a eleição dos futuros pontifices, leis estas approvadas pelos seus successores e que com poucas variantes são as que se acham ainda hoje em execução.

Os conclaves, realizados desde 1276, anno em que foi eleito Innocencio V, até 1846, em que se elegeu Pio IX, foram setenta e dois e effectuaram-se em Roma, Avinhão, Perugia, Spoleto, Viterbo e Veneza.

Nem em todos os conclaves os cardeaes

Guarda á bandeira pontificia

procederam com grande celeridade, pois o que elegeu Pio VIII durou trinta e dois dias, o de Clemente XIV (Lourenço Ganganelli) noventa e trez dias e o de Gregorio XVI, que já durava cincoenta dias, encerrou os trabalhos rapidamente por se ter dado o conhecido incidente da bomba que, ás 4 e 30 da madrugada de 16 de janeiro de 1831, explodiu debaixo das janellas do Quirinal, onde se reunira o conclave.

Tambem outros incidentes não faltaram nos conclaves; a historia registou-os, não esquecendo tambem as palavras que, ao visitar o conclave que o elegeu, pronunciou Clemente XIV, filho de Maria Thereza, conhecido na hierarchia dos pontifices com o nome de José II.

E' para relatar-se e em bem da verdade que a sua acção, mesmo indirecta, não evitou que o cardeal Ganganelli fosse eleito papa, como o mandado quasi imperativo dado pela Austria ao cardeal Gaysruch, arcebispo de Milão, o assassinato do coronel Alegrini, na praça de Ancona, e as pressões directas e indirectas de Romanha, das Marcas e da Umbria, não evitaram a que sómente depois de trinta e seis horas de clausura os cardeaes reunidos no palacio do Quirinal elegessem chefe supremo do catholicismo o cardeal Martin Perretti, que tomou o nome de PIO IX.

Morto Pio IX, ás 7 horas e 30 da tarde de 7 de fevereiro, os cardeaes reuniram-se em consistorio, com o fim de deliberar sobre o conclave.

No primeiro consistorio, presentes 38 cardeaes, foi deliberado por trinta votos, contra oito, que o conclave devia realizar-se no extrangeiro; mas no dia seguinte, com trinta e dois votos contra cinco, deliberaram que o conclave se daria no Vaticano.

Reuniram-se os cardeaes a 18 de fevereiro, em numero de 61.

No primeiro escrutinio o cardeal Joaquim Pecci obteve 19 votos, no segundo 26 e no terceiro 44, sendo então proclamado papa.

A eleição de Leão XIII foi a mais livre que se tem dado desde o inicio dos conclaves.

Como se elege um papa

O Sacro Collegio compõe-se de 70 cardeaes, distribuidos por 3 ordens: a dos bispos, com 6 membros; a dos presbyteros com 50 e a dos diaconos, com 14.

A principal missão do Collegio dos cardeaes, durante a vacancia da Santa Sé é, proceder á eleição do papa. Querem as constituições canonicas que a eleição seja feita no mais breve espaço de tempo possivel, na propria cidade em que tiver fallecido o papa e onde deverá achar-se a maioria dos membros do Sacro Collegio.

Pio X em passeio no Vaticano

Nove dias são concedidos aos cardeaes para celebrarem os funeraes do pontifice e prepararem a eleição do successor.

No decimo dia, devem reunir-se em conclave, isto é, observar a clausura mais rigorosa, conservando cada um delles em sua companhia apenas um padre e um criado.

Esta eleição faz-se ordinariamente por escrutinio secreto. Ha dois outros processos admittidos em direito: *a inspiração ou acclamação*, que se verifica sempre que os cardeaes se encontram de accôrdo para venerar um delles como papa, e o *compromisso*, pelo qual o Sacro Collegio resolve confiar a alguns dos seus membros a missão de eleger o pontifice. O escrutinio, que é o processo mais commum de eleição, deve realizar-se duas vezes por dia: uma pela manhã depois da missa e outra á noite. (1).

As cedulas para esse fim devem conter o nome do suffragado, do votante e uma divisa escolhida por este, divisa que será uniformemente repetida em todos os escrutinios.

Terminada essa operação o eleitor dobra a cedula de modo que seu nome e sua divisa não appareçam, ficando apenas em evidencia o nome do candidato.

Si a apuração não attribue a nenhum dos votados a maioria de 2|3, os boletins são immediatamente incinerados; si, ao contrario, algum dos suffragados obtem essa maioria, o eleito deve declarar a divisa que adoptou, para que se constate que não votou em si mesmo, o que annullaria a eleição.

E' de notar que toda a vez que o escrutinio não produza resultado, as cedulas são queimadas, de mistura com um pouco de palha humida.

As pessoas que aguardam fóra a grande noticia, avistando a *Sfumata* de nuança carregada, comprehendem logo que se vae proceder á nova votação.

Ao contrario, si a eleição se faz, incineram-se as cedulas sem mistura de palha molhada, de sorte que a fumaça azulada e clara indica ao povo reunido na praça de S. Pedro, que outro pontifice governa a christandade.

Quando do escrutinio não resulta a maioria precisa, procede-se ao que se chama a *accessão*: cada um dos cardeaes escreve sobre uma cedula o nome do cardeal ao qual elle accede; si, porém, a ninguem quizer aceder, escreve no boletim de voto *nemini*.

A exemplo do que succede quanto ao escrutinio, os cardeaes se reunem duas vezes por dia até que um delles obtenha os dois terços do suffragio.

Proclamado o resultado da eleição, os tres cardeaes decanos dos bispos, dos presbyteros e dos diaconos, dirigem ao eleito a pergunta do estylo: "Acceptasne electionem tuam in summum Pontificem"? A' resposta affirmativa o cardeal decano replica: "Quomodo vis vocari"? Como quereis chamar-vos?

O eleito designa então o nome que deseja tomar, fal-o annunciar ao povo, pela forma que entende mais opportuna e resolve qual o momento em que o conclave deve abrir as suas portas.

O secretario da congregação consistorial, que por direito é o secretario do conclave, põe sobre a cabeça do eleito o solidéo branco, e os dois primeiros cardeaes diaconos o acompanham até ao altar, onde faz curta oração; conduzem-no, em seguida, para trás desse mesmo altar, onde desde o inicio do conclave estão dispostas as vestimentas pontificaes, de diversos tamanhos. Ahi, o novo papa, ajudado pelos mestres de cerimonia, calça as meias brancas, os pantufos vermelhos com cruzes de ouro, veste a sotaina e faixa brancas, o roquette, a mursa vermelha bordada de arminho e a estola; volta em seguida ao altar para ahi conceder a primeira bençam ao Sacro Collegio, admittir ao beija-mão cada um dos cardeaes, abraçal-os e receber o anel do Pescador, que lhe põe ao dedo o cardeal Carmelengo. Terminada esta cerimonia, o decano dos cardeaes diaconos encaminha-se processionalmente para a Basilica de S. Pedro afim de annunciar ao povo o grande acontecimento.

Alguns dias depois da eleição realiza-se a coroação do novo papa, com o cerimonial prescripto. E' o decano dos cardeaes diaconos que colloca sobre a cabeça do Pontifice a tiara, insignia peculiar á dignidade pontificia.

(1) Os boletins de voto são recolhidos com a diligencia prescripta em presença de todos os cardeaes, que para esse fim se reunem em uma sala especial.

O futuro papa

Ouvimos que os candidatos mais cotados ao pontificado são os seguintes:

CARDEAL DE LAI, secretario da Congregação Consistorial;

CARDEAL BILLOT, emerito e notavel professor da Universidade Gregoriana, em Roma;

CARDEAL FERRATA, prefeito da Congregação das Faculdades;

CARDEAL POMPILLI, vigario geral em Roma;

CARDEAL CAVALLARI, patriarcha de Veneza;

CARDEAL BONFANTI.

O Sacro Collegio

Os ultimos cardeaes preconizados no Consistorio de maio ultimo, pelo fallecido pontifice, foram os seguintes:

Monsenhor Gustavo Piffl, arcebispo de Vienna (Austria);

monsenhor Felippe Giustini, secretario da S. Congregação dos Sacramentos (italiano);

monsenhor Miguel Lega, decano da S. Rota (italiano);

monsenhor Scipião Tecchi, assessor da S. Congregação Consistorial (italiano);

revmo. padre Aidan Gasquet, abbade da Congregação Benedictina ingleza (inglez),

monsenhor Luiz Nazario Bégin, arcebispo de Quebec (Canadá);

monsenhor Victoriano Guisasola y Menendez, arcebispo de Toledo (Hespanha),

monsenhor Domingos Serafini, arcebispo titular de Seleucia e assessor do Santo Officio (italiano);

monsenhor Thiago Della Chiesa, arcebispo de Bolonha (Italia);

monsenhor João Csewoch, arcebispo de Strigonia (Gran, na Hungria);

monsenhor Heitor Ireneu Sevin, arcebispo de Lyão (França);

monsenhor Francisco De Bettinger, arcebispo de Munich e Freising (Baviera);

monsenhor Felix De Hartmann, arcebispo de Colonia (Prussia).

Com a creação dos novos cardeaes, ficou o Sacro Collegio com 65 membros.

Como ha um reservado "in pectore" — o sr. patriarcha de Lisboa, apenas restam quatro vagas a preencher, pois é de 70 o numero total dos cardeaes.

Ordinariamente, sempre no Sagrado Collegio ha um pequeno numero de chapéos vacantes.

UM AUTOGRAPHO DE S. SANTIDADE

Instaurare omnia in Christo
Pius PP. X

O solio pontificio, na capella Sixtina

Dos actuaes cardeaes, 34 são italianos e 29 são extrangeiros á Italia. Este numero assim se decompõe por nacionalidades: 1 brasileiro, 7 francezes, 6 austro-hungaros, 5 hespanhóes, 2 inglezes, 1 irlandez, 3 americanos do norte, 2 allemães, 1 belga, 1 hollandez, 1 portuguez (estando outro reservado "in pectore") e 1 canadense.

As ordens religiosas estão representaads no Sagrado Collegio na seguinte proporção: 3 benedictinos, 2 franciscanos menores, 1 jesuita, 1 carmelita descalço, 1 ermita de Santo Agostinho, 1 redemptorista. Todos os outros pertencem ao clero secular.

Os nossos telegrammas

NUNCIO APOSTOLICO

CAMPINAS, 20 — Chamado por telegramma urgente, por motivo do fallecimento do papa Pio X, seguiu hoje para essa capital, de onde partirá para o Rio, o exmo. sr. nuncio apostolico.

Foram levar-lhe as suas despedidas á gare da Paulista o sr. d. João Nery, dr. Heitor Penteado, prefeito municipal; dr. Antonio Lobo, deputado estadual; d. Joaquim Vieira, e muitas outras pessoas.

S. exc. seguiu pelo comboio das 13 horas.

Na Camara Federal

O DEPUTADO PAULISTA VALOIS DE CASTRO FAZ UM BRILHANTE DISCURSO — O ELOGIO DO SUMMO PONTIFICE — UM VOTO DE PESAR

RIO, 20 (A) — O sr. Valois de Castro pronunciou hoje, durante o expediente da sessão da Camara, o seguinte discurso:

"O Ministerio do Exterior acaba de communicar ter recebido noticia official do fallecimento de S. S. Pio X.

Estalaram as cordas daquelle amantissimo coração, em consequencia da vibração da dôr suprema da sua alma de santo, ante os horrores de uma lucta horrivel que elle não poude evitar, e que neste momento se manifesta nesse assombroso duello de morte, travado entre nações christãs da Europa.

Disse que não lhe foi dado evitar; de facto, não era possivel que elle se mostrasse indifferente á sorte que aguardava as nacionalidades que ora se acham empenhadas nessa horrorosa epopéa de sangue.

Em tempo se havia dirigido ao velho imperador da Austria, cujas phases da existencia se contam por outras tantas desventuras.

Essa carta é uma supplica, para que não fossem ensanguentados os ultimos dias do seu longo reinado.

As razões allegadas na resposta foram de tal natureza, significando uma situação de tal gravidade, que o pontifice reconheceu que estava deante do irremediavel e a sua bondosa alma de predestinado não poude resistir.

Termina o seu pontificado com os mesmos sentimentos com que iniciára os primeiros dias da sua vida christã: fé e bondade inexcediveis.

Si no extraordinario pontifice que o precedera, tudo respirava grandeza e a majestade do chefe augusto de uma sublime religião, em Pio X tudo respirava a bondade evangelica de um verdadeiro pae da christandade, ainda que, tanto em um como em outro cada palavra era o jacto de uma convicção intima, um terno amor pela verdade.

Pio X era a personalização da consciencia escrupulosa e da fidelidade da sua vida anterior, ao repouso sagrado, constituindo a unica doçura da sua existencia.

Era o traço caracteristico da sua alma de eleição, para supportar, sem succumbir, o trabalhoso fardo da vida exterior e o assombroso encargo de supremo chefe da Egreja, no meio das trevas, das fraquezas, das desordens e da anarchia do momento presente.

Era preciso uma força, um alimento interior, uma luz que as communicações intimas com Deus lhe fariam participante.

Os segredos da sua vida interior explicam-se ainda pela luminosa segurança com que velava pela direcção espiritual das almas.

Para isso, basta recordar a encyclica "Pascendi", onde, com extraordinaria clarividencia, precisou a verdade em materia de exegese, apontando os perigos do modernismo, derivados da mesma noção de verdade, conforme os principios da theoria da immanencia e as consequencias negativas que produziam no dominio religioso e as applicações positivas dessa doutrina no mesmo dominio, importando nos mais desastrados resultados.

Desapparece agora essa carinhosa personificação da bondade no mundo, de quem agora eu posso dizer, como outróra dizia Edgard Quinet de Pio IX: "Era o melhor dos corações, talvez no peor dos tempos."

Peço a todos, sem distincção de crenças, sem divergencias de opiniões, sem diversidade de sentimentos, catholicos ou não catholicos, indifferentes, incredulos, livre-pensadores a manifestação de um profundo sentimento de pesar pelo fallecimento dessa augusta personificação da bondade, pelo desapparecimento do chefe do pontificado, do chefe da christandade, desse pae amantissimo.

Faço este appello a todos, porque todos são representantes de um povo catholico na sua maioria; faço este appello a todos, lembrando que um dia o immortal estadista Thiers, da tribuna franceza, em momento analogo exclamou: "Não sou catholico, mas basta ser amante da philosophia espiritualista para querer, para admirar, para honrar, para exaltar ao Christo e ao seu representante na terra.

Desejo servir a Egreja Catholica dessa maneira. Deus terá piedade de mim, elle é bom, é grande, é imparcial."

Assim sendo, estou certo que serei acompanhado pela Camara no voto de pesar que requeiro e bem assim no pedido que faço á mesa para consultar a casa si consente na suspensão dos trabalhos desta sessão, como demonstração do nosso respeito pela memoria do augusto pontifice Pio X.

(Muito bem. Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

A MORTE DO PAPA PIO X — A BANDEIRA DA SANTA SE' IÇADA A MEIO PAU

RIO, 20 (A) — Hoje, pela manhã, d. Sebastião Leme, governador do arcebispado durante a ausencia do cardeal Arcoverde, recebeu, no palacio da Conceição, communicação official da Santa Sé, sobre a morte do papa Pio X.

S. exc. revma. immediatamente mandou fazer todas as communicações de estylo aos cabidos, aos vigarios, demais membros do clero da archidiocese e aos bispos da provincia metropolitana do Rio de Janeiro.

Desde essa hora foi içada a meio pau, no palacio da Conceição, coberta de crepe, a bandeira da Santa Sé.

FOI ADIADA A RECEPÇÃO DO PALACIO DO CATTETE

RIO, 20 (A) — Por motivo do fallecimento de s. s. o papa, foi adiada para quinta-feira proxima a recepção que devia realizar-se esta noite no palacio do Cattete.

A MORTE DE PIO X — BANDEIRAS EM FUNERAL

RIO, 20 (A) — Logo que teve conhecimento do fallecimento do papa, o sr. presidente da Republica dirigiu a monsenhor Aversa, nuncio apostolico, que actualmente se encontra nessa capital, o seguinte telegramma: "Apresento a v. exc. as expressões de pesar do passamento de s. s. o papa Pio X".

Immediatamente o marechal Hermes ordenou que fossem prestadas a Pio X todas as homenagens devidas aos chefes de Estado.

Em todos os ministerios e repartições publicas, foram hasteadas bandeiras em funeral.

SERÃO PRESTADAS HONRAS DE CHEFE DE ESTADO AO PAPA PIO X

RIO, 20 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, mandou declarar ao chefe do Departamento Central que devem ser prestadas ao papa, pelo exercito, como foram prestadas em 1903 ao papa Leão XIII, as honras de chefe de Estado.

tuição "Sede Vacante" de 1904, os parochos, reitores de egrejas e capellas promovam orações publicas, até que seja eleito e proclamado o papa, para que nas matrizes, egrejas, capellas e communidades religiosas sejam cantadas durante tres dias ladainhas de todos os santos, com preces e orações deante do SS. Sacramento exposto, devendo terminar os actos religiosos com a bençam solenne, precedida de orações "Deus Qui Nobis, Supplici Domini"; que os parochos façam predicas exhortando os fieis a unirem seus votos á Egreja, pelo descanço do fallecido, e pela exaltação do novo eleito; que os sacerdotes do clero secular e regular rezem missas com a oração "pro eligendo", celebrando-se a ultima depois de amanhã; que no fim de todas as missas recitem com o povo Padre Nosso e Ave Marias.

O bispo auxiliar mandou suspender por dois dias o expediente da Camara Ecclesiastica e convocou para amanhã uma reunião do cabido, afim de serem deliberadas outras homenagens á memoria de Pio X.

REFERENCIAS DA IMPRENSA LONDRINA — OS OFFICIOS FUNEBRES

LONDRES, 20 — Comquanto a noticia da morte do papa Pio X chegasse a Londres sómente pouco antes das quatro horas, os jornaes publicaram edições especiaes, com extensos necrologios, elogiando o summo pontifice, que chamam "papa camponez".

Deplorando a sua morte, retratam a vida politica e pontifical deste cardeal, certamente o menos conhecido da curia romana, e que, no emtanto, tomou parte importante nos acontecimentos destes ultimos annos.

Ainda muito recentemente Pio X dirigiu um appello ao imperador Guilherme da Allemanha, para que procurasse evitar a guerra, pois esta votaria a Allemanha á reprovação universal do mundo civilizado.

A missa de "requiem" foi celebrada hoje, ás 11 horas e meia, na cathedral de Westminster, com a presença do cardeal Bourne, altas personalidades ecclesiasticas e numerosa assistencia.

O FALLECIMENTO DO PAPA PIO X

BUENOS AIRES, 20 (A) — Os jornaes noticiam hoje a morte do papa Pio X, publicando o seu necrologio.

SUA SANTIDADE O PAPA PIO X — AS PRIMEIRAS NOTICIAS DE SUA MORTE

ROMA, 20 — Urgente — Falleceu hoje, ás 2 horas e 50 minutos, no palacio do Vaticano, sua santidade o papa Pio X.

FALLECEU EM ROMA O PAPA PIO X

PARIS, 20 — Um telegramma de Roma, enviado para esta capital ás 2 horas e 50 minutos, annuncia o fallecimento do papa Pio X, occorrido áquella hora, no Vaticano.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO ITALIANO — GARANTIA A'S DELIBERAÇÕES DO SACRO COLLEGIO

ROMA, 20 — Logo que foi noticiada a morte de sua santidade o papa Pio X, o sr. Antonio Salandra, presidente do Conselho, ordenou todas as disposições precisas, afim de que sejam garantidas a liberdade completa do governo provisorio da egreja e as deliberações do Sacro Collegio.

O FALLECIMENTO DE SUA SANTIDADE O PAPA PIO X — A MARCHA DA ENFERMIDADE — OS ULTIMOS MOMENTOS

ROMA, 20 — Sua santidade o papa Pio X, cujo estado era inquietador, peorou extraordinariamente ás 10 e meia.

Os medicos assistentes, srs. drs. Amici e Ettore Marchiafava, foram então chamados com urgencia ao Vaticano.

A's 13 e meia horas, o summo pontifice teve uma expectoração benefica.

Sua santidade experimentou nessa occasião certo allivio.

Todos os cardeaes foram chamados ao Vaticano.

Alguns já haviam chegado ao palacio dos papas.

O sacristão do palacio apostolico está junto do santo padre, afim de ministrar-lhe os ultimos sacramentos.

O boletim medico, publicado ás 15 horas, diz que o aggravamento do estado do papa, á noite, foi devido á diffusão da bronchite, que invadiu o lobulo inferior do pulmão esquerdo, progredindo rapidamente.

A's 10 e meia horas, manifestaram-se symptomas de fraqueza do coração, tão ameaçadores, que se poderia crer que a vida do papa estava em perigo imminente.

Pelas 13 e meia horas, o santo padre melhorou ligeiramente, não obstante as condições do seu estado continuarem a ser graves.

A's 15 horas, a temperatura do enfermo era de 39,5 graus, accusando o pulso 130 pulsações, muito deseguaes.

A respiração fazia-se no espaço de 30 segundos.

O PAPA PIO X RECEBE OS ULTIMOS SACRAMENTOS

ROMA, 20 — Hoje, á tarde, os cardeaes retiraram-se para suas casas, afim de repousar alguns instantes.

O dr. Ettore Marchiafava entrou em casa á 1 hora, voltando logo ao Vaticano.

As irmãs de Pio X, Anna e Maria Sarto, não quizeram deixar o quarto do summo pontifice, desde pela manhã.

Sua santidade, por occasião de lhe serem administrados os ultimos sacramentos, estava com o espirito relativamente claro, fazendo comprehender que estava em goso da sua plena consciencia.

O gabinete de trabalho de Sua Santidade

O CARDEAL ARCOVERDE

RIO, 20 (A) — Segundo telegramma recebido de Vigo, sabe-se que o cardeal Arcoverde devia ter embarcado hontem para o Brasil pelo paquete "Leon XIII", da Companhia Transatlantica Hespanhola.

Até agora nenhum despacho recebemos confirmando o embarque do cardeal.

No palacio da Conceição tambem não foi recebida communicação do embarque.

Dizem no palacio da Conceição ser muito possivel que com a noticia do fallecimento do papa, s. eminencia o cardeal Arcoverde tenha resolvido seguir para Roma, afim de tomar parte no conclave.

DELIBERAÇÕES DO BISPO AUXILIAR DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 (A) — Pelo sr. bispo auxiliar, que dirige o clero na ausencia do cardeal Arcoverde, foram enviados telegrammas a todo o clero, communicando o fallecimento de sua santidade o papa Pio X, e dando instrucções para que em todas as matrizes, egrejas e capellas sejam feitos os costumados dobres de sinos, de manhã, ao meio dia e de tarde, nos dias 21, 22 e 23 do corrente; que os parochos promovam exequias funebres e solennes conforme permittam as circumstancias; que, em obediencia á consti-

NA CAPELLA PRIVADA — MISSAS DE "REQUIEM"

ROMA, 20 — Os cardeaes Giuseppe Pescini, Ranuzzi Bianchi, Pietro Respighi e Nazareno Marzolini celebraram hoje, na capella privada, missas em suffragio da alma de sua santidade o papa Pio X.

A's 5 horas e meia, todos os sinos de Roma dobraram a finados, por espaço de meia hora.

As irmãs do summo pontifice, Anna e Maria Sarto, e sua sobrinha Gilda, deixaram o palacio do Vaticano ás 3 horas e 40.

NA CAMARA DE SUA SANTIDADE

ROMA, 20 — Foi erigido um altar na camara do papa, onde os cardeaes Gaetano Bisleti, Giovanni Bressan e Disantelli celebraram missas, em intenção de sua santidade.

A GUARDA PALATINA

ROMA, 20 — A' guarda palatina foi admittido beijar a mão do summo pontifice.

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES DA MORTE DE PIO X

ROMA, 20 — O cardeal Merry del Val, secretario de Estado, telegraphou a todos os cardeaes e aos representantes da Santa Sé no extrangeiro, communicando a morte do papa Pio X.

OS DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS OCCORREM AO VATICANO — PERDEM-SE AS ULTIMAS ESPERANÇAS

ROMA, 20 — Os diplomatas das nações sul-americanas, acreditados junto á Santa Sé, logo que tiveram noticia da gravidade do estado de Pio X, dirigiram-se rapidamente das suas legações para o Vaticano.

A's 20 horas, estava perdida toda a esperança de salvar o papa.

O "Giornale d'Italia" dizia que o summo pontifice tinha apenas algumas horas de vida, e que difficilmente poderia passar a noite.

O ULTIMO BOLETIM DOS MEDICOS ASSISTENTES

ROMA, 20 — O boletim medico publicado hontem, ás 18 horas e meia, dizia serem gravissimas as condições de saude do papa Pio X, cuja enfermidade se aggravára rapidamente.

O CARDEAL VOLPE PARTE PARA ROMA

IMOLA, 20 — Partiu para Roma, afim de assistir aos funeraes do papa Pio X, o cardeal Francesco della Volpe, camerlengo do Sacro Collegio.

A MORTE DE PIO X — PESAMES DO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 20 (A) — Logo que o Ministerio do Exterior foi scientificado do telegramma noticiando o fallecimento do papa, communicou a noticia ao sr. presidente da Republica, o qual immediatamente enviou ao cardeal Camerlengo o seguinte telegramma de pesames:

"Eminentissimo e reverendissimo cardeal da Santa Egreja Romana. — Apresento a v. exc. revma. e ao Sacro Collegio, em nome da nação brasileira e no meu proprio, os mais sentidos pesames pelo fallecimento do Summo Pontifice."

Tambem o dr. Lauro Muller ordenou á legação do Brasil, junto á Santa Sé, que apresentasse pesames ao Vaticano e dirigiu ao cardeal Merry del Val o seguinte despacho:

"O presidente da Republica, os ministros e o Brasil inteiro receberam com o mais profundo pesar a noticia do passamento de s. s. o papa Pio X.

O povo brasileiro nunca poderá esquecer o paternal affecto com que s. s. o distinguiu sempre durante o seu pontificado. Especialmente rogo a v. exc. que aceite a expressão dos meus sentimentos pessoaes e me faça o favor de os transmittir ao eminentissimo e reverendissimo cardeal Camerlengo da Santa Egreja Romana e ao Sacro Collegio."

O commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario das Relações Exteriores, enviou egualmente um telegramma de pesames a monsenhor Aversa, nuncio apostolico.

PESAMES DO GOVERNO HESPANHOL A' SANTA SE'

MADRID, 20 — O rei d. Affonso XIII e os membros do governo hespanhol enviaram pesames ao cardeal Merry del Val, secretario de Estado da Santa Sé Apostolica, pela morte de sua santidade o papa Pio X.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Neste theatro da rua D. José de Barros leva-se á scena, hoje, em primeira e unica representação, a engraçadissima comedia, *O sr. Juiz*, em 4 actos, original de Jean Rioux, traducção de Machado Corrêa.

Esta peça faz rir a valer pelas suas impagaveis situações. Espera-se, portanto, que o publico accorra ao theatro.

—— Amanhã, *A Primerose*.

THEATRO S. PAULO

A companhia nacional de operetas, revistas e magicas, que actualmente trabalha neste elegante theatro, representa hoje as interessantes peças *Na Roça*, *O Casamento do Pindoba*, e *O baptisado do Pindobinha Filho*.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os bellos films *Penas de Amor*, *Caça aos crocodilos no rio Ganges* e *O Desengano*.

—— Para amanhã já se annuncia o drama policial — *Banco Tenebroso*.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Renato, filho do sr. Antonio Mendes;

o menino Flavio, filho do sr. Hilario Alves da Silva;

a menina Jandyra, filha do professor sr. Antonio Pedro Wolff;

a menina Diva, filha do sr. Agostinho Balmaceda da Cunha;

a menina Maria, filha do sr. João Romaro, turfman paulista;

a senhorita Evangelina, filha do sr. dr. José Augusto Pereira de Queiroz, curador de orphams e ausentes;

a senhorita Elvira, filha do sr. Fileto Gonçalves Pereira;

a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Bernardino Ourique de Carvalho;

a sra. d. Ursulina Bicudo, esposa do sr. coronel Bento Bicudo, senador estadual;

a sra. d. Alice Mendes Guimarães, esposa do sr. dr. Josino Guimarães;

a sra. d. Julia Silva de Lima Lemos, esposa do sr. Miguel Lemos;

a sra. d. Leonor Prado Pedrosa, esposa do sr. dr. Machado Pedrosa;

o sr. dr. Alberto Penteado;

o professor sr. João Francisco Pinto e Silva;

o sr. capitão Francisco Martins dos Santos Junior;

o sr. Placido Silva, agente de annuncios desta folha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

No Hotel do Oeste, os srs.: Nicolau M. Meyer, Gustavo Norse, Fred Meninger, dr. Guilherme Whinter, Calil Charhub, Waser Zazenberg, José Julio Aslas, José Antonio, padre João Baptista Ferraz, Samuel Antonio dos Santos, Guilherme Pereira, Arthur Frecarico, Frank Besinck, Augusto Manco, Francisco Sousa, Affonso Teixeira do Amaral, Theodolindo A. do Amaral, Eduardo Moura, dr. Rogerio Lucci, Antonio Bernardes, Sylvio de Oliveira, Joaquim de Siqueira, Manuel A. Mattos, José Marcellino Costa e João Bueno Agenas.

NECROLOGIA

Contando 92 annos de edade, finou-se em Itu' a exma. sra. d. Clara de Sousa Mesquita, viuva do sr. Luiz de Mesquita Barros.

A extincta era a primogenita do conselheiro Francisco de Paula Sousa e Mello, antigo senador do Imperio, e irmã da sra. d. Antonia de Paula Sousa Ayres, e tia dos srs. dr. Antonio Francisco de Paula Sousa, director da Escola Polytechnica, e dr. Ruy de Paula Sousa, lente da Escola Normal.

A finada deixa os seguintes filhos: srs. dr. Gastão de Sousa Mesquita, juiz da terceira vara criminal da capital, e Manuel de Mesquita Barros; sras. d. Isabel Mesquita Paes de Barros, dd. Angela e Evangelina de Sousa Mesquita, e os seguintes netos: Luiz Ferraz de Mesquita, Nair Mesquita Paes de Barros, Gastão, Raul e Paulo Ferraz de Mesquita; Clarisse, Brasilica, Maria, Olesia, Durcilia, Angela, Anna, Isabel, Othalia, Manuel, Luiz e Violeta Paes de Barros, e tres bisnetos.

• •

Na villa de Trancoso, Portugal, falleceu no dia 3 do corrente a sra. d. Maria da Fresta Dias, mãe do sr. Bernardo Joaquim Dias, negociante nesta praça.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

Foram inscriptos no "Stud Book" do Jockey Club Paulistano, os seguintes animaes, nascidos no Haras Bella Vista, desta capital, de propriedade do sr. José da Silva Quinta Reis.

Sunrise II, (Sunrise e Mysteriosa), masculino, castanho, nascido em 22 — 7 — 1914.

Perdido, (Dieppe e Doris) masculino, castanho, nascido em 5 — 8 — 1914.

Primeiro de agosto, (Dieppe e Fosca), masculino, castanho, nascido em 1 — 8 — 1914.

Aurora, (Dieppe e Africana), feminina, castanha, nascida em 20 — 7 — 1914.

Nelly II, (Sunrise e Santzi), feminina, alazã, nascida em 16 — 8 — 1914.

• •

TURF EXTRANGEIRO

O Prix Eugène Adam, ex-Prix Monarque, disputado no dia 26 do mez passado em Maisons-Laffitte, foi ganho por Sardanapale, filho de Prestige e Gemma.

O resultado geral da prova foi o seguinte:

"Prix Eugène Adam" — 2.000 metros — Premios: 80.000 francos ao vencedor, 12.000 francos ao segundo, 8.000 francos ao terceiro e 4.000 francos ao criador do vencedor.

Sardanapale, 3 annos, França, 59 kilos, do barão M. de Rothschild, G. Stern 1.o
Oreste II, 59 kilos, Mac Gee 2.o
Djamy, 59 kilos, J. Jennings 3.o
Mousse de Mer, 50 1/2 kilos, Marsh . 0
Lathyrus, 52 kilos, Doumen 0
Fergussen, 52 kilos, Garner 0
Dorrit, 52 kilos, O'Neill 0

Ganho facilmente por tres corpos; do 2.o ao 3.o, cinco corpos.

• •

Conforme já noticiamos, o "Omnium de Deux Ans" foi tambem disputado no mesmo dia, naquelle prado, tendo tido o seguinte resultado:

"Omnium de Deux Ans" — 1.100 metros — Premios: 50.000 francos ao vencedor, 9.000 francos ao segundo, 7.000 ao terceiro e 3.000 francos ao criador do vencedor.

Clairet, 2 annos, 56 kilos por Presto e Clairet do sr. H. B. Duryea, Mac Gee 1.o
Mazzara, 2 annos, 56 kilos, O' Neill . 2.o
Roi Gralon, 56 kilos, M. Henry . . . 3.o
Royal Eagle, 54 kilos, Belhou . . . 0
Le Melior, 56 kilos, G. Stern . . . 0
Pélage, 56 kilos, J. Jeannings . . . 0
Morand, 56 kilos, Sharp 0
Sizun, 56 kilos, M. Barat 0

Ganho por meia cabeça; do 2.o ao 3.o, dois corpos.

• •

HIPPODROMO CAMPINEIRO

Morreu no "haras do Rosario" o cavallo Humaytá, preto, S. Paulo, 6 annos, com 3/4 de sangue, filho de Quito e egua 1/2 sangue.

Este animal quando disputava o premio "Abertura", na 16.a corrida desta cidade, despaletou á pequena distancia do vencedor.

Era de propriedade do sr. José Gambetta.

• •

A ultima corrida da actual temporada, conforme já communicamos, terá logar no dia 30 do corrente, sendo effectuados os premios "Lavoura" e "Prefeitura Municipal".

O primeiro na distancia de 1.600 metros, a animaes nacionaes. O segundo a extrangeiros, na distancia de 2.000 metros.

• •

Reunida a directoria, resolveu dar corridas de 15 em 15 dias, no correr do anno.

FOOT-BALL

FOOT-BALL CLUB TORINO — RECEPÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO

Hontem, ás 12 horas, realizou-se na Faculdade de Direito a sessão solenne extraordinaria do Centro Academico 11 de Agosto, promovida pela nossa mocidade academica, em homenagem ao Foot-Ball Club Torino, constituido em grande parte por estudantes universitarios da culta cidade italiana de Turim.

O dr. Eloy Chaves fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Marcinio Pereira da Costa.

Estiveram presentes á sessão os representantes dos diversos institutos de ensino superior da nossa capital, além de numerosos convidados e representantes da imprensa.

Aberta a sessão, pelo presidente do Centro Academico, bacharelando Sylvio Marques, foi por elle dada a palavra ao academico Quirino Gualtieri, que em nome da commissão de estudantes paulistas dirigiu eloquente saudação aos collegas turinenses.

Usou em seguida da palavra o "avocato" Minoli, pelos estudantes de Turim.

Após um bello discurso, dito em italiano, em que recordou as glorias brasileiras, nas sciencias juridicas e sociaes, e em todos os ramos do saber humano, lembrando, sob os applausos de todos, o nome aureolado do senador Ruy Barbosa, o dr. Minoli fez a entrega do custoso pergaminho offerecido pelos estudantes de Turim á mocidade estudiosa de S. Paulo.

O sr. presidente deu em seguida a palavra ao academico Raul Apocalypse, que agradeceu o mimo offerecido pelos collegas turinenses, entregando ao dr. Minoli a lembrança com que os paulistas retribuem a gentileza da classe academica de Turim.

Antes de ser encerrada a sessão, o academico Dulcidio Costa pediu a palavra produzindo uma vehemente allocução em que concitava a classe academica, a mocidade italiana e brasileira, representada nos estudantes presentes a conjugar os seus esforços em torno da causa santa da paz, de confraternização dos povos, que a actual conflagração européa veiu romper.

O orador, como todos que o precederam, terminou as suas palavras, sob os calorosos applausos de todos os presentes.

Ninguem mais desejando falar, o sr. presidente deu por encerrada a sessão.

Os distinctos hospedes foram conduzidos a uma visita a todas as dependencias da Faculdade, sendo de momento a momento enthusiasticamente acclamados pelos collegas paulistas que os acompanhavam.

Varias photographias foram tiradas em conjuncto antes que os academicos turinenses se retirassem da Faculdade, daquella sympathica reunião, cuja lembrança perdurará em todos os que a ella estiveram presentes, pela cordialidade que sempre reinou e que vem fortalecer mais a união intellectual da mocidade culta de S. Paulo e da Italia.

• •

"SPORT CLUB CRUZEIRO DO SUL"

Na assembléa geral do Sport Club Cruzeiro do Sul", realizada hontem, em sua sede, foi eleita a directoria que deverá gerir os negocios sociaes durante o exercicio corrente.

Eis a sua constituição:

Presidente, sr. Pedro Felippe; vice-presidente, sr. Nino José Farah; primeiro secretario, sr. Miguel Farah; segundo secretario, sr. Lourenço Valone; fiscal, sr. Pedro Thomaz; director-sportivo, sr. Florentino Monteiro; "captain", sr. Pedro Baldam; procurador, sr. Marcellino Cateira.

Factos Diversos

Um preito d homenagem

O Brasil acaba de dar uma prova de quanto estimava e admirava o eminente estadista dr. Roque Saenz Peña, fallecido presidente da Republica Argentina, enviando uma embaixada especial para represental-o nos funeraes do illustre extincto, que se realizam amanhã em Buenos Aires.

Essa embaixada compõe-se dos seguintes membros: embaixador especial, general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do presidente da Republica; primeiro secretario da embaixada, Luiz de Villares Fragoso, official de gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores; o commandante José Felix da Cunha Menezes, tambem da casa militar do presidente da Republica, que vae como ajudante de ordens do general Luiz Barbedo.

Era desejo do governo brasileiro que essa embaixada fosse num dos navios da nossa marinha de guerra, o que infelizmente se tornou impossivel, por serem elles, deante da conflagração européa, necessarios para assegurar a neutralidade da nossa extensa costa.

O sr. dr. Lauro Muller fez-se representar pelo seu official de gabinete, o primeiro secretario de legação dr. Lafayette de Carvalho e Silva.

Policia do Estado

No despacho de hontem, do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foram assignados os seguintes decretos:

Removendo o sr. dr. Paulo Silva Chaves, delegado de Limeira, para Franca;

removendo o sr. dr. Manuel Antonio Duarte de Azevedo Netto, delegado de Franca, para Limeira;

dispensando o sr. dr. Olegario Toledo Barros, delegado de S. José do Barreiro, e nomeando-o para delegado de Sertãosinho;

nomeando o sr. dr. Ascendino de Azevedo Fagundes, delegado de Una, para delegado, em commissão, de S. José do Barreiro;

removendo o sr. dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, delegado de S. José do Barreiro, para Apiahy.

A obra do fogo

Incendio num barracão da rua Bella Cintra — Prejuizos de 450$000 — Um curto circuito

Hontem, pela madrugada, manifestou-se incendio num barracão levantado nos fundos do predio n. 129 da rua Bella Cintra, de propriedade de Saverio Tedesco.

O fogo destruiu completamente o barracão, que era de madeira, coberto de zinco, servindo de deposito de ferramentas e mantimentos, de propriedade do mestre de obras Raphael Pedroso.

Os bombeiros compareceram no local, mas nada puderam fazer, por absoluta falta de agua.

Os prejuizos foram totaes, sendo avaliados em 450$.

Foi aberto inquerito pelo dr. João Baptista de Sousa, 4.o delegado, que compareceu no local.

• •

Tambem ás 11 horas e meia, o Corpo de Bombeiros, recebeu, pela caixa de avisos da praça Antonio Prado, communicação de incendio.

Immediatamente, correu para o local a promptidão da estação central, comparecendo momentos depois, o dr. Franklin Piza, delegado de serviço na Policia Central.

Após a chegada dos bombeiros, foi verificado que se não tratava de um incendio, mas de um curto circuito estabelecido nos fios da Light, junto ao predio do Café Brandão.

Empregados dessa companhia fizeram desligar a corrente, e, em seguida, procederam aos reparos precisos nos cabos conductores da força motriz.

O Corpo de Bombeiros regressou em seguida ao quartel.

"Transatlantica Italiana"

Società di Navigazione

Segundo communicação dos srs. V. Lucci e Comp., agentes geraes neste Estado da "La Ligure Brasiliana", esta Companhia, de hoje em deante, passa a denominar-se "Transatlantica Italiana".

Brevemente iniciarão as viagens os novos e grandiosos paquetes "Dante Alighieri" e "Giuseppe Verdi".

O primeiro vapor á sahir de Santos para Genova é o "Cavour", a 25 do corrente.

Aggressão a navalha

Por questões de ciumes — Como terminou um baile de anniversario — Fuga do aggressor.

Philomena Monteiro, de 27 annos de edade, deu, na noite de ante-hontem para hontem, um baile na sua casa, á rua Rodrigo de Barros n. 31, para commemorar o seu anniversario natalicio.

A's 6 horas, quando terminava o baile, José de tal, estabelecido com uma serraria á rua Americo Brasiliense n. 34, por questões de ciumes, teve uma discussão com Philomena, porque esta havia dançado com um rapaz, seu desaffeiçoado.

José vibrou uma navalhada na cabeça daquella rapariga, que foi soccorrida no posto da Assistencia.

O criminoso fugiu e a victima foi medicada no posto da Assistencia.

Prisão de um seductor

O dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, requisitou a prisão preventiva do motorneiro Arnaldo Candido de Oliveira, casado, de 27 annos de edade, residente á rua Itariri, n. 13, como autor da deshonra da menor Maria da Conceição, de 18 annos de edade, filha de José Farroco, morador á rua Marquez de Itu' n. 52.

Esse individuo, segundo ficou apurado, é ainda desertor da guarda civica.

Foi concedida a prisão.

Policia da Liberdade

Reassumiu o exercicio do cargo de escrivão da 2.a delegacia de policia da capital (Liberdade), o sr. Attila de Campos.

Travessura inconsciente

Um menor, brincando com uma caixa de phosphoros, atea fogo ás vestes — Graves queimaduras

O pequeno Raphael, de 4 annos de edade, filho de Paschoal Canicci, residente á Villa Ida n. 12, na rua Carmo Cintra, illudindo a vigilancia dos seus paes, brincava hontem, ás 18 horas, com uma caixa de phosphoros, quando succedeu communicar fogo ás vestes.

Aos gritos do menor, acudiram as pessoas da casa, que abafaram as labaredas.

Apesar dessas promptas providencias, o pequeno Raphael recebeu queimaduras de 1.o e 2.o graus no braço esquerdo, no thorax, no ventre e nas coxas.

Depois de soccorrido pelo dr. Severiano de Miranda, medico da Assistencia, o menor foi removido, em estado grave, para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Bauru' e capital.

Foram recolhidos ao gabinete uma bolsa de prata, uma medalha, uma echarpe de seda preta, um molho de chaves, uma cesta, uma marmita, uma cinta preta, um guarda chuva, uma cigarreira, uma fechadura, um livro e um relogio com as iniciaes M. L.

—— Registaram-se declarações de perda de uma cigarreira de prata allemã, um paletot de casimira com uma carteira contendo quinhentos mil réis e um retrato, uma carteira com diversos enveloppes, uma capinha para criança, um crucifixo, um relogio de ouro com "chatelaine", um embrulho contendo fazendas de chamalote e seda, uma lata para carregar leite, uma chave.

Entre os objectos ainda não reclamados do mez de maio acham-se em deposito uma quantia, um anel, uma bolsa de prata, uma pulseira com relogio, um lenço com dinheiro, um broche, uma medalha com dois retratos, uma cigarreira de metal, uma bolsa com dinheiro, etc.

O gabinete funcciona á rua do Carmo, 12-A, das 11 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim de 20 de agosto de 1914.

Procuras:

874 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.033 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

181 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:

3 administradores.
3 escrivães.
1 ajudante de escrivão.
1 feitor, de fazenda.
2 pedreiros.
2 carpinteiros.
2 machinistas.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados: 10.

Esperados: em 21, 35.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior, e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 6 familias de colonos.

Destino certo: 9 familias de colonos.

Por agentes: —

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Loterias

Resumo dos premios da Loteria de S. Paulo extrahida hontem:

Premio maior . . . . . . 40:000$000

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

168 . . . . . 40:000$
27119 . . . . . 5:000$
9945 . . . . . 2:000$
3470 . . . . . 1:000$
38279 . . . . . 1:000$
50039 . . . . . 1:000$

10 premios de 500$

5585 — 7927 — 7957 — 8724
14831 — 25403 — 30309 — 31829
40218 — 42636

16 premios de 200$

1728 — 3437 — 15377 — 22040
22756 — 23586 — 24034 — 26103
29427 — 30659 — 39375 — 53028
53225 — 53536 — 54410 — 56328

30 premios de 100$

329 — 3376 — 6277 — 7373
8414 — 10593 — 12153 — 15129
16506 — 20805 — 24069 — 25376
27000 — 28766 — 29863 — 31158
35146 — 36990 — 43188 — 43406
43417 — 47103 — 49548 — 51227
52178 — 52589 — 53926 — 55244
56172 — 56502

Approximações

167 e 169 . . . . 500$
27118 e 27120 . . . . 200$
9944 e 9946 . . . . 200$

Dezenas

161 a 170 . . . . 100$
27111 a 27120 . . . . 60$
9941 a 9950 . . . . 40$

Centenas

101 a 200 . . . . 20$
27101 a 27200 . . . . 20$
9901 a 10000 . . . . 12$

Milhar

1 a 1000 . . . . 4$

Terminações

Todos os numeros terminados em 68 têm . . . . . . 8$000

Todos os numeros terminados em 8 têm . . . . . . 4$000

Exceptuando-se os terminados em 68.

Camara Municipal

33.a sessão ordinaria em 19 de agosto

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Carlos Botelho, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Oscar Porto, Joaquim Marra, Alcantara Machado, Raymundo Duprat, Baptista da Costa, José Piedade e Ricardo Gonçalves, faltando sem causa participada os srs. Washington Luis e Mario do Amaral.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 2.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Prefeitura, transmittindo uma proposta de João Francisco P. de Sousa, sobre a construcção de um Matadouro modelo nesta capital — A's commissões de Justiça e Finanças.

Idem da Prefeitura, com referencia á indicação n. 374, de 1914, do sr. Goulart Penteado, transmittindo as providencias tendentes a cohibir o commercio de generos do paiz nas proximidades da estação do Pary — A's commissões de Justiça e Finanças.

Representação da Associação Commercial dos Varegistas, relativamente aos preços dos generos alimenticios, que se acham em alta porque os negociantes atacadistas difficultam a obtenção de mercadorias, por não estabelecerem um preço medio entre a sua conveniencia e a do povo, o que dá em resultado ver-se o commercio varegista obrigado a elevar os preços.

PROJECTO DE LEI N. 95, DE 1914

A rua Major Sertorio está situada no importante bairro denominado "Villa Buarque".

Conta a referida rua, de lado a lado, predios elegantes e bem construidos, já se acha arborizada e calçada a parallelepipedos de pedra.

Mas não basta.

Faz-se preciso ainda, embora com algum sacrificio, que a alludida rua seja prolongada até o largo do Theatro Municipal.

O melhoramento ora lembrado consulta, incontestavelmente, o interesse publico, facilitando o transito para o centro da cidade, como será facil de ser verificado.

Entretanto o projecto, na forma pedida, será de grandes vantagens para a população pobre de Hygienopolis, que faz a pé o trajecto daquelle bairro até o centro da cidade.

Assim sendo, apresento á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o dr. Prefeito Municipal autorizado a mandar proceder aos necessarios estudos para o prolongamento da rua Major Sertorio até ao largo do Theatro Municipal.

Art. 2.o — Fica o dr. Prefeito egualmente autorizado a entrar em accôrdo, amigavel ou judicialmente, com os respectivos proprietarios, *ad referendum* da Camara, afim de levar a effeito o melhoramento pedido.

Art. 3.o — As despesas para tal melhoramento correrão pela verba competente do orçamento vigente, podendo, na insufficiencia dessa verba, fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 — *E. Goulart Penteado* — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

REQUERIMENTO N. 113, DE 1914

Requeiro á Prefeitura sirva-se mandar estudar pela repartição competente o prolongamento da rua Nova de S. José, até á rua Lopes Coutinho, no districto do Belémzinho, remettendo á Camara em seguida o resultado de taes estudos com o arbitramento ou orçamento das desapropriações a fazer, dignando-se, outrosim, a mesma Prefeitura dizer sobre a utilidade ou conveniencia desse prolongamento. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *R. A. Gurgel.* — A' Prefeitura.

O SR. RICARDO GONÇALVES — Sr. presidente, é a primeira vez que a Camara se reune após o fallecimento do dr. Roque Saenz Peña, o illustre presidente da Republica Argentina. Sem pretender occupar por muito tempo a attenção dos nobres collegas, venho propor que nos associemos ao luto da grande nação amiga, a que estamos vinculados estreitamente não só por affinidades de raça e de cultura, pela vizinhança territorial, pela lembrança dos prelios em que combatemos lado a lado, mas tambem, — como affirmou eloquentemente o grande morto a cuja memoria prestamos homenagens — pela consonancia das nossas aspirações, pela coincidencia perfeita dos nossos destinos. (*Muito bem*).

Saenz Peña, sr. presidente, foi um amigo sincero da nossa terra, onde o seu nome alcançou uma larga e bem merecida popularidade. Recebemos do grande cidadão commovedoras demonstrações de affecto, precisamente quando, em sua patria, uma jolda de energumenos, acaudilhados por um estadista de pacotilha, se desmandava contra nós em ataques virulentos e insensatos e quando uma certa imprensa desorientada nos apontava á execração do povo argentino, como inimigos irreconciliaveis do seu paiz. Em toda a parte, sr. presidente, pullulam esses pseudos orientadores da opinião, que não perdem lanço de explorar os desvios, as aberrações do sentimento patriotico. Conhecemol-os de sobejo. Foram legião entre nós, em uma phase tormentosa da nossa vida politica. Timbaleiros do brio nacional, á caça de uma ephemera e facil popularidade, é quasi sempre ao rufo dos seus tambores que se desencadeiam as furias do *chauvinismo* impenitente. (*Muito bem*).

Eu não relembrarei, sr. presidente, as aggressões injustificaveis de que fomos victimas então, e que chegaram, por vezes, a abrir soluções de continuidade nas relações amistosas entre os dois paizes. Felizmente, porém, a animosidade reciproca que dahi resultou foi como essas nuvens sombrias que se acastellam de improviso no céo dos dias mais limpidos, minazes como si trouxessem no bojo todas as furias da tempestade, mas que se dispersam logo após, ao primeiro sopro da viração, restituindo ao firmamento a sua pureza primitiva, o seu primeiro esplendor. Para fundir os resentimentos e apagar as dissenções bastou uma bella palavra de paz e de concordia: "Tudo nos une e nada nos separa".

Na oração magistral, em que essa phrase se encastoa, como a formula definitiva da fraternidade brasileiro-argentina, estão assignaladas superiormente as razões poderosas, de ordem politica, moral e economica, que exigem o entrelaçamento perpetuo das duas bandeiras.

"Tudo nos une e nada nos separa". Façamos votos para que estas palavras soem perennemente, áquem e além do Prata, como um appello constante ás gerações, concitando os dois povos a caminharem de mãos dadas, no fervor da mesma fé, no anceio da mesma esperança, pela ampla estrada batida de sol que os ha de conduzir á realização dos seus fulgurantes destinos. Inclinemo-nos ante o tumulo do grande patriota que as proferiu.

Grande patriota, disse eu, sr. presidente: Saenz Peña o foi no mais alto significado da expressão. O seu patriotismo não revestia a forma desse nacionalismo exclusivista, intolerante, aggressivo, que não é apenas o amor do solo natal, o respeito do passado, o culto das tradições nacionaes, mas envolve systematicamente o menosprezo das patrias alheias, o odio ao extrangeiro, a negação da solidariedade humana.

Ninguem melhor do que elle comprehendeu que um povo não pode isolar-se, egoisticamente, dentro das linhas confinaes de seu territorio, forjando antagonismos absurdos, alimentando prevenções desarrazoadas, acalentando desconfianças e despeitos, mas deve irmanar-se aos outros povos, afim de poder collaborar com elles, efficazmente, na grande obra da civilização. (*Apoiados*.)

O grande estadista argentino não ignorava, por sem duvida, que as nações, como os individuos, estão subordinados á fatalidade incoercivel da lucta pela vida; mas sabia tambem, que essa lucta pode attenuar-se progressivamente e transportar-se do terreno da violencia para o da emulação scientifica, artistica, commercial, industrial, para o dominio das simples competições economicas, insusceptiveis, por si sós, de arrastarem os povos á chacina dos campos de batalha.

De accôrdo com esses principios, a sua acção no parlamento, no jornalismo, no governo, nos congressos internacionaes, foi toda no sentido da approximação cordial entre as nações sul-americanas.

Que mais poderei dizer-vos? Saenz Peña foi um jurista notavel, um orador elegante, um semeador de pensamentos generosos, um politico que se impoz á admiração reverente dos seus concidadãos pelo nobre desempenho da sua estatura moral, um estadista apparelhado para enfrentar a complexidade dos mais arduos problemas sociaes. A sua carreira politica, norteada pelos mais puros principios democraticos, se offerece aos dirigentes do povo com um paradigma perfeito, digno de meditação e de estudo. Ella quasi nos convence de que governar é, como pretendia Guizot, o mais alto, o mais nobre emprego das faculdades humanas.

Requeiro, sr. presidente, que em honra de Saenz Peña façamos constar da acta da sessão um voto de pesar, suspendamos a sessão e enviemos ao Conselho Deliberativo de Buenos Aires um officio de condolencias.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido e, por se achar assignado por todos os vereadores presentes, considerado approvado, o seguinte.

REQUERIMENTO N. 114, DE 1914

Propomos que se lance na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do eminente cidadão argentino e grande estadista sul-americano dr. Roque Saenz Peña, suspendendo-se a sessão e officiando-se ao Conselho Deliberativo de Buenos Aires, apresentando condolencias em nome da Camara Municipal de S. Paulo. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *Ricardo Gonçalves, José Piedade, Sampaio Vianna, Rocha Azevedo, Dr. Carlos Botelho, R. A. Gurgel, Oscar Porto, Estanislau Borges, Henrique Fagundes, A. Baptista da Costa, Goulart Penteado, Alcantara Machado, R. Duprat.*

O SR. JOAQUIM MARRA — Não estando eu presente na occasião em que foram tomadas as assignaturas, venho declarar a v. exc. e a todos os collegas que sou inteiramente solidario com as manifestações de pesar approvadas pela Camara.

O SR. PRESIDENTE — Está suspensa a sessão. Convoco a Camara para uma sessão extraordinaria, ás 15 horas, afim de se tratar das materias constantes da ordem do dia, que são de summa importancia.

Em seguida, levanta-se a sessão.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 19 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A's 15 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Oscar Porto, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Baptista da Costa, José Piedade, Joaquim Marra, Ricardo Gonçalves e Alcantara Machado, faltando sem causa participada os srs. Carlos Botelho e Washington Luis.

Abre-se a sessão.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

INDICAÇÃO N. 408, DE 1914

Lembramos ao sr. prefeito a conveniencia em mandar aproveitar na rua Frei Caneca, no trecho entre a travessa Augusta e rua D. Antonia de Queiroz, as guias que estão sendo tiradas da rua Libero Badaró, attendendo-se, assim, ás justas reclamações dos proprietarios e moradores daquella rua, que já contribuiram mesmo, com dinheiro, para os melhoramentos reclamados, e até agora não satisfeitos. Existem, no trecho alludido, construcções magnificas de valor, e seus proprietarios, apesar da crise premente, se promptificam a fazer immediatamente os passeios, uma vez collocadas as guias necessarias. — Sala da sessões, 19 de agosto de 1914. — *José Piedade, Ricardo Gonçalves.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 409, DE 1914

Indico á Prefeitura que mande pôr guias na rua 13 de Maio, entre a rua da Fortaleza e a avenida Brigadeiro Luiz Antonio. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *Mario do Amaral.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 410, DE 1914

Indico á Prefeitura que faça severa fiscalização, afim de impedir que negociantes nada honestos vendam escolha, como café de primeira qualidade (acto n. 282, de 12 de dezembro de 1907). — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *Mario do Amaral.* — A' Prefeitura.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projecto n. 93, de 1914, do sr. dr. Alcantara Machado e outros srs. vereadores, autorizando a Prefeitura a prorogar o praso para a cobrança sem multa dos impostos municipaes até o dia 31 do corrente e a executar todas as medidas tendentes a evitar a elevação arbitraria do preço dos generos de primeira necessidade, inclusivé o cassação da licença e despejo dos locatarios dos mercados.

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, pedi a palavra para ligeiramente justificar uma emenda á letra E do art. 1.o, dispondo que, além das autorizações consignadas, accrescente-se: "a abertura de um credito de 10:000$000 para a immediata entrega dessa quantia á Commissão Popular de Soccorros Publicos".

Eu não precisarei, sr. presidente, justificar a razão de ser deste auxilio, deste concurso da Camara de S. Paulo ao fim a que elle se destina, maximé num momento em que toda a população corre pressurosa a attender uma situação de verdadeira angustia em que se acha uma grande parte da população laboriosa desta capital. Eu espero, pois, que essa emenda, assignada por mim e outros distinctos collegas, mereça o apoio e a approvação da casa.

Mas, sr. presidente, eu noto, da leitura que acabo de fazer do art. 93 do projecto em discussão, a necessidade ainda de uma outra emenda tendente a prover serviço de natureza urgente e imprescindivel no momento actual, desta questão de generos alimentares em S. Paulo. E' a que diz respeito ás visitas dos estabelecimentos, depositos e mercados de generos alimentares, diariamente, pelo inspector sanitario, pelos fiscaes da municipalidade, como tambem o serviço de aferição de pesos e medidas.

O sr. Sampaio Vianna — Isso é materia da Prefeitura.

O sr. José Piedade — Uma vez que nós votamos uma lei, uma lei que podemos chamar de acção, uma lei de momento, para attenuar a critica situação dos preços, armando a Prefeitura de todos os poderes necessarios á completa execução desse *desideratum*, não faria mal algum que na autorização municipal, já constante do projecto dos nobres collegas, se especificasse tambem essa outorga, essa determinação, aliás, de attribuições da Camara Municipal.

O sr. Sampaio Vianna — Mas, parece-me que isso é chamar o prefeito ao cumprimento de seus deveres.

O sr. José Piedade — O collega sabe que o momento não é para censuras...

O sr. Sampaio Vianna — Méro appello.

O sr. José Piedade — ... o nosso intuito unico e exclusivo appellando para essa medida, para essa providencia, é de prover a população de S. Paulo dos necessarios elementos de defesa. Porquanto, sr. presidente, a Camara tem neste momento uma representação da Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo, em que o director dessa Associação, que representa uma classe numerosissima de retalhistas de generos alimentares, faz as mais graves accusações aos atacadistas e, principalmente, aos grandes açambarcadores de generos em S. Paulo, actualmente. Essa Associação, por sua directoria, defendendo-se e a classe que representa, das reclamações que contra si se faz, quer particularmente, quer na imprensa, em relação não só á qualidade como ao preço exaggeradissimo daquelles generos, mostra que si os generos de má qualidade são entregues ao consumo da população, a culpa não é dos retalhistas; que a elevação de preços observada presentemente nos mercados e nos negocios...

Um sr. vereador — E' sempre dos retalhistas.

O sr. José Piedade — ... não é culpa dessa classe, mas sim daquelles que, conservando em deposito milhares e milhares de saccas de generos preciosos no momento, impõem os preços ao seu sabor e, consequentemente, exercem a ganancia commercial, de que nós temos sido testemunhas nestes ultimos tempos em S. Paulo. Podemos mesmo dizer, sr. presidente, um verdadeiro *trust*, que se formou aqui para a exploração da farinha de trigo. E, tanto isso é verdade, que, depois das primeiras providencias tomadas pela Prefeitura e pelo governo do Estado, uma das firmas principaes desta praça, que naturalmente se achava envolvida nessa engrenagem commercial, afastando-se repentinamente dos seus collegas, baixou de 24, de 26, de 28 e de 30$000 a sacca de farinha, para 14 e 16$000, preço que ha dias vem observando.

E, sr. presidente e nobres collegas, eu tive o prazer de ouvir hontem ao chefe de uma firma commercial, firma importantissima desta praça, um dos maiores importadores de trigo, que, apesar da crise e apesar da angustiosa situação do nosso mercado, ainda assim não se justificava, absolutamente, o preço cobrado presentemente pela farinha. E, esse commerciante, a que eu chamarei commerciante honesto e honrado, declarou-me mais que, não só dos Estados Unidos como da Argentina, grande de supprimento havia chegado e que, além disso, estamos precisamente no tempo das grandes colheitas.

Ora, nestas condições, existindo já em deposito em S. Paulo, como já affirmei na ultima sessão da Camara, em grandes armazens de algumas firmas commerciaes desta capital, trigo mais que sufficiente para 6 mezes de consumo, e, sendo agora, precisamente, — como me affirmou aquelle industrial — a época da colheita, e, consequentemente, a época de grande reducção nos preços desse artigo, não se podem justificar, evidentemente, as tabellas de preços que estão sendo mantidas por varias casas. Além do que, sr. presidente, este é um facto incontestavel; quer em alguns desses grandes depositos, quer mesmo em muitas casas varejistas, ha exploração, a mais vergonhosa, a mais criminosa mesmo, em relação á qualidade dos generos dados ao consumo.

Eu já tive opportunidade de verificar isso *de visu*, em mais de uma casa commercial. Sr. presidente, eu tive occasião de verificar a existencia de caixas de bacalhau completamente pódre, dado ao consumo da população, á razão de 1$000 o kilo, assim como, de encontrar uma grande quantidade de cebolas estragadas, que se vendiam a 300 réis o kilo.

Ora, v. exc. comprehende, portanto, a razão de ser da emenda que pretendia apresentar no intuito de attender ás reclamações de que estou sendo éco neste momento, desta tribuna, que representam infelizmente a verdade.

O sr. Sampaio Vianna — As posturas 86 resolvem o caso.

O sr. José Piedade — Chamo a attenção do sr. prefeito, para que s. exc., com o zelo, com o interesse com que tem procurado desempenhar o seu alto cargo, determine ao inspector sanitario municipal, como aos guardas-fiscaes, a maior severidade, não só no exame, na fiscalização dos mercados e casas desses generos, como nos pesos e medidas, em uso, mesmo nos mercados. No proprio mercado municipal, sr. presidente, rouba-se o comprador vergonhosamente, quer quanto á medida, quer quanto á pesagem de artigos necessarios. As providencias dessa natureza não precisam de uma nova lei, concordo com os meus nobres collegas; ellas já estão consignadas na nossa lei organica, — quanto á fiscalização e aferição dos pesos e medidas, como sobre a applicação das penas de multa. Mas, sr. presidente, eu não comprehendo absolutamente que com estas medidas sómente se possa remediar um mal desta natureza. V. exc sabe perfeitamente que o commerciante que armazena milhares e milhares de contos de réis em generos e que explora uma população, como a de S. Paulo, diariamente, tirando lucros fabulosos pouco se importa, pouco se lhe dá com uma multa de 50$000, que é a maxima taxada na nossa lei organica. Mas, si além dessa multa de 50$000 no maximo, o negociante deshonesto, o negociante que não proceder como deve proceder, como homem de bem, — fôr preso por 2, por 3 e por 8 dias, eu estou bem certo, sr. presidente, que, immediatamente, talvez, a situação do nosso mercado passasse a ser outra.

Preciso ainda, sr. presidente, em relação a este caso de generos alimentares, trazer ao conhecimento da Camara um outro facto que eu reputo ainda mais grave. Não direi, entretanto, só mais grave, mas tambem uma verdadeira affronta á população da capital do Estado de S. Paulo, que é o grande productor da riqueza nacional, o maior productor do café.

V. exc. e os meus collegas conhecem, como o humilde orador, que usa e muitas vezes até abusa dessa preciosa rubiacea, o seu grande consumo; entretanto, nenhum de nós sabe, nenhum de nós conhece aquillo que bebemos, como excellente café. Pois bem; depois de receber varias denuncias, procurei verificar, como verifiquei effectivamente, que estando o café (eu peço aos meus collegas que prestem bem attenção a este facto), mesmo o de qualidade superior, sendo vendido a baixo preço, ainda assim as torrefacções adquirem os rastolhos das fazendas a 2$000 a arroba, empregando-os na sua industria.

Pois bem, sr. presidente, fique v. exc. e os meus collegas sabendo que se está procedendo criminosamente nas torrefacções de S. Paulo: o café que se está dando a beber á população de S. Paulo não é sinão cisco, palha, ou escolha muito ordinaria, misturado, o que, depois de torrado e moido, é vendido a 1$200 o kilo!

Si nós temos na municipalidade um inspector da hygiene, o que faz esse funccionario, o que faz esse inspector de hygiene

que não vae fiscalizar essas casas? Encontrei em um grande deposito, sr. presidente, milhares de saccas de cisco, de palha de café. Lá estão depositadas, adquiridas por uma torrefacção de S. Paulo, que manda buscar, diariamente, umas tantas saccas desse cisco, dessa palha, para, misturando com café escolha, impingir á população como café bom.

Preciso lembrar aos meus collegas o seguinte: custando como custa actualmente 2$000 a arroba, ou sejam 8$000 a sacca do café ordinario, sem base, esse café depois de torrado, moido e preparado, accrescidas todas as despesas decorrentes do preparo, custa 13$000 no maximo ao torrefador, negociante ou industrial que explora essa industria. Entretanto, todos nós sabemos: estamos pagando 35$000 a sacca de café escolha para o nosso consumo, ou sejam 1$200 por kilo! Isto é simplesmente o que se póde taxar de uma pouca vergonha, de uma roubalheira indecente que se está fazendo com a população de S. Paulo, e, justamente, desacreditando o nosso principal producto.

Ora, sr. presidente, tendo reclamado como reclamei desta tribuna a attenção do sr. prefeito municipal para o exame e verificação dos generos alimentares nos grandes depositos como nos pequenos armazens e nos mercados, eu aproveito a opportunidade para especialmente pedir a s. exc. que encarregue o sr. inspector sanitario municipal de ir percorrer essas torrefacções, e, tambem, aos depositos, verificando, como lhe cumpre, o estado e a qualidade do café destinado ao consumo, nesta capital. O maior rigor é indispensavel aquelle funccionario exercer no actual momento em que a angustia da fome se concerta com a ganancia commercial, em detrimento da saude e da bolsa do povo desta terra.

Tenho concluido.

Vae á mesa, é lida e posta em discussão juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA

A' letra *c* do art. 1.o:

Accrescente-se depois da palavra "precisas" o seguinte: inclusivé o de 10:000$000 para a immediata entrega dessa quantia á Commissão Popular de Soccorros Publicos. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914.— *José Piedade, Ricardo Gonçalves, Goulart Penteado, A. B. da Costa.*

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, lembrei-me de apresentar á apreciação da casa mais uma emenda ao projecto n. 93, que se acha em discussão, com o fim de dar tambem á Prefeitura autorização para sustar os executivos municipaes durante o praso da moratoria, decretada pelo governo federal.

Si a fome ameaça bater ás nossas portas, sustando-se o praso até em relação a obrigações exigiveis, não era demais que os poderes publicos, mórmente o poder municipal, fossem ao encontro dessas aspirações, já não digo deixando de cobrar esses impostos, mas, ao menos, sustando-se o executivo, visto como o decreto do governo federal não abrange todos os municipios, mas sómente o Districto Federal.

Eu redigi do seguinte modo a letra *e*: (*Lê*)

EMENDA

Em seguida á letra *d*: letra *e*: a mandar sustar os executivos municipaes durante o praso da moratoria declarada pelo governo federal;

letra *e*: passe a ser letra *f*. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *R. A. Gurgel.*

Vae á mesa, é lida e posta em discussão juntamente com o projecto, a seguinte

SUB-EMENDA

A concorrer para a subscripção aberta pela Commissão Popular de Soccorros Publicos, abrindo os creditos que forem necessarios á execução das medidas consignadas nesta lei e das outras providencias que se tornarem precisas. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *Mario do Amaral.*

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo as emendas, e approvado.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, requeiro preferencia para a votação da sub-emenda.

Concedida a preferencia, é a sub-emenda posta em votação e approvada.

Postas em votação as outras emendas, são rejeitadas.

Entra em discussão o projecto n. 89, de 1914, do sr. dr. José Piedade e outros senhores vereadores, suspendendo a execução da lei n. 1.788, de 28 de maio do corrente anno, que dividiu a cidade em 3 perimetros, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 81, que conclue por um substitutivo.

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, era minha intenção requerer a preferencia para ser votado o meu projecto e de outros meus collegas, referentes ao caso em discussão. Porém, comprehendendo que nenhuma vantagem poderia trazer a votação do projecto, suspendendo-se a lei, como tambem nenhum prejuizo em votar o substitutivo da illustre Commissão de Justiça mandando adiar a discussão dessa mesma lei por 6 mezes, porquanto dentro desse praso limitado a Camara terá tempo de sobejo para, examinando uma por uma as differentes disposições deste projecto, encerrar a materia e resolver o assumpto com a sabedoria que lhe é propria e de conformidade com a conveniencia do municipio e do povo desta terra, eu me limito a esta simples declaração, hypothecando desde já o meu voto ao substitutivo da Commissão que acaba de ser posto em discussão.

O SR. JOAQUIM MARRA — Sr. presidente, peço a v. exc. que faça consignar na acta que não tomei parte na discussão e na votação deste projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o substitutivo da Commissão de Justiça posto em votação e approvado.

Entra em discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 82, suspendendo, por quatro mezes, a applicação da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912.

Vae á mesa, é lida e posta em discussão juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA

Ao artigo 1.o "ficam suspensos por 4 mezes, a contar desta data, o lançamento e a cobrança da taxa a que se referem os artigos 1.o e 5.o da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912." — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *Alcantara, Mario do Amaral, Estanislau Borges, Sampaio Vianna, Oscar Porto, Rocha Azevedo, José Piedade, A. Baptista da Costa, Marra, Ricardo Gonçalves.*

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo a emenda, e approvado.

Em seguida é posta em votação e approvada a emenda.

Entra em discussão o projecto n. 61, de 1913, do sr. vereador dr. Goulart Penteado, autorizando a inclusão, no quadro dos funccionarios municipaes, do administrador do Deposito de Lixo e do respectivo ajudante, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 83 e 73.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 30 e 74, autorizando a despesa de 13:567$925, com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Dr. Veiga Filho, entre a avenida Angelica e a rua S. Vicente de Paulo. (Requerimento n. 55, de 1914, do sr. vereador dr. Raphael Gurgel).

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, requeiro que consulte á casa si me concede 10 minutos do expediente, que eu preciso justificar um requerimento sobre assumpto urgente.

Vae á mesa, é lido, posto em votação e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro a reabertura do expediente para justificar um requerimento sobre materia urgente e de interesse do patrimonio municipal. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *José Piedade.*

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, a Camara acaba de tomar medidas do mais alto alcance para o momento, em defesa da população. Justo era, portanto, que não adiasse para a proxima sessão um assumpto que diz respeito directa e immediatamente aos proprios interesses municipaes.

V. exc. sabe e os meus collegas têm acompanhado ha cerca de 4 mezes a minha acção nesta casa em referencia á já, direi, debatida questão das varzeas da Coróa e Guarahypiranga.

Os papeis referentes a este assumpto já se acham em poder dos nossos collegas da illustre Commissão de Justiça para o competente estudo e para sobre elle emittir o seu parecer. Mas, sr. presidente, aproveitando-se dos feriados decretados por uma circumstancia de força maior pelo governo da Republica, Guilherme P. da Silva e outros, que se dizem donos de grande parte dessas varzeas, resolveram não só ex-abruptamente, mas violentamente, expulsar das suas propriedades alli velhos posseiros, antigos moradores daquellas paragens, mas ainda fechar innumeras ruas existentes naquellas varzeas desde 1896, conforme a planta official levantada por ordem da Camara e do intendente da policia e hygiene de então, planta essa que eu aqui tenho presente, por cópia (*mostrando a planta*).

E assim é, sr. presidente, que de domingo á terça-feira passada, vendo a impossibilidade material não só da Camara como desses particulares agir na defesa dos seus direitos e das suas propriedades, Guilherme P. da Silva, acompanhado de grande numero de empregados da empresa das areias, dirigiu-se a diversas propriedades existentes naquella varzea, entre ellas a de José Maria da Silva Ribeiro, e violentamente fez demolir cercas, que datam de 18 e 20 annos, declarando que aquillo alli, pela escriptura lavrada entre elle Guilherme P. da Silva e Velloso, Filho e Comp., lhe pertencia.

Ora, v. exc. comprehende, sr. presidente, dentro do proprio texto do accôrdo celebrado por Velloso, Filho e Comp. e a Prefeitura de S. Paulo em 1913, quando já Velloso, Filho e Comp. estavam na posse de um mandato de manutenção passado pelo juiz da 2.a vara desta capital, claro e expresso ficou determinado especialmente o respeito e a conservação das ruas que alli existiam, assim como se estabeleceu entre a Prefeitura e essa firma um *statu quo* em relação ás questões existentes até solução da pendencia judiciaria, decisão essa que aguardamos anciosamente por parte do Tribunal de Justiça do Estado.

Pois bem, sr. presidente, é precisamente neste momento, aproveitando-se da falta de justiça pelo feriado decretado num momento de angustias para o nosso paiz, é justamente neste momento que Velloso, Filho e Comp., que Guilherme P. da Silva, que nunca, em tempo algum, possuiram um palmo de terra nas varzeas da Coróa, terras que foram, são e hão de ser do Patrimonio Municipal, — que esses srs. procuram se apossar ex-abruptamente dessas propriedades, sacrificando antigos posseiros, e postergando direitos do Municipio.

Tenho dito.

Peço a v. exc. que submetta á apreciação dos meus collegas o requerimento que tenho a honra de apresentar á Camara em relação ao assumpto.

REQUERIMENTO N. 115, DE 1914

Requeiro que se solicitem da Prefeitura informações sobre a construcção de novas cercas, vedando ruas demarcadas ha cerca de 20 annos, nas varzeas da Coróa e Guarahypiranga, por parte de Guilherme P. da Silva, e em terrenos positivamente do Patrimonio Municipal, no districto de Sant'Anna. Outrosim, requeiro que a Prefeitura informe quaes as providencias adoptadas no sentido de fazer cessar as excavações feitas naquellas varzeas e nos barrancos do rio Tieté, pela empresa Velloso, Filho e Comp. — Sala das sessões, 19 de agosto de 1914. — *José Piedade.*

Posto em votação é approvado o requerimento, sendo despachado á Prefeitura.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 20 de agosto de 1914. Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. Brito Bastos as crimes 6846 de Batataes, 6720 e 6866 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira as crimes 6927 de Ribeirão Bonito, 6897 de Araraquara, 6922 de Cunha e 6912 da capital.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro os aggravos 7317 de Santa Rita do Passa Quatro, 7138 de Itapolis e 7332 de Rio Claro.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo os aggravos 7134 de Mocóca e 7207 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva os aggravos 7283 da capital e as crimes 6854 da capital, 6880 de Tatuhy, 6204 de Limeira, 6839 de Santos, 6895 e 6899 de Jaboticabal.

— Foram expostos os seguintes aggravos: 7138 pelo sr. Campos Pereira; 7281, 7529 e 7248 pelo sr. Philadelpho Castro.

— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 6843 de Ribeirão Preto, 6856 de Bananal, 6892 de Araraquara, 6859 de Bebedouro, 6885 de Sorocaba, 6814 de Araraquara, 6921 de Campos Novos do Paranapanema, 6838 de Parahybuna, 6878 de Mogy das Cruzes, e 6828 de Itapetininga, e nos recursos crimes 3138 de Campos Novos do Paranapanema e 3139 de Santa Branca.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2076 — Capital — Paciente, Carlos Pinto de Azevedo. — Indeferido, por estar justificado pelo juiz da primeira vara criminal o excesso de praso para ser ultimado o summario.

N. 2077 — Santos — Pacientes, Abrahão Damid e outros. Negaram a ordem, á vista da informação do juiz da segunda vara.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. Almeida e Silva:

N. 3139 — Santa Branca — Recorrente, Avelino Alves de Moraes; recorrida, a Justiça. — Deram provimento, para pronunciar o recorrente no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Relatado pelo sr. Brito Bastos:

N. 3140 — Ribeirão Bonito — Recorrente, o promotor publico; recorridos, o menor Januario Barreto e José Padula. — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro.

N. 3137 — Cananéa — Recorrente, o promotor publico; recolhido, Guilherme Gomes. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 3133 — Santos — Recorrente, o promotor publico; recorridos, Carlos Luiz Affonseca e outros. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. Almeida e Silva:

N. 6811 — Jaboticabal — Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Campoliano. — Negaram provimento, contra os votos dos srs. Brito Bastos e Philadelpho Castro.

N. 6826 — Igarapava — Appellante, o juiz-officio; appellado, Eulalio Ferreira de Rezende. — Deram provimento.

N. 6831 — Campinas — Appellante, José de Carvalho Rodrigues; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6861 — Casa Branca — Appellante, o juiz-officio; appellado, Leopoldo Laforgue. — Negaram provimento.

N. 6871 — Tatuhy — Appellante, o juiz-officio; appellado, Jorge Seabra. — Negaram provimento.

N. 6886 — Capital — Appellante, a Justiça por seu promotor; appellado, Benjamin Maudarecchi. — Negaram provimento.

N. 6891 — Capital — Appellante, o juiz-officio; appellado, José Cardoso Mendes. — Negaram provimento.

N. 6911 — Avaré — Appellante, o juiz-officio; appellado, Hygino Molitor. — Deram provimento.

N. 6916 — Ribeirão Bonito — Appellante, o juiz ex-officio; appellado, Ernesto Agnelli. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Brito Bastos:

N. 6802 — Barretos — Appellante, o promotor publico; appellado, Abrahão Salles Sobrinho. — Negaram provimento.

N. 6832 — Campinas — Appellante, João Pulitti; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6842 — Jahu' — Appellante, o promotor publico; appellado, Mauro Relli. — Negaram provimento.

N. 6847 — Pitangueiras — Appellante, o promotor publico; appellado, Trajano Corrêa Banck. — Deram provimento.

N. 6862 — Jacarehy — Appellante, José Dionysio de Campos; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6867 — Capital — Appellante, a Justiça por seu promotor; appellados, Norberto Pereira de Oliveira e João Rino. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 6877 — Tatuhy — Appellante, o promotor publico; appellado, Avelino Roque de Almeida. — Deram provimento.

N. 6907 — Araraquara — Appellante, José Esteves; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Campos Pereira:

N. 6823 — Itaporanga — Appellante, Francisco José Martins; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 6828 — Itapetininga — Appellante, a Justiça por seu promotor; appellado, Vicente de Moura. — Deram provimento, contra o voto do sr. Campos Pereira. Designado o sr. Philadelpho Castro, para relator do accórdam.

Relatadas pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 6835 — Mogy-mirim — Appellante, Isabel Branco de Sousa; appellado, Domingos Simoyetti. — Deram provimento, contra os votos dos srs. Pinto de Toledo e Philadelpho Castro. Designado o sr. Almeida e Silva, para relator do accórdam.

N. 6815 — Santos — Appellante, o juiz ex-officio; appellado, João Baptista Cordeiro de Moraes. — Não tomaram conhecimento.

N. 6905 — Pirassununga — Appellante, o juiz ex-officio; appellado, Orlando Ferraz. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatado pelo sr. Almeida e Silva:

N. 7072 — Capital — Aggravante, Manuel dos Passos Junior; aggravado, o espolio de Manuel dos Passos e sua mulher. — Negaram provimento.

Relatados pelo sr. Brito Bastos:

N. 7312 — Capital — Aggravante, A. Garcia Faria; aggravado, José J. Lissen. — Não tomaram conhecimento. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 7327 — Capital — Aggravantes, d. Maria Mangini e seus filhos menores; aggravado, Victor Miguel Genin. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo.

Relatados pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7268 — Igarapava — Aggravantes, liquidatarios da massa fallida do Banco de Custeio Rural de Igarapava; aggravado, Ernesto Junqueira de Barros. — Deram provimento.

N. 7278 — Capital — Aggravante, Sociedade Cooperativa de Construcções; aggravado, Antonio de Siqueira Franco Damasio. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Brito Bastos. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

Relatados pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 7305 — Aggravante, Joaquim Alves de Figueiredo Junior; aggravado, Victor Sportelli. — Negaram provimento. Impedido o sr. Brito Bastos.

N. 7320 — Limeira — Aggravante, massa fallida do Banco de Custeio Rural de Limeira; aggravado, Theodoro Kuhl. — Negaram provimento.

N. 7325 — Santos — Aggravantes, José Ribeiro Amado e outros; aggravada, a Camara Municipal de Santos. — Negaram provimento.

Forum Civel

O sr. dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara commercial, julgou procedente a reivindicação requerida por J. Silveira e Comp. contra a massa fallida de Pugliso e Comp.

— O mesmo juiz julgou tambem procedente a reivindicação requerida por A. Junqueira e Mello, na fallencia de Allen e Comp.

— Raphael Vital appellou da sentença do juiz da primeira civel, que julgou improcedente o executivo cambial movido contra Sebastiano Crisci.

— Foram declarados em prova os embargos oppostos por Mathias e Comp. á concordata do negociante P. Brandão.

— Foi designado o dia 19 de setembro ás 15 horas, para realizar-se a assembléa de credores do negociante M. Mor.

— Está convocada para o dia 28 do corrente, ás 15 horas, a assembléa de credores do negociante Assad Bechara.

— O juiz da primeira vara civel julgou por sentença o inventario dos bens de José Fernandes dos Santos Braga.

— Foi recebida a excepção opposta por Giuseppe Gargione na acção de deposito que lhe move a Federação Hespanhola.

— O juiz da primeira vara commercial jurou suspeição na fallencia de João Corrêa Junior, subindo os autos ao juiz sr. dr. Godoy Sobrinho.

Forum Criminal

Porteiro do Forum. — Reassumiu hontem as funcções do seu cargo o major Antonio de Oliveira Ferraz, porteiro do Forum Criminal.

Pronuncia. — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, por despacho de hontem, pronunciou o réo Estevam de Moura como incurso no artigo 338, paragrapho 5.o, combinado com o artigo 66, paragrapho 2.o do Codigo Penal.

"Habeas-corpus". — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, julgou prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" a favor de Virgilio Fidalgo e Paschoal Tamburro, por haver a policia informado que os pacientes foram postos em liberdade.

Processos prescriptos. — Pelo sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, foram julgados prescriptos os processos que a justiça publica movia contra os seguintes réos: Francisco Rodrigues da Silva, incurso no artigo 330, paragrapho 1.o do Codigo Penal; José Conochiani, no artigo 306; Arthur Domeneguetti e Albano Manuel de Castro, incursos no artigo 306; José Joaquim Andes e Ignacio Oliveira, incursos no artigo 330, paragrapho 1.o do mesmo Codigo.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello.

Promotor publico, sr. dr. Ulysses Coutinho.

Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Foi julgado hontem o réo Celestino Pires da Silva, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por crime de furto.

Produziu a defesa o sr. dr. Americo Xavier Pinheiro e Prado, ficando o conselho de sentença assim constituido:

Srs. capitão Lincoln de Albuquerque, dr. Manuel Elpidio Netto, dr. José Affonso Luzzi, Godofredo Severiano de Saboya, coronel Luiz Americano, Octavio Spilborghs, Brasilio Pompeu, João Baptista Gonçalves, Samuel Stand Bacarat, José A. Nogueira Porto, Edmundo da Silva Pontes e Antonio Ferreira Amaro.

O accusado foi absolvido por sete votos, pela excusa do art. 27, paragrapho 3.o, do Codigo Penal.

Camara Municipal

Ordem do dia 22 de agosto de 1914

1.a parte

Expediente, etc.

2.a parte

Discussão do projecto n. 86, de 1913, do ex-vereador sr. dr. Orencio Vidigal, autorizando a inclusão no quadro dos funccionarios municipaes, do examinador de "chauffeurs" e dos tres empregados que servem de guardas diurnos e nocturnos no mercado da rua 25 de Março, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 84 e 76.

PROJECTO N. 86, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam fazendo parte do quadro dos empregados de nomeação, com os mesmos ordenados que actualmente percebem, o examinador de *chauffeurs* com exercicio na Inspectoria Geral de Fiscalização e os tres empregados que servem de guardas nocturnos e diurnos no mercado da rua 25 de Março.

Art. 2.o — Fica o Prefeito autorizado a effectuar as transposições de verbas que se tornarem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 29 de novembro de 1913. — *Dr. Orencio Vidigal.*

PARECER N. 84, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Orencio Vidigal propoz a inclusão no quadro de funccionarios municipaes do examinador de chauffeurs e de tres empregados que servem de guardas nocturnos e diurnos no mercado da rua 25 de Março.

As commissões de Justiça e Finanças, reunidas, lavraram parecer favoravel, apenas com um voto vencido do sr. Alcantara Machado. Parecia, pois, que esta Commissão não devia pronunciar-se mais sobre o assumpto, si o parecer referido estivesse assignado por todos os membros daquellas commissões.

Isto não se dá, porquanto só o assignaram dois membros da de Justiça e dois da de Finanças.

A actual Commissão de Justiça, obedecendo ao mesmo criterio que já presidiu a tres pareceres que emittiu sobre pretenções analogas, não aconselha a approvação do projecto, que nenhuma conveniencia traz para o Municipio.

Sala das commissões, 23 de abril de 1914. *Joaquim Marra, Alcantara Machado.*

Sustento o meu voto vencido no parecer anterior, por não haver motivo especial, que milite em favor dos supplicantes. — *Rocha Azevedo.*

PARECER N. 76 DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças é contraria á approvação do projecto n. 86, por não ver razão alguma que justifique a entrada para o quadro de funccionarios municipaes e, portanto, de funccionarios vitalicios, dos examinadores dos chauffeurs e dos guardas nocturnos e diurnos do mercado grande.

A serem attendidos estes, não poderá a Camara abandonar a mesma pretenção, ha muito alimentada, pelos guardas dos jardins.

Não deve a Camara concorrer para augmentar os encargos do Thesouro, sobrecarregando-o de onus perfeitamente dispensaveis.

A entrada destes empregados para o quadro vem crear, além de outras obrigações por parte da administração, a da aposentadoria, cujo direito é uma consequencia da vitaliciedade.

O nosso parecer é que o projecto n. 86 deve ser rejeitado.

Sala das commissões, 13 de junho de 1914. — *Sampaio Vianna, Mario Amaral.*

Discussão do projecto n. 85, de 1914, dos srs. drs. José Piedade, E. Goulart Penteado e outros, autorizando a construcção, no cemiterio da Consolação, de um mausoléo para perpetuar a memoria do dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, com pareceres das commissões de Obras e Finanças, sob ns. 31 e 75, concluindo aquella por um substitutivo.

PROJECTO N. 85, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar construir no cemiterio da Consolação, onde repousam os restos mortaes do saudoso paulista e grande brasileiro dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, um mausoléo artisticamente trabalhado, podendo para esse fim despender até á quantia de 25:000$000.

Paragrapho unico. Para attender ao pagamento desta despesa a Prefeitura fará as necessarias operações de credito.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 11 de julho de 1914. — *José Piedade, Estanislau Pereira Borges, E. Goulart Penteado, Sampaio Vianna, Henrique Fagundes, R. Duprat, Rocha Azevedo, Alcantara, Mario Amaral.*

PARECER N. 31, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras acceita a idéa contida no projecto, afim de que a Municipalidade de S. Paulo mande construir um mausoléo em memoria do saudoso estadista, grande brasileiro, amado paulista e fervoroso republicano, que em vida se chamou Manuel Ferraz de Campos Salles.

No entanto, lembra o alvitre de ser o trabalho feito mediante concorrencia publica, em que ficará estipulado o maximo do custo, de accôrdo com o projecto, ficando a escolha das propostas a cargo da Prefeitura e "ad referendum" da Camara, afim de que esta possa tambem emittir a sua opinião sobre o valor artistico do trabalho.

Assim, offerecemos o seguinte substitutivo:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar construir no cemiterio da Consolação, onde repousam os restos mortaes do dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, ou em local que julgar mais conveniente, um mausoléo artisticamente trabalhado.

Art. 2.o — Esta obra deverá ser feita mediante concorrencia publica, até o preço maximo de vinte e cinco contos de réis (25:000$000), devendo a mesma Prefeitura, depois de classificar as propostas, escolhel-as, "ad referendum" da Camara.

Art. 3.o — Para attender ás despesas, fica a Prefeitura autorizada a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 11 de agosto de 1914. — *R. A. Gurgel, A. Baptista da Costa, E. Goulart Penteado.*

PARECER N. 75, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças está de pleno accôrdo com o substitutivo apresentado pela digna Commissão de Obras, com a seguinte emenda ao artigo 3.o: "caso esteja exgottada a verba competente do orçamento em vigor".

Sala das commissões, 11 de agosto de 1914. — *Mario Amaral, Oscar Porto.*

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado o professor João Pinto Corrêa, com exercicio na 2.a escola de Cabreuva, para o cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Indaiatuba.

— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva d. Margarida França, do grupo escolar de Indaiatuba para o de Cravinhos.

— Foram nomeados substitutos effectivos, de grupos escolares:

Do de Piraju': Affonso Veridiano Junior, com exercicio na 3.a escola de Cabreuva;

do de Orlandia: Oscoro de Paula e Silva, com exercicio na 2.a escola de Santa Branca;

do de S. Joaquim: d. Maria Candida Botelho Nardy.

— Por actos de hontem foram nomeados:

Sebastião de Castro, professor da escola do bairro dos Venancios, em Redempção, para, em commissão, reger a 1.a das escolas reunidas da mesma cidade, durante o impedimento do respectivo professor, José Victoretti, para substituir o professor da escola nocturna de Redempção;

d. Erika Martiusen, para substituir a professora da escola mixta de Butantan, nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, á professora d. Anna Silveira, das escolas reunidas de Ilha Grande, em Santa Cruz do Rio Pardo;

de dois mezes, á professora d. Eugenia Kranenburg Martiusen, da escola mixta de Butantan, nesta capital;

de um mez, ao professor José Badaró Xavier de Paula, da escola nocturna de Redempção, e á professora d. Maria Irene Salgado, da 2.a escola de Santa Cruz da Conceição.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

de 6 mezes, a d. Maria Rodrigues de Azevedo Lobo, do do Triumpho;

de 3 mezes, a d. Veridiana Ramos Ortiz, do da Liberdade;

de 2 mezes, a d. Maria Eugenia de Carvalho, do de S. Carlos; d. Ismenia Ribeiro de Sousa, do de Lençóes; d. Maria Augusta de Siqueira, do da Lapa;

de 45 dias, a d. Isolina de Mello Godoy, do de Monte Alto;

de 1 mez, a d. Marianna Alves, do do Triumpho.

— Requerimentos despachados:

De José Badaró Xavier de Paula, d. Eugenia Kronenburg Martiusen, d. Dimpina Rocha, Hely Avila da Veiga, d. Rosalina Vieira de Barros, d. Alice de Moura Guimarães e d. Maria Irene Salgado. — Sim, em termos;

de d. Zenobia Vieira Goudiões. — Indeferido;

de d. Ida Leal do Canto. — Sim, por equidade;

de d. Anna Silveira. — Sim;

de d. Erothildes Pereira Guimarães. — Complete o sello;

de Benedicto Bueno de Camargo. — Ao sr. professor, para attender, em termos e havendo vaga;

de Agenor de Camargo Stein e d. Zenaide Monteiro de Carvalho e Silva. — Inscrevam-se;

de d. Isolina Quadido. — Requeira na fórma regulamentar;

de d. Ricardina Pereira. — Prove o allegado;

de d. Francisca de Almeida. — Submetta-se á inspecção medica;

de dd. Adelina de Barros Angeli e Felizarda de Queiroz Pinto. — Indeferido;

de Jeronymo de Azevedo.—Sim, por equidade;

do director do grupo escolar de Ituverava — Aguarde opportunidade;

de d. Maria Eugenia Braga Lee. — Sim, em termos;

de Carlos Broschi, recorrendo de uma multa que lhe foi imposta pela Directoria do Serviço Sanitario. — Nego provimento ao presente recurso, em vista das informações do Serviço Sanitario.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Pelo sr. secretario da Justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

De Julio de Almeida — Indeferido;

de Getulio Braga — Certifique-se;

de João Pedro dos Santos — Ao sr. terceiro delegado para informar quanto á idoneidade do requerente, bem como si é ou não policiada a referida rua;

de João Thomé Felizardo — Ao sr. quarto delegado, para informar sobre a idoneidade do requerente, bem como si é ou não policiada a referida rua;

de Sebastião Marcellino de Oliveira — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Benedicto Lino de Castilho — Indeferido de accôrdo com a informação do commando geral;

de Adriano Marrey Junior — Certifique-se;

de Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Sellem devidamente a petição, querendo;

de Cesar Jacovone — Não compete a esta secretaria a providencia pedida;

do bacharel Francisco de Assis Carvalho Franco, delegado de policia de Capão Bonito de Paranapanema — Indeferido;

de Olivio de Freitas — Ao sr. delegado da primeira circumscripção;

— Officios despachados:

De Joaquim Baptista de Sousa, primeiro supplente do delegado de policia de Botucatu' — Requeira juntando attestado de exercicio;

da Federação Hespanhola, por seu presidente Miguel Martins — Selle com uma estampilha estadual do valor de 2$000.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1914

Solicitou-se da Secretaria da Agricultura o assentamento de combustores de gaz nos terraços do predio da rua Libero Badaró n. 27, onde estão se installando definitivamente as repartições municipaes.

— Autorizou-se a despesa de 682$110 com o serviço de substituição do taboleiro da ponte sobre o canal do Tamanduatehy, em frente á rua Deocleciano.

— Determinou-se o pagamento de .... 18:207$000 a Duarte e Aranha, pelo calçamento da rua Cardoso de Almeida.

— Requerimentos despachados:

De Antonio Nunes, Antonio Gonçalves da Silva, pedindo licença; Raul Debbot, sobre transferencia. — Sim, em termos;

de Luiz Fizotti, pedindo indemnização. — Sim, pagando-se a 4$000 o metro quadrado; de Gedeone Victorio Malagola, pedindo indemnização. — Indeferido.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Companhia Iniciadora Predial, modificações, rua Sebastião Pereira n. 48.

Antonio de Almeida Collaço, uma cerca, rua Padre Adelino.

Alfredo Jardim, uma casa, rua Xingu' n. 54.

Sebastião Bernardo, uma cozinha, rua Saracura Pequena n. 58.

Julio Paterno, augmento, rua Nova n. 2 (Saracura Grande).

Carmine Teslizze, modificações, rua Piratininga n. 41.

José Casarine, um portão, rua Piratininga n. 37.

Rickmann e Comp., um armazem, rua Rodrigues dos Santos n. 3.

Alberto Bealli, um muro, rua Spartaco n. 30 (Agua Branca).

Enrico Scioc, um portão, rua Felix Guilhem n. 2 (Lapa).

Annunciato Belacosa, um portão, rua Marcos Arruda ns. 54 e 56.

Verissimo Antonio Teixeira uma valla rua José Monteiro n. 50.

Jorge Morris e d. Fanny Morris, um muro, rua Treze de Maio.

Seraphina C. Roberti, tres casas, rua Lopes Chaves n. 42-A.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs. João Irzo, Julio P. dos Santos, d. Innga Draeger, João F. Meira de Vasconcellos, João Cupertino, José Conceição Salgado, Pedro Antonio e Light and Power.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 16 cães.

Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas: pelo inspector Raul Lasserer á Viuva Zebra e Comp., 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accôrdo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal Benedicto Vianna ao sr. José Del Chioppo, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Vianna ao sr. Miguel Laina, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Vianna ao sr. Pedro Biasini, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Vianna ao sr. Roque Del Nunzio, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Vianna ao sr. Victorio Botechia, 10$000, por infracção do artigo 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Vianna ao sr. João Lopes Christovam, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; foram feitas as seguintes intimações: pelo fiscal Emilio Jorge ao sr. João Navajos para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua do Gazometro n. 115, sob pena de multa; pelo fiscal José Anthero ao sr. Francisco Monaco para, no praso de 10 dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Paim n. 85, sob pena de multa; pelo fiscal Emilio Jorge aos srs. Lameirão Rocha e Comp. para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua do Gazometro n. 113, sob pena de multa. Foram approvados 5 cocheiros e reprovado 1.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 20:

COMPANHIAS

20 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a . .	240$000
25 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a . .	240$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 20

De Hull e escalas, com 37 dias de viagem, o vapor norueguez "San Andrés", de 724 toneladas, carga varios generos, consignado a Zerrenner, Bulow e Comp.

De Pernambuco e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Itapura", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor inglez "Irish Monarch", em lastro, para Nova York.

Vapor inglez "Midland", em transito, para Buenos Aires.

Vapor francez "Bongainville", com fructas, para Buenos Aires.

Vapor italiano "Salvatore", com fructas, para Buenos Aires.

INDICADOR

Medicos

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone 2.065.

DR. LICINIO PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. rua S. Bento n. 1. — Casa Jordão, 1.o andar, salas 2 e 4 — Telephone, 3.072. — Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp. molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 - 10), de 1 ás 3. — Res.: Avenida Hygienopolis, 19 — Telephone, 1...

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Bonnaire, Doleris e Pozzi. Consultas de 1 ás 3 na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 5.020. Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 912.

Oculistas

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 93 Telephone, 3.545.

Drs. Euzebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Elras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 3 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna Das 12 e 1/2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1/2 ás 4.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

[illegible] — Cirurgião dentista. Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e suas annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 23, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

J. Sauvaget Assumpção, cirurgião dentista — Especialista em trabalhos de ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos. — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala 2. — Palacete Bamberg.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 8 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone [illegible].

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar — Teleph. 3.428

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diarias e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia e Drogaria Santos. — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Grande stock de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Caldas [illegible] Rua Major Sertorio, 41, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e rapidez nas manipulações. Deposito geral dos productos Aurora — Preço modico. — Peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 3 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades proprias — Grande sortimento de peças de Drogarias — Homeopathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo — Henrique Ubiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante e avenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 2? — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho — Marcel T. da Silva Telles — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis [illegible] escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, [illegible] de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista (Altos do Banco [illegible]) — Telephone 216.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — advogados — Advocacia e consultas gratis aos operarios — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 890.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira, 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 216.

Dr. José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, [illegible] — Acceita a trata de quesquer questões forenses e administrativas, nesta capital Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes e sociaes.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mo[illegible] Ferreira da Silva, director, e Anthero Bloem.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos: 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria do Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone, 2.709; officina n. 2.604.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Carl Zeiss de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto, Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.333, Caixa do Correio, [illegible]. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas mediante ajuste. — Meira de Vasconcellos & Comp. — Rua Martim Francisco, 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) esquina da Praça Padre Anchieta. Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 3.210 — Residencia, rua Tamandaré, 81. Telephone, 337.

O SEGUNDO TABELLIÃO DE PROTESTO DE LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.846 — Residencia: Rua [illegible].

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia: Alameda Barros n. 66-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone, n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: rua S. Bento 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.598.

Hospitaes

Arthur Lindenfeld — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 29 — Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Instituto Paulista — Rua Oriente, 2. Directores e medicos operadores drs. A. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas. — Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 quartos, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes, convalescentes e pessoas que acompanham doentes. — Os pensionistas residem em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — [illegible] — Caixa, 247. — Telephone, 2.242. — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. Director, dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 14. — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsen, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalisação, Mecanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermatoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Hoteis recommendaveis

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade e preços reduzidos — Celestino Costa & Manoel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 83.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Saril". — Supplemento, na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — [illegible] Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 40 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria com roupas feitas para homens, meninos e meninas. Calças de corrida, 35$. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI. — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, 30

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Liquidação por 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Traductor

André Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 18. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura á aquarella e a oleo.

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica, photominiatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclames diapositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichês, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 66.

Agua do Paraiso — A melhor, a mais pura agua de mesa! — [illegible] 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafas, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$00. — Deposito: Rua Anhangabahú, 93 — Telephone, 829.

GUARDA NACIONAL — Secretaria Geral: rua de S. Bento, 37 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas nos dias uteis. Telephone, 852.

Secção Livre

Loteria de São Paulo

Os bilhetes ns. 168, 27119 e 9915 da Loteria de S. Paulo, hontem extrahida e premiados com 40:000$, 5:000$ e 2:000$, foram vendidos: o 1.o, pela Thesouraria Geral; o 2.o, á rua Quintino Bocayuva n. 32; o 3.o, pela Casa Dolivaes, agencia geral, á rua Direita n. 10, e o 3.o, pelo sr. Tito Velloso, agente geral em Curytiba.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de novos professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na mesma casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

The British Bank of South America, Limited.

RUA S. BENTO N. 44 — S. PAULO

Capital do Banco Lb. 1.000.000 = Rs. 15.000:000$
Fundo de Reserva Lb. 1.100.000 = Rs. 16.500:000$

Secção de contas correntes limitadas

Este Banco abre contas correntes com o primeiro deposito de rs. 50$000 e com as entradas subsequentes nunca inferiores a rs. 20$000 até ao limite de rs. 10:000$000, pagando o juro de 4 0|0 ao anno. As horas do expediente, sómente para esta classe de Depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo nos sabbados, dia em que o Banco fecha á 1 hora da tarde.

Dr. Cesidio da Gama e Silva
MEDICO

Transferiu seu consultorio para o largo da Sé, 15, ás segundas, quartas e sextas, das 15 ás 16 horas; ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 17 horas.

Bento Vidal
— o —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Ao publico e ás autoridades policiaes

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Joaquim Honorato de Castro, intitulando-se representante d'"O Paiz", está angariando no interior do Estado, especialmente na zona Sorocabana, assignaturas e publicações para o jornal, levamos ao conhecimento do publico que esse senhor se apresente, que o mesmo não está agindo criminosamente, pois não tem autoridade alguma para receber qualquer importancia para "O Paiz", do qual não é representante, como falsamente se intitula.

Pedimos ao publico que o denuncie á policia, onde quer que o mesmo senhor se apresente, afim de ser devidamente responsabilizado pelo crime que está commettendo.

Pela Succursal, Jayme Salles.

S. Paulo, 16 — 8 — 914.
Succursal d'"O Paiz".
Rua 15 de Novembro, esquina da travessa do Commercio.

Prof. A. Delourt
GRAPHOLOGO
Consultado por muitos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Trabalhos na sua especialidade
130 — Rua Aurora — 130
Telephone n. ... S. PAULO.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuitamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito das 8 ás 10 e meia horas da manhã e á tarde ...

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos proprios doentes, para o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer ao conhecimento da repartição as devoluções, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que [illegible] não exhibiram o registo, [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão, sob pena de multa [illegible].

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PRAÇA

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, por infracção do artigo 59, do codigo de Posturas, dois burros, sendo um côr de pinhão escuro e outro vermelho, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, em frente á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de março, si não forem retirados pelo respectivo proprietario, paga a importancia da multa e das despesas do deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene da Prefeitura do municipio de S. Paulo, 20 de agosto de 1914.

O director,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem dirigil-as pessoal e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor, impondo as penalidades previstas, sempre que em suas visitas verificar o inspector de taes estabelecimentos a ausencia dos responsaveis.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 10 de julho de 1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

THESOURO MUNICIPAL

Directoria de Receita

Edital n. 33

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1.o a 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Alvares Penteado (antiga do Commercio), á arrecadação, á bocca do cofre, dos impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do presente exercicio com abatimento de 20 0|0. Durante o mez de setembro proximo futuro, os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e findo este mez, com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, em 31 de julho de 1914.

O Director,
(a) Diniz P. Azambuja.

COMARCA DE SANTOS

Edital

Gentil de Assis Moura, chefe do Serviço de Discriminação de terras devolutas nas comarcas da Capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião, etc.

Faz publico que, achando-se terminados os trabalhos de discriminação e demarcação do perimetro que abrange os terrenos situados entre o "Mar Pequeno", "Porto do Campo", "Mongaguá" e affluentes do Rio Branco, no municipio de S. Vicente, comarca de Santos, de accôrdo com o art. 137 do Decreto n. 734 de 5 de janeiro de 1900, fica assignado aos interessados o praso unico de vinte dias (20), a contar de hoje, para todos dizerem ácerca de seu direito.

A planta e memorial descriptivo desses trabalhos ficam á disposição dos interessados na sala das audiencias da Camara Municipal desta cidade, onde poderão ser examinados todos os dias uteis, das onze ás dezeseis horas, durante o praso referido.

E para constar, mandou publicar o presente edital.

Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 19 dias do mez de agosto de 1914. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi. — GENTIL DE ASSIS MOURA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 5 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na avenida Angelica, entre a avenida Paulista e a rua Maceió.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 5 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e a typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 4 de agosto de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500)

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em envelopes fechados, devidamente selladas com estampilha de 2$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 25 de agosto p. futuro, serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra de 24 lotes de terras devolutas, situadas no valle do ribeirão do Palmital, comarca e municipio de Campos Novos do Paranapanema.

RELAÇÃO DOS LOTES

Numero do lote	Area em alqs.	Area em hectares	preço por hectare	valor total do lote
23 A	22,7	55,1	14$000	771$400
23 B	24,1	58,4	14$000	817$600
23 C	22,5	54,6	14$000	764$400
24 A	20,6	50,0	13$000	650$000
24 B	20,6	50,0	13$000	650$000
24 C	20,6	50,0	15$000	750$000
24 D	20,6	50,0	15$000	750$000
24 E	20,6	50,0	15$000	750$000
24 F	20,6	50,0	15$000	750$000
24 G	20,6	50,0	15$000	750$000
24 H	22,5	54,5	15$000	817$500
25 A-B-C	61,8	150,0	13$000	1:950$000
25 D	20,6	50,0	13$000	650$000
25 E	20,6	50,0	13$000	650$000
25 F	20,6	50,0	13$000	650$000
25 G	17,6	43,5	13$000	565$500
68 A	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 B	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 C	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 D	20,6	50,0	20$000	1:000$[illegible]
68 E	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 F	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 G	25,7	62,2	20$000	1:244$000
86	102,1	247,2	20$000	4:944$000

No valor dos lotes estão incluidas as despesas com a medição e demarcação.

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas poderão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, comtanto que a somma das áreas dos lotes pedidos não exceda a 500 hectares.

Deverão ser apresentadas em envelopes fechados, devidamente sellados com estampilha de 1$000 estadual e com a firma do proponente reconhecida por tabellião.

2.a

Serão preferidas as propostas que, além de um dos lotes de ns. 68 A, 68 B, 68 C, 68 D, 68 E, 68 F, 68 G, e 86, incluirem a compra de mais de um dos outros lotes, para os quaes não appareça pretendente na primeira concorrencia comtanto que a somma das áreas dos lotes pedidos não exceda a 500 hectares.

3.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação.

4.a

O proponente cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias.

5.a

As propostas serão abertas no dia 25 de agosto proximo futuro, ás 13 horas da tarde, na sala desta Directoria.

6.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para melhores esclarecimentos poderão os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, onde tambem se acham a planta e os memoriaes descriptivos dos referidos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 25 de julho de 1914.

JORGE KRICHBAUM,
Servindo de Director.

FALLENCIA DE LEONE e COMP.

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial desta comarca da capital, com jurisdicção na segunda vara

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que a requerimento dos syndicos foi adiada a assembléa de credores da fallencia de Leone e Comp., para o dia 28 do corrente, ás 15 horas. Convoco, pois, a todos os credores e interessados para, naquelle dia e hora, se reunirem sob minha presidencia, na sala das audiencias, no Forum Civel, á rua Onze de Agosto, 41, afim de se proceder á verificação e classificação dos creditos, leitura do balanço, relatorio e demais papeis, assim como para votarem qualquer proposta de concordata que por ventura seja apresentada. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 18 de agosto de 1914. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o escrevi. — Vicente de Carvalho. (Devidamente sellado).

Avisos Commerciaes

CONCORDATA PREVENTIVA DE FRANCISCO ANDREACCHI

Aviso

Os commissarios desta concordata, nos termos do art. 151 da lei de fallencias, declaram que se acham á disposição dos interessados para receberem reclamações no escriptorio do dr. Gurgel, á rua Direita, 35, todos os dias uteis, ás 16 horas.

S. Paulo, 4 de agosto de 1914. — P. p. de F. Marchese, Raphael Archanjo Gurjel.—H. Japp. — I. T. Hidal, p. p. Arnaldo Bastos.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

TARIFA MOVEL

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para a applicação da tarifa movel de 16 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 20 por cento e a tabella "Sal" o de 12 por cento.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de agosto de 1914.

Francisco Homem de Mello,
Inspector geral.

COMPANHIA CERAMICA "VILLA LEOPOLDINA"

Assembléa geral extraordinaria

2.a convocação

Não tendo havido numero para realização da assembléa geral extraordinaria desta companhia, convocada para 15 do corrente, convidamos novamente os srs. accionistas a comparecerem no dia 28 do actual, ás 16 horas, á rua de São Bento, 24, sobrado, escriptorio do sr. José Malhado Filho, afim de se tratar da liquidação desta companhia.

S. Paulo, 15 de agosto de 1914.

A DIRECTORIA.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro, inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

MANEQUINS — Qualquer numero e em qualquer hora, encontram-se na fabrica, á rua da Liberdade n. 54. 3—2

MANEQUINS de todos os numeros e dos mais bellos modelos, vendem-se, de 15$000 para cima, á rua da Liberdade n. 54. 3—1

158 — E' o preço de um vestido de lã, bonito e bem feito. Rua da Liberdade n. 54. 3—2

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912. Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 548, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. - Rua do Hospicio, 138 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - Drogaria Amarante.

Annuncios

INSTRUMENTOS
DE
ENGENHARIA
Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

Terreno com automovel

Pessoa que tem um bom terreno, deseja permutal-o com um automovel, torpedo ou "voiturette", de 4 logares, que seja novo e bonito e que funccione bem. Dirigir-se á rua 15 de Novembro n. 52, sala 5, de 12 ás 16 horas.

IRIS THEATRE

Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje - 6.a-feira, 21 de agosto - Hoje
Programma novo, n. 212 - Rede B

Dois films de grande metragem constituem o excellente programma desta bella soirée.

PENAS DE AMOR
Emocionante drama em 3 longos actos, da esplendida fabrica Gaumont.

Caça aos crocodilos no rio Ganges
(INDIA INGLEZA)
Soberbo e deslumbrante Pathecolor.

O Desengano
Commovente film dramatico, em 2 actos, de Cines

Amanhã, sabbado — Reapparição do celebre detective NICK WINTER no drama policial em 4 actos:
BANCO TENEBROSO

Na proxima terça-feira:
ROCAMBOLE
— 2.a serie — *A herança do marquez Morfontaine* —

THEATRO S. PAULO

Praça S. Paulo

Companhia Nacional de operetas, revistas e magicas, da qual faz parte a notavel primeira actriz cantora Claudina Montenegro — Direcção do festejado actor Eduardo Leite — Maestro director da orchestra, M. Peluso

— Espectaculos familiares por sessões —

Hoje -- 6.a-feira, 21 de agosto -- Hoje

A's 8 horas em ponto, primeira representação da celebre peça de Belmiro Braga, que tanto successo alcançou no Bijou Salão.

Na Roça

2.o acto - O seguimento desta interessante peça, original do actor João Pinho, escripto especialmente para o actor Eduardo Leite, o feliz creador do Zé Leite

O casamento do PINDOBA

3.o acto — Tambem o seguimento do CASAMENTO, do mesmo autor, intitulado

O baptisado do Pindobinha Filho

Preços das localidades por sessão — Frisas, 10$000; camarotes, 8$000; cadeiras de 1.a, 2$000; de 2.a, 1$000; geral, 500 rs.

Domingo ♦ Magnifica matinée familiar ás 14 horas

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA PORTUGUEZA
Adelina Abranches e Alexandre Azevedo
Direcção - José Loureiro

Hoje - 6.a feira, 20 de agosto - Hoje
A's 20 e 3|4 em ponto

Primeira e unica representação da peça em 4 actos, original de Jean Rioux, traducção de Machado Corrêa

O SR. JUIZ

Mise-en-scène de Machado Corrêa
Scenarios á caracter - Mobiliario da «Casa Theatral» GINO VALENTINI

PREÇOS POPULARES
Frisas e Camarotes, 15$000 — Poltronas, 4$000 — Cadeiras, 3$000 — Geraes, 1$000
Bilhetes á venda no Café Brandão, até 17 h.

Amanhã ✠ A linda peça ✠ Amanhã
A PRIMEROSE
Grande successo de Aura Abranches

— — Domingo — Grande Matinée — —

A QUINA-LAROCHE

é o unico TONICO e RECONSTITUINTE

Seis medalhas d'ouro nas Exposições Universaes.

Recommendado por todos os Medicos

Recompensa nacional de 16.600 francos.

Doutora Madeleine BRES

A QUINA-LAROCHE é o tonico mais poderoso e energico, o mais rapidamente activo e reconstituinte, havendo-me sempre permittido obter brilhantes resultados na anemia, na fraqueza geral, na extenuação nervosa, nas febres, nos estados infecciosos das creanças e nos periodos difficeis das senhoras.

A QUINA-LAROCHE é um preparado eminentemente scientifico.

Doutora Madeleine BRES.

A QUINA-LAROCHE, de gosto muitissimo agradavel, contém todos os principios das tres melhores especies de Quina. E' superior a todos os demais Vinhos de Quina, e as maiores Celebridades medicas do mundo são unanimes em consideral-a como um remedio soberano para todos os casos de:

Falta de Forças .. .. ..
Doenças de Estomago. ..
Convalescenças. .. .. ..
Febres, etc.. .. ..
} QUINA - LAROCHE SIMPLES

Anemia .. ..
Chlorose .. ..
Consequencias do parto ..
} QUINA - LAROCHE FERRUGINOSA

A QUINA-LAROCHE, sendo por base as tres melhores especies de quinas, e sob uma fórma activa é agradavel, um medicamento de primeira ordem. As suas propriedades, tonicas e reconstituintes, justificam a voga de que está gosando, para combater a chloro-anemia das meninas novas, as perturbações gastricas do começo da gravidez, as consequencias dos partos (anemia, relaxação dos tecidos).

Dr. A.-F. PHILIPPEAU,
Redactor em Chefe da "*Gazeta de Gynecologia*".

Dr. A.-F. PHILIPPEAU

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 - Praça da Republica - 213
Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o/o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

Não ha! Não houve! Não haverá!

UM REMEDIO TÃO EFFICAZ, DE EFFEITO TÃO RAPIDO COMO A

MISTURA FERRUGINOSA DA GLYCERINA

Preparado 'o 'l. rmaceutico Erich A. Gauss

E' o especifico dos encommodos das sen. ras; E' a vida das jovens pallidas, chroroticas quando ch _ da a época da puberdade; evita a tuberculose!! E' o regenerador dos velhos exgottados; E' o tonico deparativo dos moços; E' reconstituinte das crianças limphaticas, anemicas e escrophulosas: E' o sedativo dos neurastenicos; provoca o somno! provoca a diuresia eleminando as areias e acido urico pelas urinas! provoca o appetite e com elle a nutrição; E' emfim o remedio que cura quando os demais tenham falhado!!! Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento!

Parecer do abalizado clinico exmo. sr. dr. Walter Seng.

S. Paulo, 12 de março de 1912.

Amigo e sr. Erich A. Gauss

Appliquei o seu "especifico entre doentes de minha clinica particular e hospitalar e venho felicitar o senhor Gauss, pela prova certa que esta applicação teve; todos tomam o remedio com muita facilidade e, ao passo que sentem o effeito benefico, os doentes mesmos vêm reclamar a continuação do mesmo.

Posso dar-lhe um conselho de amigo. Não precisa fazer reclame de seu pr. ar. . elle mesmo o fará! Cada vidro que sahir é o melhor reclame, pois produz feito, o que mais val. que folhetins, annuncios, attestados e semelhantes.

Póde fazer uso desta carta, pois não sou eu que honro seu preparado, é elle que honra a nós.

Sempre ao dis r. do amigo

DR. W. SENG

R. Barão Itapetininga, 23. S. Paulo

Parecer do illustrado clinico exmo. sr. dr. Franco Meirelles, conceituado medico em Pirajú'. E. de S. Paulo.

Pirajú', 22 de abril de 1912.

Prezadissimo amigo sr. Gauss.

Cordiaes saudações.

Tenho o prazer de communicar o meu bom amigo que tenho feito applicação na minha clinica do seu preparado — MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA — sendo maravilhosos os resultados por mim obtidos. Empreguei-o em casos de opilação e nas convalescenças das febres palustres, obtendo a cura completa dos doentes em tão curto espaço de tempo que fiquei realmente surprehendido. E um medicamento tão bom, de gosto tão agradavel e de effeito tão rapido que os doentes mesmo não trepidam em repetil-o.

Felicito portanto ao bom amigo pelo inestimavel beneficio que acaba de prestar á humanidade e á sciencia com semelhante descoberta, filha exclusiva dos seus ... rados estudos e de sua grande tenacidade. Póde ficar certo que na minha clinica não hesitarei indical-o nos casos em que elle tem applicação de preferencia aos seus similares. Receba, portanto, as minhas sinceras felicitações por esse grande invento e disponha com a maxima franqueza do

Amo., cro. e obdo.

DR. FRANCO MEIRELLES

Parecer do illustrado facultativo exmo. sr. dr. José Angello Leite, conceituado medico em Santa Rita do Passa Quatro, Estado de S. Paulo.

Santa Rita, 21 de junho de 1912.

Illmo. Sr. Erich Albert Gauss.

Prezado amigo e sr.

S. Roque

Affetuosas saudações. Motivou o meu silencio até hoje o facto de aguardar o resultado de seu preparado em um segundo doente, a quem administrei. Assim, pois, nem o seu excellente preparado deixou de dar na experiencia a que o submetti os mesmos resultados que tem dado, como o amigo receava, nem tão pouco houve de minha parte esquecimento da promessa feita. Satisfazendo, entretanto, os seus desejos, posso desde já affirmar-lhe que o seu preparado "Mistura Ferruginosa Glycerinada", pelos rapidos e admiraveis effeitos que produz, pela tolerancia e facilidade com que os doentes o acceitam, deve, de preferencia, ser empregado nos estados morbidos, em que haja indicação para o uso das preparações ferruginosas.

Apresentando-lhe as mais sinceras felicitações, subscrevo-me com estima e consideração.

Amigo, admirador e obrigado,

DR. JOSE' ANGELLO LEITE.

Parecer de mais uma notabilidade medica.

Armando da Rocha Brito, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Medico do Hospital da Beneficencia Portugueza, etc.

Attesta que tem empregado na sua clinica, e sempre com excellentes resultados, a "Mistura Ferruginosa Glycerinada", do pharmaceutico sr. Erich Albert Gauss.

Campinas, 22 de janeiro de 1914.

DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO.

Parecer do illustrado e humanitario clinico exmo. sr. dr. Francisco Costa, conceituado clinico em Sant'Anna do Pirapetinga, Estado de Minas Geraes.

Sant'Anna do Pirapetinga, 16 de dezembro de 1913.

Illmo. sr. Erich Albert Gauss

S. Roque

Amigo e senhor

Tenho presente a carta de v. s. de 10 do corrente, devo dizer-lhe que me é grato dar-lhe a noticia de que seu preparado em questão "Mistura Ferruginosa Glycerinada", deu resultados satisfactorios nos doentes em que o indiquei, e creio que quando usado uma vez será o remedio preferido, para os casos de Anemia, Dispepsia, Suspensão e em todas as molestias provenientes de fraqueza em geral, e sobretudo nas senhoras, que o devem usar de quando em vez.

E' com toda a satisfação que lhe manifesto este meu sentir, e creia que lhe farei a maior propaganda possivel, visto que os proprios doentes são os unicos a lucrar. E' tudo quanto se me offerece dizer-lhe; sou de v. s. Amigo Att. Obr.,

DR. FRANCISCO COSTA.

Parecer da Exma. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola-Medico Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias de Senhoras, etc

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Illmo. Sr. Erich Albert Gauss

Saudações. Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como amostra, que eu lhe pedi, para eu mesma experimentar; fui porém, obrigada de interromper o tratamento por diversas vezes. Sómente agora, depois que continuei, vejo que realmente me tem feito bem, e vou continuar, visto que já sei que aqui no Rio ha o seu excellente preparado.

Assim é que muito grata lhe estou por me ter attendido tão gentilmente. Disponha desta que lhe é grata e obrigada.

DRA. MARIA P. PINTO.

Poucos remedios terão merecido referencias tão honrosas como a "Mistura Ferruginosa Glycerinada".

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS DE S. PAULO.

Fabrica e deposito geral: São Roque - Largo da Matriz, 10 S. Paulo

PREÇO 4$000 O FRASCO — PELO CORREIO 5$000

Depositarios no Rio de Janeiro: Srs. J. Rodrigues & Comp

RUA GONÇALVES DIAS, 59

O Professor Baçú

Attende a todos que o procurarem das 12 horas ás 18, á rua Brigadeiro Tobias, 114. Estação da Luz - Das 19 ás 21, consultas préviamente combinadas. - NOTA - O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representante em parte alguma.

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue Rheumatismo

Curam-se radicalmente, com a

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: Repare a marca registrada

DEPOSITO GERAL

Drogaria Araujo Freitas

RUA DOS OURIVES N. 114 - Rio de Janeiro

Encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias deste Estado.

A Americana—Rio

Marca Registrata

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em agosto:

Em 24 - 20:000$ - Por 1$800

Em 27 - 20:000$ - Por 1$800

Em 31 - 20:000$ - Por 1$800

GRANDES LOTERIAS EM SETEMBRO:

Em 10 - 100:000$000 - Por 9$000

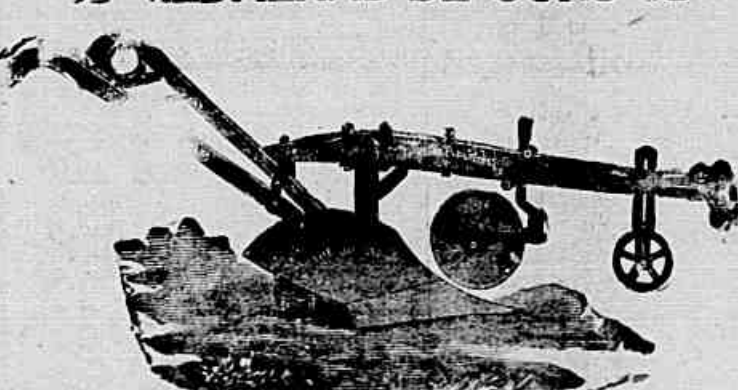
Em 17 - 50:000$000 - Por 4$500

Em 24 - 50:000$000 - Por 4$500

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

---

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO S. PAULO

O BORISAL

E' este um dos mais modernos preparados pharmaceuticos que maior acceitação tem encontrado nos que soffrem.

Serve o banho das crianças para preserval-as das brotoejas, cura frieiras darthros, eczemas, suores fetidos, caspas e contusões.

A' venda em todas as drogarias

Deposito: Drogaria Paulista

P. VAZ DE ALMEIDA & C.

Rua Direita n. 37 — S. PAULO

MARCENARIA

ESTYLO MODERNO

Rua Conselheiro Nebias, 49

Nesta casa acham-se mobilias de sala de jantar completas, embuia, e diversos dormitorios completos, madeira embuia e arariba, folhado de rabén, tudo estylo moderno, ultima novidade, trabalho garantido e com perfeição.

PREÇOS RAZOAVEIS

Accceita-se qualquer encommenda concernente a este ramo

Rua Conselheiro Nebias, 49

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em ... minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio 46 — Das 13 ás 16 horas.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 27 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte e mais barato para cercar

Depositarios JASPNCLEVER (?) & COMP. S. PAULO

R. M. S. P.	P. S. N. C.
The Royal Mail Steam Packet Co.	The Pacific Steam Navigation Co.
Mala Real Ingleza	Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ANDES	ORDUNA
Esperado de Buenos Aires, provavelmente no dia 24 corrente, sahirá para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões (via Leixões), Vigo e Southampton	Sahirá de Santos no dia 2 de setembro para o Rio de Janeiro, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha e Liverpool.

Preço de 3.ª classe para a Europa 150$000, imposto brasileiro 7$500, hespanhol 3$000.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas

Escriptorio — **Rua de S. Bento**, esquina da rua da Quitanda — **Caixa do Correio, 579 Telephone 589**

HARRIS — S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Societá Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

SAHIDAS PARA A EUROPA

O luxuoso e rapido vapor

DUCA DI GENOVA

Sahirá de Santos no dia 23 de agosto para BARCELONA e GENOVA

O luxuoso e rapido vapor

CORDOVA

Sahirá de Santos no dia 26 de agosto para BARCELONA e GENOVA

O luxuoso e rapido vapor

DUCA DEGLI ABRUZZI

sahirá de Santos no dia 1 de setembro para BARCELONA e GENOVA

Preços das passagens de 3.a classe, em francos ouro, mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor «Mafalda,» francos 310.

«Ré Vittorio», «Pr. Umberto», «Reg. Elena», «Duca di Genova», «Duca degli Abruzzi», «Duca d'Aosta», francos 300; «Brasile», «Italia» «Cordova» e «Savoia», francos 265; «Ravenna» e «Toscana», francos 245. Para Barcelona, qualquer vapor, francos 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor, francos 110.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA — Emittem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Societá Italia", francos 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para passagens em camarotes distinctos, 1a e 2a classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — **Santos:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — — Caixa Postal n. 166 — — **Rio:** Rua 1.o de Março n. 29 Caixa Postal n. 124 : :